EDIÇÃO DE HOJE
16 paginas

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

NUMERO AVULSO
200 RÉIS

DIRETOR:
DR. SAMUEL DUARTE

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANO XLII — JOÃO PESSÔA (Paraiba) — Domingo, 6 de maio de 1934 — NUMERO 98

COERENCIA REVOLUCIONARIA

A' margem das agitações que perturbam a ultima fáse do periodo revolucionario, o ministro José Americo vai cumprindo honestamente o programa que se impoz, como revolucionario e administrador.

Sua ultima fala á imprensa foi uma esmagadora resposta ás invectivas injustas com que pretenderam falsear a correção do seu pensamento e de seus propositos politicos.

José Americo não podia grangear a simpatia dos que se acostumaram á politica dos favores faceis, com sacrificio do interesse publico. Mas nisso está todo o seu merecimento de patriota. O que constitúe a aureola de probidade, a envolver-lhe a conciencia de cidadão, é justamente essa intransigencia contra as solicitações menos escrupulosas, que queriam continuar incursionando no ministério da Viação.

Esse rigor de principios gerou, como era natural, incompatibilidades entre o grande ministro e os prejudicados. Estes, todavia, até hoje não conseguiram exibir um só documento, provar um fato siquer, arrolar um unico testemunho por onde se possa arguir a procedencia de suas acusações.

Um homem que se apresenta ao julgamento de seus compatriotas com esse desassombro é um raro exemplo de dignidade publica.

A calunia, com o fantastico poder de revivescencia a que Rui Barbosa aludia, assume a fórma esquiva da difamação quando não pode volver ás arguições já desmoralizadas. E socorre-se de sofismas, de interpretações sutis, para atribuir sentimentos, atitudes e idéas que o atingido pela infamia desses processos jámais concebera. E' o que sucede com o ministro José Americo.

Com uma sensibilidade que bem define uma conciencia atenta ás responsabilidades do dever publico, ele nunca deixou sem resposta a menor censura.

Fazem-lhe justiça os homens de bem, a imprensa que não se vende, os brasileiros que aspiram a um regime de honestidade e de trabalho. Esta politica realizadora é a unica e verdadeira vocação publica do digno paraibano que não utiliza seu incontestavel prestigio em proveito proprio, mesmo num instante em que as capacidades de direção são apontadas a dedo.

Poucos valores como José Americo possuem a percepção clara do momento brasileiro, abalado pelas vicissitudes da crise material e espiritual, oriunda da falencia universal da democracia.

NOTAS DE PALACIO

Em visitá ao sr. interventor federal esteve, ontem, em Palacio, o dr. José Calzavara, diretor do Instituto Serico do Estado.

Consêlho Consultivo do Estado

Está convocada, para amanhã, uma sessão do Consêlho Consultivo do Estado, destinada ao estudo de assuntos importantes, para a qual o presidente dessa corporação pede o comparecimento de todos os conselheiros.

A reunião terá logar no local e á hora do costume.

ESCOLA DE SERICULTURA DO ESTADO

Tendo esta folha recebido, á ultima hora, minucioso Relatorio do Diretor do Instituto Serico do Estado, sobre os resultados finais da primeira turma da Escola de Sericultura, deixamos para a proxima edição a publicação do referido Relatorio.

A visita do presidente do Uruguay ao Brasil

Montevidéu, 5 — A viagem do presidente Terra, ao Brasil, será realizada ainda este mês, imediatamente depois de regularizada a situação decorrente da sua reeleição para o cargo de primeiro magistrado na nação.

O presidente Terra, depois de passar alguns dias no Rio de Janeiro irá fazer uma estação de repouso em Poço das Caldas. — (A União).

INTERVENTORÍA FEDERAL DO ESTADO

Acusando e agradecendo a comunicação de haver o dr. Gratuliano Brito, reassumido a interventoria federal, neste Estado, recebeu s. excia. os despachos telegraficos subsequentes:

Rio, 3 — Apresento meus cumprimentos haverdes reassumido interventoria. Agradeço comunicação. Saudações *P. Góis*.

Lapa, Rio, 3 — Agradeço comunicação haverdes reassumido interventoria. Saudações, *Antunes Maciel*.

Porto Alegre, 4 — Tenho satisfação agradecer v. excia. comunicação haver reassumido essa interventoria. Saudações cordiais, *Flores da Cunha*.

Rio, 4 — Agradeço a amavel comunicação haver vossencia reassumido interventoria desse Estado. Saudações cordiais, *Protogenes Guimarães*, Ministro Marinha.

Rio, 3 — Agradeço comunicação reasumiu ontem interventoria Paraiba. Saudações, *Washington Pires*, Ministro Educação.

Rio Branco, 4 — Prazer agradecer telegrama dois corrente vossencia comunica haver assumido interventoria esse Estado. Saudações cordiais, *Assis*

"A NOITE" OUVE IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO SR. MINISTRO DA GUERRA

O GENERAL GÓIS MONTEIRO, QUE ESTA DISPOSTO A NÃO CEDER UMA LINHA AOS POLITICOS PROFISSIONAIS

RIO, 5 (Nacional) — A cidade vivêra, estes ultimos dias, em constante tensão nervosa devido aos boatos circulantes, segundo os quais as guarnições de São Paulo se levantariam, caso o general Daltro Filho não voltasse para o comando daquéla Região, propicionando, então, o golpe de Estado contra o sr. Getulio Vargas.

Entretanto, com a demissão daquêle general, assinada pelo Chefe do Govêrno Provisorio, o govêrno mostrou-se fórte, cessaram por completo os referidos boatos, voltando novamente a inteira calma em todos os setores.

Dizia-se que um dos pontos capitais exigidos pelo general Góis Monteiro era a saida do general Franco Ferreira do comando da 3.ª Região que não foi aceita pelo presidente da Republica, por considerar aquêle general de inteira confiança do govêrno.

Contribuiu, poderosamente, para o sossêgo completo do ambiente, a entrevista concedida pelo general Góis Monteiro á "A Noite", assim concebida:

— "Mandei publicar e sairão hoje, no "Diario Oficial", os decrétos exonerando o general Daltro Filho do comando da 2.ª Região e nomeando o general Olimpio da Silveira para o substituir.

— O general Daltro Filho irá para a sub-chefia do Estado Maior? pergunta o reporter.

Ao que o ministro da Guerra responde:

— O general Daltro Filho ficará aguardando comissão até que se resolva, pelos condutos legais, o cargo que vai ocupar. Ha leis e se ha leis e regulamentos é necessario que sejam cumpridos.

— Quando virá ao Rio o general Franco Ferreira?

— O comandante da 3.ª Região foi chamado a esta capital, mas o momento era inoportuno para a sua saída do Rio Grande do Sul. Mandei-lhe dizer, então, que viésse quando podesse".

A conversa passa a girar em tôrno dos boatos que ontem circularam da demissão do general Góis Monteiro, do Ministerio da Guerra.

S. exc. explica, então, que não se demitiu. A noticia espalhada era apenas mais um boato, entre tantos que ultimamente tem circulado.

Disse que atualmente estuda, com o chefe do Estado Maior uma remodelação dos comandos das diversas regiões militares e ainda hoje espera examinar o assunto com o general Andrade Neves.

Queixa-se, a seguir, do assedio da imprensa. A sexta arma, diz, com um sorriso expressivo, não me tem deixado trabalhar. Ontem, pela primeira vez, não tive tempo de ir ao Ministerio. Os camaradas fazem-me um cêrco em regra.

O jornalista explica então que diante da agitação que ha nos meios politicos, a imprensa precisa estar alerta para colher informações nos circulos autorizados, ouvir os ministros, enfim procurar satisfazer a curiosidade do publico.

"Mas a toda essa egitação estava estranho, até poucos dias, o Exercito. Os politicos, ésses é que estão procurando turbar o ambiente e aumentar a confusão. São éles que

(Conclue na 3.ª pag.)

INTERVENTOR GRATULIANO BRITO

CUMPRIMENTOS RECEBIDOS POR S. EXC. PELO SEU REGRESSO Á PARAÍBA

Em cartas e cartões cumprimentaram o sr. interventor Gratuliano Brito, pelo seu retorno ao Estado os srs. José Tolentino Pereira Gomes, Antonio Pereira Gomes Filho, Clovis de Almeida e Albuquerque, Manuel Tertuliano de Gouveia Henrique, Odilon Isidro de Holanda, Augusto José de Almeida e dr. José Ramalho de Lima.

—

Desta capital e dos municipios do interior o chefe do Govêrno recebeu, mais, os seguintes telegramas:

João Pessôa, 5 — Interventor Gratuliano Brito — Palacio — João Pessôa. — Felicito vossencia fazendo votos bôa vinda. — **Edgar Martins**.

Itabaiana, 4 — Dr. Gratuliano Brito — João Pessôa — Apresento vossencia respeitosos cumprimentos. — **Severino Barbosa Leite**, promotor publico.

João Pessôa 3 — Dr. Gratuliano Brito — João Pessôa — Queira prezado amigo aceitar afetuoso abraço feliz regresso. — **Isidro Gomes**.

Mamanguape, 4 — Interventor Gratuliano Brito — João Pessôa — Reafirmando minha inteira solidariedade politica apresento vossa excelencia efusivas congratulações bôas vindas ardentes votos felicidade pessoal continuação fecunda patriotica administração interventoria Estado. Saudações cordiais. — **Pedro Lira**.

João Pessôa, 4 — Dr. Gratuliano Brito — João Pessôa — Afetuosos cumprimentos bôas vindas. — **José Luiz di Rêgo Luna, Orris Luna, Orlando Luna**.

João Pessôa, 4 — Dr. Gratuliano Brito — João Pessôa — Com os meus respeitos e sincera admiração receba o meu abraço de bôas vindas. — **Conego Nicodemus Neves**.

Guarabira, 4 — Interventor Gratuliano Brito — João Pessôa — Congratulo-me v. excia. motivo feliz regresso. — **José Soares**.

João Pessôa, 4 — Afetuosos cumprimentos bôas vindas. *José Luiz do Rêgo Luna, Orris Luna, Orlando Luna*.

—(o)—

Piancó, 2 — Felicito vossencia bôa viagem Rio feliz regresso nossa gloriosa Paraíba. Saudações. — **Nicoláu Loureiro**.

Piancó, 2 — Aceite grande amigo e colega meus sinceros cumprimentos momento acaba regressar nossa heroica Paraíba. Abraços. — **José Alipio**, promotor publico.

Piancó, 2 — Em meu nome e demais municipes apresento a v. exc. votos feliz regresso terra natal desejando tenha feito bôa viagem. Saudações. — **Antonio Montenegro**, prefeito municipal.

Piancó, 2 — Meu nome e nome diretorio Partido felicito v. exc. feliz regresso nossa querida Paraíba. Saudações. — **Paula e Silva, presidente**.

Patos, 3 — Funcionarios esta Mesa Rendas apresentam vossencia votos feliz retorno. — **Administrador**.

Patos, 3 — Intenso prazer saudamos vossencia feliz regresso nosso querido Estado. Respeitosas saudações. — **João Olinto, Alcebiades Parente, Carlos Trigueiro, Pedro Torres, José Vieira Arcoverde, João Norberto, Manoel Leite, Raimundo Pordeus Antonio Gomes, Pedro Rocha, José Epaminondas, Godofredo Cunha, Sadoc Baltazar, Alfredo Cabral, Antonio Cesar, Severino Mota**.

Patos, 3 — Nome Partido Progressista este municipio apresentamos vossencia efusivas saudações motivo seu vitorioso e feliz regresso torrão

(Conclue na 8.ª pag.)

O GENERAL GÓIS MONTEIRO, EM PALESTRA COM UM REPORTER DE UM VESPERTINO CARIÓCA, DESMENTIU, CATEGORICAMENTE, O BOATO DO SEU PEDIDO DE DEMISSÃO DA PASTA DA GUERRA, REAFIRMANDO QUE, EM HIPOTESE ALGUMA, SERIA O COVEIRO DO EXERCITO, CONSENTINDO QUE ÊLE FOSSE EXPLORADO PELOS SINDICATOS DE POLITICOS.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte. — Quartel em João Pessôa, 5 de maio de 1934.

Serviço para o dia 6 (domingo).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, tenente Renovato Junior.

Dia á Força, 1.º sargento Gois.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Misael e cabo Xavier.

Guarda do Quartel cabo Ferraz.

Patrulha, cabo Otacilio.

Giro do Rogers, cabo Isidro.

Giro de Jaguaribe, cabo Manuel Bem.

Giro de Torrelandia, cabo Dorgival.

Giro de Lagôa, Macacos e Vasco da Gama, cabo Fidelis.

Giro de Cruz das Armas, cabo Antonio Pereira.

Dia á Enfermaria, cabo Adelgicio.

Dia á secretaria, cabo Eduardo.

Dia á ambulancia, soldado José Padre.

Dia ao telefone, soldado Damião.

Ordem á S.O., soldado-aprendiz Miguel Paulo.

Piquete ao Q.F., soldado-corneteiro José da Mata.

Boletim n.º 125. Uniforme 5.º.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: Major **Elias Fernandes**, sub-cmt. interino.

—

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado. — Quartel em João Pessôa, 5 de maio de 1934.

Serviço para o dia 6 (domingo).

Uniforme 2.º (caqui).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n.º 1.

Dia á Secção de Veiculos, guarda n.º 117.

Rondantes, guardas-fiscais Dacio e Geraldo; guardas de 1.ª classe ns. 111 — 5 e 2.

Guarda do Quartel, guardas ns. 10 — 44 e 102.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 9 — 34 e 66.

Policiamento da capital, guardas ns. 85 — 68 — 82 — 21 — 120 — 71 — 34 — 56 — 45 — 99 — 100 — 91 — 106 — 28 — 92 — 15 — 23 — 116 — 24 — 89 — 33 — 37 — 48 — 63 — 65 — 20 — 83 — 53 — 81 — 12 — 49 — 98 — 103 — 69 — 101 — 77 — 19 — 62 — 64 — 97 — 54 — 66 — 9 — 34 e 74.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 93 — 72 — 16 — 73 — 61 — 39 — 26 — 50 — 114 — 75 — 60 — 76 — 55 — 14 — 80 — 38 — 95 — 46 — 90 e 108.

Serviço para o dia 17 (segunda-feira).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n.º 6.

Dia á Secção de Veiculos, guarda-esc. Pires Filho.

Dia á secretaria, guarda n.º 65.

Rondantes, guardas-fiscais F. Correia e Aristides; guardas de 1.ª classe ns. 5 — 7 e 3.

Guarda do Quartel, guardas ns. 10 — 44 e 102.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 29 — 78 e 65.

Policiamento da capital, guardas ns. 21 — 120 — 71 — 84 — 56 — 45 — 99 — 100 — 91 — 106 — 28 — 92 — 15 — 74 — 116 — 24 — 89 — 33 — 37 — 48 — 63 — 85 — 68 — 82 — 53 — 81 — 12 — 49 — 98 — 103 — 69 — 101 — 77 — 19 — 62 — 64 — 97 — 54 — 83 — 20 — 9 — 66 — 34 e 23.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 73 — 61 — 39 — 26 — 50 — 114 — 75 — 60 — 76 — 55 — 14 — 80 — 38 — 58 — 96 — 46 — 90 — 108 — 93 — 72 e 16.

Boletim n.º 103.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Recolhimento de guarda**: — Fica considerado recolhido á séde desta corporação, o guarda de 3.ª classe n.º 86, Servulo Barbosa de Albuquerque, destacado em Guarabira.

II — **Petição despachada**: — De Oscar Alcides dos Santos, requerendo dispensa da multa que lhe fôra imposta por esta Inspetoria, por ter desenvolvido excesso de velocidade quando dirigia o carro placa 782 — P., no dia 3 do corrente. — Deferido á vista da informação prestada pela Secção de Veiculos.

III — **Destino de guarda**: — Seguiu, hoje, para a vila de Sapé, onde ficará destacado, o guarda de 3.ª classe n.º 51, João da Costa Ramos, em substituição ao dito de 2.ª n.º 11, José Vicente da Silva, que se recolheu.

IV — **Permissão**: — Concedo permissão ao guarda de 2.ª classe n.º 41, José Torres Cidrinio, para ir á cidade de Campina Grande, devendo regressar na proxima terça-feira, e ao dito de 3.ª classe n.º 86, Servulo Barbosa de Albuquerque, para ir á de Guarabira, devendo regressar na segunda-feira proxima.

V — **Regresso de guarda**: — Regressou, hoje, á cidade de Itabaiana, onde se acha destacado, o guarda de 2.ª classe n.º 32, José Asterio de Oliveira, que se achava em transito nesta capital.

(a) Major **Guilherme Falcone**, Inspetor-geral.

Confere com o original: — **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 5:

Existentes	1.455:596$048	
Entradas	900$000	
	1.456:496$048	
Pagas	3:153$400	
	1.453:342$6448	
Emprestimo do Banco do Brasil	3.703:452$600	5.156:795$248
Saldo demonstrado		1.015:196$200
Divida liquida		4.141:599$048

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 5 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 4 do corrente		67:554$650
Recebedoria — Por conta da renda de 24/4/934	8:000$000	
A mesma — Idem do dia 3 deste	2:800$000	
Cobrança da divida ativa	16$250	
Saldo de adiantamento	21$500	
Rendas patrimoniais	580$000	
Retirada por conta do emprestimo	150:000$00	161:417$750
Banco do Brasil C/10% da Receita — Retirada	9:720$000	
Banco do Estado — Idem	21:245$600	30:965$600
		259:938$000

DESPESA

Rep. de O. Publicas — Folhas de operarios	8:731$900	
Rep. de Aguas e Esgôtos — Idem, idem	12:865$600	
Fausto de Almeida — Por conta de sua empreitada	700$000	
Alfredo Silva — Conta de material para diversas repartições	847$400	
Carlos Guimarães — Idem para as O. Publicas	612$000	
Mesa de Rendas de Alagôa do Monteiro — Suprimento nesta data	4:000$000	
Va. V. Mélo — Conta de material para as O. Publicas	794$000	
F. Antonio de Oliveira — Por conta de sua empreitada	200$000	
Conta especial da Empresa T. Luz e Força	150:000$000	178:750$900
Banco do Brasil C/10% da Receita — Depositado	10:800$000	
Banco do Estado — Idem, idem	9:720$000	20:520$000
Saldo para o dia 7 do corrente		60:667$100
		259:938$000

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 5 de maio de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral.

Moacir de M. Gomes, Escriturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 4	12:985$903	
Receita do dia 5	505$500	13:491$403
Despesa do dia 5		6:063$175
Saldo do dia 5		7:428$228
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	3:580$700	
Em cofre	3:761$528	7:428$228

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 5/5/934.

Gentil Fernandes, Tesoureiro interino.

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 5 de maio de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C/ Movimento	386:956$800	10:800$000	397:756$800	9:720$000	388:036$800
Banco do Brasil — C/ Patronato, etc.	218$800		218$800		218$800
Banco do Estado da Paraíba — C/ Movimento	573:417$350	9:720$000	583:137$256	21:245$600	561:891$750
Banco do Estado da Paraíba — C/ Banco Agricola e Hipotecario	$				$
Banco Central — C/ Prazo Fixo	$				$
Banco Central — C/ Movimento	4:381$791		4:381$791		4:381$791
Pequenos Bancos — C/ Prazo Fixo	$				$
Banco do Brasil — C/ Auxilio aos Lavradores	$				$
	964:974$741	20:520$000	985:494$741	30:965$600	954:529$141

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 5 de maio de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureira geral

Moacir de M. Gomes, escriturario

ASSOCIAÇÕES

Sindicato Grafico Paraibano — Informam-nos, elementos interessados, que dentro de breves dias será fundado, nesta capital, o "Sindicato dos Trabalhadores do Livro e do Jornal", estando o "comité" encarregado do mesmo envidando todos os esforços no sentido de que a classe dos graficos fique inteiramente unificada e organizada sob a lei n.º 19.770, do Govêrno Provisorio.

O "comité" encarregado do mesmo pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os graficos, hoje, ás 14 horas, na séde da "União Grafica Beneficente Paraibana", á rua Duque de Caxias, 324, para ter logar a primeira sessão preparatoria.

—

Sindicato dos Auxiliares do Comercio do Estado da Paraíba — Na séde do "Sindicato dos Auxiliares do Comercio do Estado da Paraíba", deverá realizar-se hoje, ás 14 horas, uma sessão ordinaria da diretoria, para a qual são convidados todos os diretores.

—

CLUBE CARNAVALESCO "PAS DOURADAS": — O presidente dessa associação carnavalesca convida aos srs. associados para comparecerem á reunião da diretoria, a realizar-se no proximo dia 6, em sua séde social, á rua Maximiano Machado n.º 479 (antiga do Mélo), na qual serão ventilados assuntos de maxima relevancia.

—

Siciedade dos Professores Primarios — Em sessão ordinaria reune, hoje, ás 14 horas, em sua séde social, á rua Visconde de Pelotas, a "Sociedade dos Professores", a fim de tratar de assuntos de grande interesse.

O presidente deste sodalicio péde o comparecimento de todos os associados.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

Festejou, na data de ontem, o seu 93.º aniversario natalicio, a sra. d. Maria do Carmo Cavalcanti Vasconcelos, tronco de numerosa e distinta próle.

Na residencia de sua filha, d. Maria Amelia Avelar, onde reside, foi a nataliciante muito cumprimentada pelas pessôas das suas relações de amizade.

FAZEM ANOS HOJE:

O sr. Manoel Porfirio da Silva, comerciante em Pombal.

— O sr. José Benicio de Araújo, residente em Itabaiana.

— O joven Wilson Fonsêca, filho do sr. Joél Batista da Fonsêca, tabelião publico em Guarabira.

— O sr. Severino Carneiro Bezerra, comerciante em Serra da Raiz.

— O menino João, filho do sr. Olimpio Gomes, residente em Alagôa do Monteiro.

Jornalista Aderbal Piragibe: — Ocorre hoje o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de redação, jornalista Aderbal Piragibe, que é uma das mais brilhantes figuras do periodismo conterraneo pelo desassombro das suas atitudes e pugnacidade do seu espirito.

Esse acontecimento oferecerá ocasião aos inumeros admiradores do digno confrade para manifestações de simpatias a que o aniversariante faz jús.

— A sra. d. Alice Paiva Araújo, esposa do sr. Severino Freire Araújo negociante nesta capital.

— O menino João Pessôa, filho do nosso conterraneo dr. Pedro Jorge de Carvalho, digno diretor Regional dos Correios e Telegrafos.

— A senhorita Isaura Belmira de Oliveira, filha do sr. João Belmiro de Oliveira, comerciante em Barreiras.

FAZ ANOS AMANHÃ:

O sr. Francisco Sales de Medeiros comerciante em Santa Luzia do Sabugí.

NASCIMENTOS:

Chamar-se-á Maria Elisete a criança do sexo feminino, filha do sr. Francisco Luiz e de sua esposa d. Rita de Oliveira, nascida no dia 3 do corrente, nesta capital.

MISSAS:

Dr. Antonio Hortencio: — A senhorita Maria Hortencio de Vasconcélos, filha do dr. Antonio Hortencio Cabral de Vasconcélos, fará celebrar, amanhã, na igreja de São Pedro Gonçalves, missa em sufragio de sua alma e de sua exma. esposa d. Rosa Hortencio, convidando para esse áto religioso os seus parentes e amigos.

VIAJANTES:

Prefeito Sancho Leite — Em companhia de sua exma. esposa regressa hoje, a Teixeira, o nosso amigo sr. Sancho Leite, prefeito daquela vila.

O digno edil se encontrava nesta capital, desde alguns dias, tratando de negocios atinentes á sua administração.

— **Academico Temistocles Brito**: — Segue, amanhã, de automovel, para o Recife, o academico Temistocles Brito, aluno da Escola de Odontologia daquéla capital.

— Encontra-se nesta cidade, deste ontem, a professora Eulalia Fonsêca, diretora da Escola de Aplicação de Recife.

A provécta educadora pernambucana veiu paraninfar a turma de diplomandos de 1933 do Instituto Comercial "João Pessôa", desta capital.

—Para Teixeira regressa hoje o nosso amigo sr. Antonio Justino da Silva, comerciante e figura prestigiosa naquêle municipio que viera assistir á recepção do sr. interventor Gratuliano Brito.

NECROLOGIA

Senhorita Ivonéte de Oliveira — Vitimada por febre tifo, faleceu, ontem, nesta capital, a prendada senhorita Ivonéte T. de Oliveira, filha do sr. Francisco Teixeira de Oliveira, funcionario da Inspetoria de Obras contra as Sêcas, nesta cidade.

A extinta, que contava dezesseis anos de idade, cursava o quarto ano de nossa Escola Normal Oficial, sendo ali geralmente estimada por mestres e colégas.

O sepultamento da senhorita Ivonéte de Oliveira ocorreu, no mesmo dia, no cemiterio publico, com numeroso acompanhamento de parentes e amigos, sendo o seu ataúde conduzido a mãos pelas suas colégas da Escola Normal e Liceu Paraibano.

Sobre seu fertro viam-se muitas corôas de flôres naturais e algumas artificiais.

A IRRESISTIVEL ATRAÇÃO DA TERRA VÊRDE

E O SUPLICIO DOS NOSSOS SELVICOLAS

O formidavel massiço de verdura que constitúi a riquissima Amazonia, exaltada com palavras de entusiasmo e orgulho nacional e admiração do estrangeiro, vem merecendo, ultimamente, mais que em outros tempos, a atenção de destemidos exploradores e abnegados cientistas de varias nacionalidades. A grandiosidade das suas florestas emaranhadas que abrigam um sem numero de vegetais de todos os pórtes; uma fáuna variadissima, um terreno vastissimo, cortado, em todas as direções, por milhares de rios que tornam o Brasil detentor da maior rêde hidrografica do planêta; as suas tribus de indios, muitas das quais ainda, com certeza, permanecem desconhecidas da civilização, tamanhas as dificuldades de penetração ás interminaveis matas que cobrem quasi toda a Amazonia; essa inesgotavel resérva de surprêsas e maravilhas, naturalmente contribúi para êsse super-interesse da parte dos homens da ciencia e também dos cinematografistas.

Mas, si o "lado cientifico" da questão é, as mais das vezes, de grande proveito para um melhor conhecimento da nossa propria terra, já que nós mesmos não nos temos interessado o quanto deveriamos, pelo que possuimos, o "lado cinematografico" constitúi, não raras vezes, terrivel diminuição para o Brasil, sendo aproveitadas muitas das passagens inocentemente recolhidas pela objectiva, para sugerir letreiros deponentes e capciosos sobre a realidade de nossa civilização. Aproveitam-se muitos dêsses profissionais para dizerem, nesses pedaços de peliculas, que o nosso país se resume áquilo que o publico de outras cidades estrangeiras está vendo: — O Brasil é aquêle grande formigueiro filmado nas selvas amazonicas; o homem brasileiro é aquêle indio ou aquéla india de fisico atrofiado; é isso, infelizmente, o que temos visto através das cintas que nos veem de fóra para (é inacreditavel, mas é verdade)... para serem exibidas aqui mesmo, nas grandes e cultas cidades do nosso país. Como exemplo recente, basta que citêmos um tal filme, aliás até bem feito e bem trabalhado, mas que, numa de suas passagens dá-nos o desgôsto de exclamar, um dos interpretes, que não haveria mais atrações de caçada no Amazonas, pois nos estavamos CIVILIZANDO... Tivemos, assim de engulir essa pilula, calados. A má propaganda de nós proprios, veiculada dentro de nossas proprias fronteiras... Magnificamente bom e gozado isto.

Agora mesmo, os jornais informam achar-se, em plenas florestas amazonicas, uma expedição cinematografica para filmar aspéctos do interior daquéla vasta região, bem como costumes indigenas e outros pormenores que lhes interessam para a confecção de uma pelicula qualquer. Queira Deus não tenhamos, depois, surpreza desagradavel, com mais uma demonstração de como andam, por estas bandas, os caboclos brasileiros extra-civilização...

Daí o perigo a que está exposto o bom nome do Brasil com essas expedições cinemáticas. Pois, qual interesse temos nós que, do nosso país, se venha a conhecer, lá fóra, apenas os indios e as matas... Maravilhosos aspétos, ineditos mesmo, são os da Amazonia fabulosa mas para propaganda absolutamente NATURAL das nossas grandezas, nunca para intermeiar dramas ou fitas policiais...

As autoridades protetoras dos direitos e da propria conservação da vida dos selvagens nacionais não se deverão alheiar a êssas excursões mata a dentro, cercando as tribus visitadas pelos interessados, do indispensavel amparo, para que não sofram qualquer coação ou perseguição dos mesmos.

Ninguém vêja nessas considerações qualquer intenção contra a ciencia que procura desvendar-nos belezas e segrêdos, mas sim um brado de alérta em favor dos nossos selvicolas, que o govêrno defende e tem a obrigação de continuar a defender. Aí estão as admiraveis obras do general Rondon e de outros desbravadores das nossas exuberantes selvas. E' um pedido de atenção apenas contra possiveis excéssos que se venham a cometêr contra o filhos da Terra Verde tão brasileiros quanto nós outros das cidades civilizadas.

Durwal de Albuquerque.

N. — Já haviamos assinado o presente artigo, quando um colêga deu-nos a conhecer a existencia de um áto devidamente regulamentado do Govêrno Provisorio da Republica, definindo a materia. É êle o decréto n.° 22.698, de 11 de maio de 1933, que "Incumbe o Ministerio da Agricultura de fiscalizar as expedições nacionais, de iniciativa particular, e as estrangeiras, de qualquer natureza, empreendidas em territorio nacional, solicitando o concurso de outros Ministerios, sempre que se tornar necessario".

Vejamos algumas de suas disposições:

O art. 2.°, dêsse decreto, diz o seguinte: "As missões estrangeiras que se propuzerem a penetrar no interior do país deverão solicitar, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores e com 30 dias de antecedencia a necessaria autorização do Ministerio da Agricultura, cientificando-o dos objectivos e do plano da expedição".

E o art. 3.° estabeléce: "As missões devidamente autorizadas serão sempre acompanhadas por expedicionarios brasileiros, designados pelo Govêrno de conformidade com a naturéza e os fins da expedição".

Mais adiante, diz o art. 6.°: "Todo o material cientifico colhido pelas missões estrangeiras deverá ser dividido, em partes iguais, entre o Govêrno Brasileiro e os expedicionarios".

Nêsse caso somente aplausos e parabens póde merecer o Govêrno Provisorio pela elaboração de áto tão util quão patriotica e que vem refreiar, solidamente, liberdades que, de fáto, devem ter limites. — **D. A.**

"A NOITE" OUVE IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO SR. MINISTRO DA GUERRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

vivem em eterna agitação. As classes armadas, apélo para a conciencia da nação, estão tranquilas e calmas, entregues, exclusivamente, aos seus deveres, não se envolvendo, absolutamente, em politica, ouvindo os meus consêlhos e advertencias".

O general Góis Monteiro, já agora com maior animação, afirma:

"Não é o Exercito, isso deve ficar bem claro, uma vez por todas, que se opõe á reconstitucionalização do país e, portanto, não é êle que procura impedir que o país volte ao regime legal, o mais breve possivel. O Exercito quer ordem e paz. São os politicos que querem impedir a reconstitucionalização porque teem mêdo do ajuste de contas. Daí a formação desse sindicato de politicos e militares, organizado ha mais de um ano. A questão é complexa mas eu resolverei, não tenham duvidas, por que vou explicar ao Exercito, com minucias, os fátos que se vêm dando. O Exercito precisa saber que muitos daquêles politicos que se dizem seus amigos são os seus maiores inimigos.

São êsses politicos, cuja atitude enganavam, que veem creando casos sobre casos, para prolongar esta confusão em que vivêmos e como o Exercito estava alheio a todas essas manobras, pretenderam envolve-lo, utilizando alguns militares que, uns de bôa fé, outros por ambição, se estão prestando a tais papeis.

Mas não será facil realizar a taréfa impatriotica a que meteram ombros. Já declarei: — Não serei o coveiro do Exercito, não me présto a êsse papel e, portanto, para que os politicos consigam o que querem só teem um meio — é eliminar-me, porque enquanto eu fôr vivo hei de lutar para afastar o Exercito da politica, hei de lutar para que quarenta milhões de brasileiros tenham uma patria livre, forte e respeitada". (A União).

O FESTIVAL DE ONTEM, NO "RIO BRANCO", EM BENEFICIO DO "RADIO CLUBE DA PARAÍBA"

Como estava marcado, efetuou-se ontem, á noite, no cine-teatro "Rio Branco", um agradavel festival de variedades promovido pelo "Grupo dos Renitentes", em benefiçio do "Radio Clube da Paraiba".

O elegante casino da rua Peregrino de Carvalho apanhou uma casa cheia, pois que o publico pessoense, compreendendo a significativa finalidade do espetaculo, não negou ao mesmo o seu valioso concurso.

Iniciando o referido festival, foi levada á cena a magnifica comedia, em dois atos, "Casar com defunto", na qual tomaram parte os amadores Cintio Cilaio, José Tinôco, Milton Vasconcelos e a senhorita Iraci Magalhães, que deram á peça o melhor desempenho, trazendo á platéa em constantes gargalhadas.

A seguir houve a representação da bem organizada revista intitulada "Não caio nessa", com excelentes quadros e varios numeros de musica, que, igualmente, alcançou o maior exito, graças á bôa atuação de todos os amadores.

Entre os numeros exibidos nessa revista, muito movimentada e interessante, destacamos os das marchas "Tão grande e tão bôbo", dos "Relogios" e "Trem azul", nas quais tomaram parte gentis senhoritas, que se mantiveram com muita segurança e graça.

Assim, não podia alcançar maior sucesso do que alcançou, o espetaculo do "Grupo dos Renitentes" em pról da nossa associação de radio.

A repercussão da entrevista do ministro José Americo aos "Diarios Associados"

Rio, 5 (Nacional) — A entrevista que o ministro José Americo concedeu aos "Diarios Associados" causou a melhor impressão nos circulos politicos, principalmente em São Paulo onde mais se faziam comentarios em torno do discurso do eminente homem publico, pronunciado na Constituinte, em resposta ao deputado Luiz Tireli. — (A União).

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

VARIOLA E ALASTRIM

O surto de molestia eruptiva que vinha se manifestando em diversos municipios e que, pela sua benignidade, não havendo nenhuma morte causada diretamente por ela, apezar do grande numero de pessôas atacadas e da intensidade da molestia, tratava-se de alastrim e não de variola, está terminado, aparecendo, entretanto, ainda alguns casos esporadicos espalhados pelo interior de alguns municipios, estando a séde dos mesmos e os povoados mais importantes completamente isentos.

Não ha, portanto, razões de temor e são infundadas as noticias alarmantes de variola.

E' de maxima vantagem, entretanto, não se deixarem de vacinar, pois "só tem variola" e alastrim "quem quer".

POÉTAS PARAÍBANOS

III

(ESPECIAL PARA A "A UNIAO")

João Lelis

Acredito que se não houvesse escrito um livro sobre Branca Dias, não lhe seria facil obter perdão por se haver intrometido na poesia paraibana como um dos expoentes mais dignos esse José Joaquim de Abreu, irmão de berço do ribombante Junqueiro. Foi guarda-livros como o sr. Rodrigues de Carvalho, combateu em pról do abolicionismo, trabalhou em jornais e contraiu matrimonio neste Estado. Dizem que deu tudo quanto possuia e findou pedindo. Tinha, na sua lira impetos anti-clericais:

"Féras do santo-oficio, abutres de tonsura".

mas, ao mesmo tempo era um compadecido pelo sofrimento alheio, e comovia-se pensando na bondade de Deus:

"Muito sofreste, ó Branca, queimada, que agonia!
Nem eu posso contar o quanto sofreria
O teu corpo... a tua alma que a fé iluminou
A fé em Deus bondoso, em Deus que te amparou!"

Poéta cheio de amôr, Inojosa Varejão pertence á falange dos eternos namorados, sempre pronto a dedicar a alguem um blóco de quatorze versos á guisa de pedestal. Como todos de igual temperamento poético, é um pouco pidão e desprendido:

"Fita-me assim, ó alma ambicionada".

ou então,

"Queima-me todo ao fógo dos teus olhos!..."

Pequeno de estatura e fransino de compleição, o poéta publicou as suas "Arestas", livro hoje rarissimo nas livrarias, mesmo particulares. Era tido como bom poéta, foi comerciante depois de andar pelo magisterio particular. Tambem andou pela Faculdade de Direito de Recife, não concluindo, porém, o curso. Da sua lira sabemos que foi amena e quasi triste:

"Nenhum murmurio quebra esta orfandade
Das cousas mudas, nem um som contenta
Esta tristesa desolada e núa...

Sómente sobre tanta solidade,
Vaga tranquila, vagarosa, lenta,
A mortalha fantastica da lua..."

Vivendo talvez ainda lá pelos pampas, o poéta conterraneo Sabino Magalhães publicou em 1902 e 1908 dois volumes de versos dando-lhe o ultimo assinalado conceito na poesia gaúcha. De uma publicação a seu respeito retiro estes dois tercetos de um sonêto sobre um canario:

"Agora preso, canta amargamente,
Lembrando aquela antiga liberdade,
O ninho, o prado, a murmura torrente...

E assim queixoso, em negra solidão,
Quando reclina a tarde no Ocidente
Canta ainda mais de tédio e de saudade".

IV

Conhecendo varias linguas, o que lhe favorecia um contacto mais aproximado com os poétas de além-mar, Antonio Xavier de Farias, politico combatente de 1912 em cujos prélios se embrenhou ardorosamente, terçando pelo jornal as armas com inimigos valorosos, era um vate que não esquecia de, nas horas de descanço, transfundir em versos os seus sentimentos mais puros e mais coloridos. Felizmente, não enfeixou em volume poesias que compôs. Espargiu-as por revistas e jornais, dando-nos a impressão de um desses Wainewrigths da lira, desambicionados das glorias póstumas. Brilhou pela magistratura. Natural da vila do Teixeira, a esse recanto do nosso Estado dedicou os seus esforços valiosos ao lado de multiplas e belas qualidades de espirito e sentimento. Não me foi possivel colher mais que um dos varios sonêtos que publicou na imprensa, de onde se póde avaliar o grão de sensibilidade de sua alma combatente e poéta:

"O teu mimoso e lirial semblante
Tem o brilho imortal do sól nascente.
E's tão bela, Maria! Em tua mente
Canta e palpita um sonho delirante!

Pede á branca lua, noiva errante
O segredo sutil dos teus sonhares,
Só ela poderá em teus pesares
Lançar uma esperança triunfante.

Porque teu sonho, ó divinal Maria,
E' uma quiméra tão formosa e pura
Como um sonho sonhado á luz do dia.

Mas, ah! se assim não fosse, ó meu tesouro,
Si não fosse quiméra, ó que ventura,
Morrer beijando esse semblante doiro".

Nascido tambem na vila do Teixeira, a respeito de quem o sr. Pedro Batista escreveu um livro no ano passado, o conego Bernardo, quando moço, publicou versos. Tido como poéta lirico de alto mérito, consta que deixou inédito um volume de poesias. E' dele, além de outros esse quartêto, feito ha muitos anos e que talvez ele repetisse hoje, caso vivesse e soubesse da sua nova biografia:

"Meu passado foi todo um paraiso,
Constava todo ele de alegria:
Sem cuidado gosava os bens da terra,
Cantando, amando, rindo, assim vivia!"

E' dele tambem umas quintilhas epigramáticas que correm de bôca em bôca pelo sertão, das quais vai uma amostra, e já foram aludides pelo seu biografo:

"Da candeia que não atiça,
Da mulher que tem preguiça,
E se ela vai á missa
No dia que santo é:
DOMINUS LIBERA ME!"

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Farmacias de plantão durante o mês de maio:

Londres	1—10—19—28
S. Antonio	2—11—20—29
Teixeira	3—12—21—30
Confiança	4—13—22—31
Véras	5—14—23—
Brasil	6—15—24—
Mercês	7—16—25—
Pôvo	8—17—26—
Minerva	9—18—27—

Interesse a sua esposa, seus filhos e seus amigos na campanha da "Sociede de Assistencia aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra da Paraíba".

**** Seja socio do "Radio Clube da Paraiba".*

A sua contribuição mensal será apenas de 5$000; e essa pequena importancia concorrerá, reunida a muitas outras de igual valor, para a melhoria da nossa radio-difusora e dos programas que irão fazer, no seu lar a alegria de sua esposa e dos seus filhos.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELEM

PARA O SUL

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado do norte no proximo dia 4 de maio e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, São Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "SANTARÉM" — Esperado do norte no proximo dia 11 de maio e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "PARÁ" — Esperado do sul no proximo dia 10 de maio, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

PAQUETE "MANÁOS" — Esperado do sul no proximo dia 17 de maio e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza São Luiz e Belém.

LINHA PORTO ALEGRE — RECIFE

(Viagem extraordinaria)

CARGUEIRO "CUBATÃO" — Esperado do sul no proximo dia 1.° de maio, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

RIO — AMARRAÇÃO

CARGUEIRO "PIRINEUS" — Esperado do sul no proximo dia 9 e asirá no mesmo dia para Natal, Macáu, Areia Branca, Aracatí, Fortaleza, Camocim, Amarração e Tutoia.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escritorio: Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armasem: Praça 15 de Novembro

Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOÃO PESSÔA

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 5,20 horas (FACULTATIVO).

SAIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 5,30 horas (FACULTATIVO).

CHEGADA DO AVIAO DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 15,50 horas (FACULTATIVO).

SAIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 16,00 horas (FACULTATIVO).

NOTA: — Confórme se verifica acima a escala dos aviões neste porto é FACULTATIVO.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO PARA A EUROPA em combinação com Deutsche Lufthansa A. G. para transporte de CORRESPONDENCIA

FECHAMENTO DE MALAS NO CORREIO GERAL:
" " 18 de abril
" 2 e 16 de maio
A's 8,45 horas.

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

VAPOR "TAQUI"

Chegará no dia 5 de maio e partirá para o norte com a seguinte escala: Natal, Fortaleza, Maranhão, Amarração e Areia Branca.

VAPOR "CHUI"

Chegará no dia 5 de maio e sairá depois de necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazém n.° 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"IRATI"

Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 11 do corrente, saindo após a demora necessaria para o porto de Macáu, para onde recebe carga.

"OSVALDO ARANHA"

Esperado dos portos do sul do país no dia 15 do corrente, saindo após a demora necessaria para Natal, Macáu, Aracatí, Fortaleza e Areia Branca, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saída dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOAO PESSOA

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARAQUARA" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 9 do corrente, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARANGUÁ" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 23 de maio e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA AMARRAÇÃO — PORTO ALEGRE

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado do sul no proximo dia 5 de maio e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Camocim e Amarração.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.

Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSÔA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

VAPORES ESPERADOS EM CABEDÊLO

PARA O SUL

Itaquatiá

Esperado dos portos do sul no dia 8 do corrente, sairá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O SUL

Itapura

Esperado dos portos do sul no dia 13 do maio e sairá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se, tambem, carga para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, São Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encomendas até a vespera da saida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

VAPORES ESPERADOS EM RECIFE

PARA O NORTE

Itanagé

Esperado dos portos do sul no dia 8 do corrente, sairá no mesmo dia para:

AREIA BRANCA
FORTALEZA
SÃO LUIZ
BELÉM.

PARA O SUL

Itapagé

Esperado dos portos do norte no dia 16 do corrente, sairá no mesmo dia, para:

MACEIO'
BAIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
RIO GRANDE
e PORTO ALEGRE.

Passagens, encomendas e valôres, atendem-se no escritorio até ás 15 horas, na vespera da saida dos paquetes.

Para mais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro n.° 8 — Fone 234.

Exposição-Feira Agro-Pecuaria e Industrial do Triangulo Mineiro

Noticias procedentes do Triangulo trazem abundantes pormenores sobre o grande entusiasmo em torno da Exposição Feira Agro-Pecuaria e Industrial do Triangulo Mineiro, promovida pela prefeitura de Uberaba, a realizar-se em junho do corrente ano, naquela cidade.

Diariamente recebe o Comissoriado da Exposição, novas e valiosas adesões, garantindo cada vez mais, o completo e definitivo exito daquele certame.

Assim é que já registraram suas inscrições os importantes criadores uberabenses, Fabio Maximo Junqueira, Edmundo R. da Cunha, Gastão Rato, José Jorge Pena José Miranda, Guiomar R. da Cunha, Moura Teles, Wilmondes Borges e Vicente R. da Cunha; de Araxá, Astolfo Lemos, Cassiano Lemos, Thiers Botelho e dr. Alvaro Cardoso e de São Paulo, o sr. Silvio Sampaio Moreira.

A fazenda experimental de Urutaí, Estado de Goiás, exibirá tambem lindos exemplares de bovinos das raças charoleza e red-poled; suinos das raças poland-china e duro-jersey; asininos das raças andaluz, hespanhola e catalã e equinos das raças arabe e anglo-arabe.

Tambem as prefeituras do Prata e Estrela do Sul, aderiram oficialmente ao certame, bem como as importantes industrias paulistas, Uzinas Quimicas de Jaboticabal e Refinações de Milho, Brasil.

Assim, pode-se garantir antecipadamente o completo brilhantismo daquele certame que será o desfile de todas as possibilidads triangulinas.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Demonstração da renda efetuada durante o mês de abril:

Taxa de viação	114:342$000
Algodão	85:010$100
Incorporação indiréta	46:307$800
Aguas e esgôtos	43:159$300
Transmissão "Inter-vivos"	25:617$100
Industria e profissão	22:315$700
Sêlo adesivo	9:721$800
Estatistica	8:376$900
Couros	7:408$900
Diversos generos	3:516$900
Assucar	3:502$700
Caridade	3:[illegible]$900
Gado	2:[illegible]$600
Transmissão "Causa-mortis"	2:371$200
Incorporação diréta	2:284$200
Divida ativa	2:123$900
Sêlo de verba	2:023$600
Multa	1:195$300
Tecidos	952$900
Alcool e mel	812$400
Fumo	769$800
Eventuais	240$000
Café	216$000
Hipitéca	200$000
Leilão	166$400
Imposto de aguardente	75$000
Metal	29$500
Doação	13$800
Animais	18$000
Formulas impressas	1$000
	389:162$700

1.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 30 de abril de 1934. — Visto — **J. Cunha Lima**, chefe; **João Hardman de Barros**, 2.º escriturario.

NOTAS POLICIAIS

FOZ TERMO A' VIDA INGERINDO ARSENICO

No lugar Camucá, distrito de Belém, do municipio de Guarabira, por motivos ignorados, no dia 30 do mês p. passado, a senhorita Maria Gertrudes da Conceição, de 18 anos de idade, e filha do sr. Benedito Domingos da Silva, ingeriu certa quantidade de arsenico, vindo a falecer algum tempo depois.

O delegado de policia da referida localidade tomou conhecimento do fato, tendo instaurado o competente inquerito.

EXPULSO POR MA' CONDUTA

O major Alfrêdo Bamberg, comandante do 22º B. C., comunicou ao dr. Salviano Leite, diretor da Segurança Publica, haver sido expulso das fileiras daquela corporação, por má conduta, o soldado Severino Bento da Silva.

—

UMA RETIFICAÇÃO, A PEDIDO,

O sr. Antonio Claudino Néto, vulgarmente conhecido por "Bigodinho", veiu a esta redação nos declarar, para evitar confusões, que não se trata de sua pessôa a nota policial publicada nesta folha, a respeito da prisão de gatunos pelo delegado de policia da capital.

BOLSA PERDIDA

Pede-se a quem encontrou, o obsequio de entregar em qualquer um dos endereços abaixo, uma bolsa de viagem contendo roupas de homem e outros objétos de uso, caída de um automovel, na tarde de domingo, 29 de abril, no trajéto da fazenda Madruga para Oratorio, que será gratificado.

Rua do Livramento 98, Recife. Avenida Beaurepaire Rohan 169, João Pessôa. Praça dr. João Pessôa 25, Campina Grande, Paraiba. Estabelecimento comercial do sr. Antonio Ferreira da Silva Torres, Itambé.

"LIÇÃO AO MUNDO", UMA PELICULA DE RÁRO MERITO

Assistimos, ontem, em **premiére** no Cine-Teatro "Santa Rosa", o portentoso filme "Lição ao Mundo", da **Metro Goldwin Mayer**.

Podemos informar ao publico, com a conciencia das nossas palavras, que se trata de uma pelicula de raro valor, com cenas verdadeiramente sensacionais, ás quais empresta o maximo do seu talento a brilhante "estrela" de CAVALCADE, Diana Wyniard, secundada pelo grande ator Lewis Stone, que, apesar das suas vitoriosas interpretações em outras peliculas de sucesso, sobresae-se de maneira acima do admiravel, em "Lição ao Mundo!".

As cenas de bombardeio e ataque aereo á cidade de New York são verdadeiramente bem realizadas; os quadros de sentimento maternal, belissimos. Tudo, no filme em apreço dá-nos a impressão de estarmos assistindo, pela sua grandiosidade, a um "reprise" de CAVALCADE, tambem focado no "Santa Rosa".

Estas poucas palavras, justificadas pela falta de espaço na edição de hoje deste jornal são, entretanto, uma recomendação sincera de nossa opinião. — CRONISTA.

Diretoria de Abastecimento

Contação de generos alimenticios expostos á venda na feira de 5 de maio de 1934:

Por quilogramo:		
Carne fresca de boi		1$800
Carse fresca de caprino		2$000
Carne fresca de caprino		2$000
Carne fresca de carneiro		2$500
Carne de sol	2$400	2$600
Carne de xarque	2$000	2$200
Carne de suino, sal presa	2$200	2$400
Toucinho	2$200	2$400
Banha	2$000	2$200
Bacalháu	2$600	2$800
Batata inglêsa	$800	1$000
Inhame	$600	$700
Queijo de coalho	—	4$000
Queijo de manteiga	3$500	4$000
Assucar cristal	—	1$000
Assucar triturado	—	$900
Assucar refinado de 1.ª	1$000	1$100
Assucar refinado de 2.ª	—	$900
Assucar bruto	—	$700
Arroz	1$000	1$200
Café em grãos	2$600	2$700
Por cuia:		
Feijão mulatinho	2$500	3$000
Feijão preto	—	3$000
Feijão macassar	—	3$000
Fava	—	3$000
Farinha	1$000	1$600
Milho	1$000	1$200
Batata dôce	1$000	1$200
Por cento:		
Laranjas	5$000	6$000
Mangas	4$000	5$000
Por unidade:		
Côcos sêcos	$150	$250

EDITAIS

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 5 — Impsto de transmissão — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, ficam notificados, pelo presente edital, os adquirentes de imoveis, por contrato de retrovenda, constantes da relação infra, a pagar, dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste, o imposto definitivo dos imoveis adquiridos condicionalmente, cujos prazos expiraram, sob pena de ser cobrado, executivamente, ao adquirente, o imposto de transmissão de propriedade a que estão sujeitos por força da lei.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 27 de abril de 1934. — **Heraclio Siqueira**.

Banco do Estado da Paraíba, Silvino Vitorio Torres, Caixa Rural, Fileto de C. Barros, Raul Henriques de Sá, Hermelinda de V. Porto, Henrique Siqueira, Secundino Toscano de Brito, Vital Pereira Gomes, F. H. Vergara & C.ª, Francisco Brasiliano da Costa, Ediberto Porto Paiva, Otavio M. Falcão, Rolino C. de Sá, Hermelinda H. de Sá, Antonio Pereira Lima, João Vitorio H. Meira, Amelia C. Costa, Marcilina da Silva Guimarães, Alfredo da Silva, Francisco de Paula C. Albuquerque, José de Mélo Luna, Claudiano Alustau e João da Mata Correia.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n. 6 — Industria e profissão — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, torno publico, que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bôca do cofre desta mesma repartição, o imposto de industria e profissão, até 50$000 em uma só prestação e as primeiras de maior de 100$000 até 500$000, referentes ao corrente exercicio, de acôrdo com o decreto n. 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 3 de maio de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.

Visto: **M. Ribeiro**, diretor.

——(o)——

EDITAL — DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS — Concurso de 1.ª entrancia para os cargos de carteiros-auxiliares — Na Diretoria Regional da Paraíba do Norte será aberta inscrição de concurso para os cargos de carteiros-auxiliares durante o prazo de 30 dias, a partir de hoje, de acordo com o estabelecido nas instruções aprovadas pelo Ministro da Viação e Obras Publicas e publicadas no "Diario Oficial" de 7 e 17 de março do corrente ano. Nesse concurso serão admitidos á inscrição os candidatos que instruam as suas petições com os seguintes documentos:

1.º — Certidão pela qual provem que são brasileiros e maiores de 18 anos.

2.º — Atestado de bôa conduta firmado por autoridade policial ou por duas pessôas idoneas, como tal reconhecidas pelo presidente do concurso. Esta prova não será exigida dos candidatos que já servirem no Departamento.

3.º — Certificado de vacina contra a variola, de data não anterior a dois anos.

4.º — Declaração de ciencia da obrigatoriedade de apresentar caderneta de reservista ou prova de dispensa legal do serviço militar, no ato da posse.

A idade para a inscrição será limitada entre 18 e 30 anos para os candidatos que já servirem no Departamento e entre 18 e 25 anos para os que lhe forem estranhos.

Serão aceitos pedidos de inscrição de candidatos que no corrente ano completarem ou tenham completado a idade exigida.

A inscrição será precedida de inspeção de saúde, inclusive exame de capacidade fisica, excetuando-se dessa exigencia os atuais carteiros-auxiliares sem concurso.

Será feita tambem no mesmo concurso a inscrição de candidatos menores de 18 e maiores de 15 anos, para os cargos de mensageiros, desde que satisfaçam as formalidades estabelecidas pelas instruções.

Serão exigidas provas obrigatorias de Portugues e Aritmetica, consoante os programas indicados nas prefaladas instruções, tanto para os candidatos aos cargos de carteiros-auxiliares, como para aos de mensageiros.

Os candidatos deverão dirigir os requerimentos ao presidente do concurso e entrega-los no protocolo da Diretoria Regional, sita a praça Pedro Americo, das 12 ás 16 horas, nos dias uteis.

Os candidatos ficarão sujeitos a todas as condições estabelecidas pelas citadas instruções.

João Pessôa, 4 de maio de 1934.

Severino de Albuquerque Lucena, secretario do concurso.

—

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES COM O PRAZO DE 60 DIAS: — O doutor João Batista de Sousa, Juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, etc.

Faço saber a quantos este edital de citação de herdeiros virem ou dele noticia tiverem e interessar possa que, tendo iniciado neste Juizo o inventario de Alexandrino Nunes de Oliveira, foi declarado pelo inventariante João Batista de Oliveira acharem-se ausentes os herdeiros Cecilio Mesquita de Oliveira Lopes, Aprigio Nunes de Oliveira, Cecilio Arcilio Carneiro de Albuquerque, Bricio Carneiro de Oliveira, Maria José de Oliveira, casada com Manuel Ferreira Ferro, Alexandrino Nunes de Oliveira, Gregorio Carneiro de Oliveira, em virtude do que ordenei que se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias, pelo qual os cito para, no prazo de 48 horas, que correrão em cartorio após a terminação do referido prazo, dizerem sobre as declarações do inventariante e para todos os termos do inventario e partilha, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, em 25 de abril de 1934. Eu, Epaminondas da Silva Azevêdo, Escrivão de Orfãos e Ausentes, o fiz datilografar e subscrevo. *João Batista de Sousa*.

—

EDITAL COM O PRAZO DE 10 DIAS — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª Vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que conhecimento tiverem deste edital e interessar possa que no dia 16 de maio corrente, pelas 14 horas, na sala das audiencias deste juizo, realizadas no salão terreo do predio da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, á rua Epitacio Pessôa, desta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, além da avaliação, que é de 600$000, um automovel marca "Chevrolet", usado, motor 943 851 897, com as cortinas e forros estragados e ferramenta, penhorados a Amaro Machado, na ação executiva cambial que lhe movem Manuel Pereira de Almeida & Cia., do Rio Grande do Sul. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos foi passado este, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 5 demaio de 1934. Eu, Justo Bernardino da Silva, escrivão interino a escrevi. (a) Sizenando de Oliveira. Está confórme o original; dou fé. O escrivão interino. *Justo Bernardino da Silva*.

—

EDITAL — DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS.

Na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos da Paraíba será aberta inscrição de concurso para o cargo de auxiliar de 3.ª classe, durante o prazo de 30 (trinta dias), a contar de amanhã, 1 de maio, de acôrdo com o estabelecido nas instruções aprovadas pelo sr. Ministro da Viação e Obras Publicas e publicadas no "Diario Oficial" de 7 e 17 de março ultimo.

Nesse concurso só serão admitidos á inscrição os candidatos que satisfizerem as seguintes condições:

a) apresentar certidão pela qual provem ser brasileiros e maiores de 18 anos e menores de 30, para os que já servirem no Departamento, e maiores de 18 anos e menores de 25 para os estranhos á repartição;

b) atestado de bôa conduta, firmado por autoridade policial ou por duas pessôas idoneas, como tal reconhecidas pelo presidente do concurso. Esta prova não será exigida dos que já serviram no Departamento;

c) certificado de vacina contra variola com data não anterior a 2 anos;

d) fazer declaração de ciencia da obrigatoriedade de apresentar caderneta de reservista ou prova de dispensa legal do serviço militar, por ocasião da posse. Os candidatos do sexo feminino ficam isentos da exigencia contida nessa ultima alinea.

Serão exigidas dos candidatos inscritos provas obrigatorias de:

1 — Português

2 — Francês ou inglês

3 — Aritmetica Pratica

4 — Geografia Geral e Corografia do Brail.

5 — Telegrafia ou Datilografia, consoante os programas indicados nas aludidas instruções.

Os interessados deverão dirigir os seus requerimentos ao presidente do concurso e entrega-los no protocolo da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, neste Estado, á praça Pedro Americo, nesta capital, das 12 ás 16 horas dos dias uteis.

Os candidatos ficam ainda sujeitos a todas as condições estabelecidas pelas citadas instruções.

João Pessôa, 30 de abril de 1934. — *Luiz Miranda*, secretario do concurso.

SECÇÃO LIVRE

✝

LUIZA MOREIRA DE SOUSA

Inacio de Sousa Morais e filhos, ainda compungidos com o prematuro desaparecimento de sua idolatrada esposa e mãe **Luiza Moreira de Sousa**, agradecem do fundo do coração a todas as pessôas que compareceram ao seu enterro e convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que por seu descanço eterno, mandam celebrar, na segunda-feira, 7 do corrente, ás 6 1|2 horas, na Igreja do Rosario, no bairro de Jaguaribe.

Antecipadamente se confessam agradecidos.

SOC. COOP. RES. LTDA.

BANCO CENTRAL

CAPITAL		519:850$000
FUNDO DE RESERVA		42:990$2.4

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1934.

ATIVO

Acionistas		,133:375$000
Agentes e correspondentes		16:957$507
C/C. garantidas		114:518$354
Titulos descontados		534:670$450
Imoveis		64:734$680
Moveis e utensilios		11:201$320
Titulos em cobrança		551:687$180
Valores depositados e em caução ..		514:275$788
Emprestimos garantidos		4:000$000
Despesas de instalação		3:799$910
CAIXA:		
Em moeda no Banco	52:806$826	
No Banco do Brasil	23:508$200	
No Banco do Estado da Paraiba	57:774$602	
No Banco do Povo de Recife.	64:588$900	
No Banco Auxiliar do Comercio de João Pessôa ..	15:281$000	
Nas Caixas Rurais do interior	10:990$000	224:949$528
Diversas contas		37:859$890
		2.212:030$207

PASSIVO

Capital		519:350$000
Fundo de reserva		42:990$244
Lucros suspensos		1:825$039
Agentes e correspondentes		43:767$290
DEPOSITOS:		
Em C|C de aviso prévio ..	5:156$000	
Em C|C limitadas	55:970$820	
Em C|C de movimento	80:103$341	
Em C|C sem juros	20:786$220	
Em depositos a prazo fixo ..	158:779$700	320:796$081
Redescontos		168:021$000
Credores por titulos em cobrança e em caução		551:687$180
Credores por valores depositados e em caução		514:275$788
DIVIDENDOS:		
Ns. 1 a 5, a distribuir		21:325$070
Diversas contas		27:992$515
		2.212:030$207

João Pessôa, 5 de maio de 1934.

Manoel da Cunha Diretor_presidente.
Joaquim Cavalcanti Diretor-gerente.
João Candido Duarte Diretor_secretario.
João Climaco M. da Franca Contador.

CLUBE ASTREIA — OFICIAL — De ordem do sr. Presidente, e em obediencia ao que determina o art. 14 dos estatutos, ficam convidados os srs. consocios em goso de seus direitos, para no dia 6 de maio p. vindouro (domingo), ás 14 horas, em sua sede, escolherem a nova Diretoria que dirigirá os destinos do Astreia de 1934 a 1935. — Manuel de Oliveira, 1.° secretario.

MINERVINA MARCELINA DE MORAIS

✝

Missa de trigésimo dia

José Cancio de Morais, Ana Morais de Sousa, João Marques de Sousa, Josefa Morais dos Santos, Severino Celestino dos Santos, Tereza Morais da Silva, Hernique Freire da Silva, João Marcelino de Morais, Amelia Marcelina de Morais, Isac Marcelino de Morais, Maria Angelica dos Santos, Beatriz Marcelina dos Santos, Otavia Marcelina de Andrade, Malaquias Tavares de Andrade, Antonio Januario dos Santos.

Auzentes: Laura Braga, Ana Epifania da Silva e João Epifanio da Silva, esposo, mâi, filhos, netos, genros e irmão da inditosa extinta *Minervina Marcelina de Morais*, convidam a todos os parentes e amigos para na proxima segunda_feira, 6 do corrente, na Matriz de Lourdes ás 6 horas, assistirem á missa que vão mandar celebrar por alma daquele ente querido.

Certo do comparecimento agradecem.

João Pessôa, 4 de maio de 1934.

AO COMERCIO — Declaramos que resolvemos acabar com a nossa filial á avenida Epitacio Pessôa, 366, transferindo o respectivo "stock" para nossa casa, á rua Martins Leitão, 444.

João Pessôa, 4 de maio de 1934. — **Antonio Paulo & Irmão.**

DECLARAÇÃO — O abaixo assinado, declara que, fez negocio com sua oficina com todos os seus pertences, inclusive um aparelho de solda-oxigenio pertncente ao sr. Horacio Santiago, e, quem julgar_se, porventura, prejudicado com essa venda, deverá fazer sua comptente reclamação dentro de 15 dias, a contar desta data, sob pena de perder todo e qualquer direito.

João Pessôa, 6 — 5 — 1934.

João Elias da Silva

CONVITE E DESPEDIDA — Maria Hortencio convida os seus amigos e parentes para no dia 7 de maio, ás 6 horas e meia, na Igreja de S. Frei Pedro Gonçalves, ouvirem ás missas oferecidas aos seus queridissimos pais, Rosa e Antonio Hortencio.

Agradece intimamente a estes caros amigos e despede_se tambem de todos, por ter de mudar_se definitivamente para o Rio de Janeiro.

João Pessôa, 3 de maio de 1934.

Associando-vos ao RADIO CLUBE DA PARAIBA prestais um relevante serviço á PATRIA e á HUMANIDADE pois êle deleita, educa e instrue, do sabio ao analfabeto que, não sabendo lêr, sabe ouvir e sentir.

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios desta secção sob os titulos "Aluga-se", "Venda", "Procura", Oferecimento", "Achados", "Perdidos", etc., até 6 linhas, serão cobrados á razão de $500 a inserção.

BÔA OCASIÃO — Para quem quer morar e negociar.

Vende_se uma ótima mercearia á rua 1.° de Maio, esquina com a avenida Senhor dos Passos n. 200. A tratar na mesma.

COFRE — Vende-se um com poucos mêses de uso. A tratar na rua Maciel Pinheiro, 303.

COFRE "STANDARD" — Vende-se um, completamente novo. A tratar na "Casa Pena", á rua Maciel Pinheiro.

CHARLES A. BURKE limpa e concerta maquinas de escrever na Cadeia Publica desta capital.

Preços baratissimos.

ENSINA_SE córtes, por metodo simplificado e perfeito. Curso completo 80$000. Aceita-se costuras e bordados. DALILA CARNEIRO. Rua 13 de Maio, 190.

ESTABULO — Vendem-se optimos novilhos de raça Holandêsa com cria, novilhotas em começo de amojo e garrotas, a preço de liquidação.

A tratar na Praça Vidal de Negreiros, n. 35.

140$000 — E' o custo de uma roupa de casimira, bem acabada, na Secção de Alfaiataria da Casa das Meias. A referida Casa das Meias, mantem lindo sortimento de meias e artigos de moda, para homens, senhoras e crianças, que vende por preços de reclame. Vende baralho, por preços sem competencia. Avenida B. Rohan n. 144.

FOLHAS DE ZINCO, vendem_se umas folhas de zinco usadas. A' avenida Vidal de Negreiros, 531.

MOVEIS — Compra_se, vendem-se e trocam moveis, pianos, maquinas de costuras, e tudo o que represente valor, a tratar com J. Menegolo, á praça Pedro Americo, 71. Os melhores preços.

PIANO ALEMÃO — Dormer, cordas cruzadas, cêpo de metal novo; vende-se na rua de S. Miguel, 113.

SITIO E CASA — Vendem-se um bom sitio com casa na avenida D. Pedro II, n. 385, e a casa n. 173, á rua Barão da Passagem.

A tratar na avenida General Osorio n. 113.

SEMENTES DE HORTALIÇAS NOVA REMESSA CHEGADA ONTEM NA "MERCEARIA MODELO

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes de terrenos nas ruas Epitacio Pessôa, av. Caturité e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como a casa n. 191, na rua Epitacio Pessôa.

Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

VENDE_SE depositos para aguardente ou vinho, grandes e pequenos como tambem uma maquina á mão para capsular. Praça D. Pedro II n. 2 — Santa Rita.

VITROLAS — Vende-se duas vitrolas, sendo uma meio gabinete "Victor" e outra gabinete "Durcela", novas e funcionando ótimamente.

Preços de ocasião, por dificuldade de transporte para fóra desta capital. Rua Sá Andrade (Bôa Vista) n. 368.

VENDE-SE a fabrica "Cama Paraibana", a tratar com Manoel da Cunha, no Paraiba-Hotel.

VENDE-SE uma otima mobilia de imbuia, estufada de gorgorão estampado, composta de 12 peças. Ver e tratar á rua 13 de Maio, 781.

VENDE-SE A CASA n.° 532 á rua Epitacio Pessôa, com acomodações para grande familia, instalações de luz, agua e esgôto, quintal grande com fruteiras escolhidas.

A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.

VERDADEIRO MILAGRE — Cura radicalmente com uma só dosagem a embriaguez, mesmo de antiga data, por mais viciado que seja. O portador desse miraculoso remedio acha_se nos trabalhos indianos do **Prof. Alberique**, á rua Sá Andrade (Bôa Vista) n. 368.

VENDE-SE — O pavilhão situado na praça D. Ulrico, confronte á Catedral de N. S. das Neves. Negocio de urgencia.

A tratar com H. Barbosa, no escritorio de Andrade Campêlo & Cia. ou na avenida Tabajaras, 430. O motivo da venda se explicará ao comprador.

VENDE-SE uma maquina Singer quasi nova. Tratar com o sargento Francisco Carneiro, no quartel do 22.° B. C.

SERICULTURA

A AMOREIRA

Por JOAO VIANA DE LIMA
(Aluno da Escola de Sericultura do Estado)

A amoreira é uma planta da familia das urticaceas, originaria da Asia que serve de alimentação não só ao bicho da séda como também a certos animais como o gado, o cavalo, o carneiro, etc., em virtude das suas folhas conterem substancias nutrientes de excelentes qualidades indispensaveis ao desenvolvimento dos animais acima mencionados e mui especialmente do bicho da séda. Existem três especies de amoreira: a branca ou Morus alba, a preta ou Morus nigra e a vermelha ou Morus rubra; a amoreira branca é a nossa preferida, em vista de oferecer maior rendimento em folhas. Já temos plantado aqui na Paraíba mais de um milhão de pés da amoreira branca, o que já constitue uma quantidade suficiente para fazermos uma bôa criação, dependendo, tão sómente, do interesse de cada um que queira trabalhar, não só para melhorar as suas condições financeiras como tambem para desenvolver essa nova e grande industria da séda no Brasil; as folhas da amoreira preta são muito nutrientes, porém existe a desvantagens da arvore crescer muito e dar pouca folha, dando muito fruto, apresentando deste modo certa desvantagem sobre a branca a amoreira preta é muito comum na Europa e na Asia, onde em alguns lugares os seus frutos dão alimentação á maioria dos habitantes; a amoreira rubra existe no norte dos Estados Unidos e Canadá, sendo desconhecida aqui entre nós; tanto a amoreira preta como a rubra dão madeira de primeira qualidade para moveis e outras obras.

A amoreira póde ser plantada em sementes ou mudas, sendo mais conveniente em fórma de mudas, devido ao seu rapido desenvolvimento, podendo-se em pouco tempo colher folhas prontas para alimentar os bichos; essas mudas devem ser plantadas espaçadas em qualquer terreno devendo-se entretanto escolher local que não seja muito humido nem tambem sêco demais. E' ideal um terreno fresco, na hipotese de se precisar economisar terreno. Póde-se fazer o plantio em qualquer lugar onde houver outras plantações, como feijão batatas, etc., devendo-se ter o cuidado especial de evitar lugares onde tenham plantações que empobrecem o terreno, como o milho, o coqueiro, etc. No caso de se precisar fazer o plantio da amoreira em um terreno que não seja bom, deve-se observar o seguinte processo: na ocasião de se cavar o buraco separa-se a terra de cima de um lado e a de baixo do outro para depois, quando plantar a respectiva muda, colocar em baixo a terra de cima e em cima a terra de baixo, resultando desse processo que a terra que estava em cima contendo certa quantidade de substancias indispensaveis ás plantas, impulsiona o seu crescimento de um modo espantoso. Quando a amoreira começar a brotar os primeiros galhos desorganizados, deve-se podá-los a fim de conservar sempre a arvore em um estilo especial, não sómente para o seu embelezamento, como tambem para fazer com que ela cresça mais depressa.

Ha três especies de póda, que são: anã ou seja uma póda rasteira muito usada no Japão, que ressulta a arvore ficar baixa e espalhada; o segundo sistema é a meio fusto, aliás o melhor, porque a arvore fica numa altura regular, podendo-se facilmente tirar as folhas; finalmente, o terceiro é a alto fusto, ficando a amoreira muito alta.

E' de grande necessidade podar-se a amoreira todas ás vezes que seja conveniente, a fim de dar saída imediata á novas folhas. Só deve-se ministrar aos bichos folhas maduras.

Se conhece quando a folha está madura de dois modos distintos: 1.° que a folha madura apertada na mão se quebra por completo, não acontecendo o mesmo com ela verde; 2.° pelos proprios galhos, as folhas que estão apensas aos galhos sêcos ou linificados estão maduras e as que estão aos galhos verdes ou herbaceos estão verdes.

As folhas para a ração das lagartas devem ser tiradas e cortadas na ocasião para não secarem, havendo necessidade de guarda-las para o outro dia, deve-se conserva-las em um lugar abafado e cobertas com panos molhados. Existem diversas doenças na amoreira, destacando-se entre elas o mofo que se póde combate-lo fazendo-se uma póda rigorosa caiando-se depois o tronco.

As primeiras amoreiras na Paraíba foram plantadas no ano de 106, no campo de demonstração de Espirito Santo, pelo então diretor, que era francês, se propagando depois nas demais cidades por intermedio da Inspetoria Agricola Federal, cujo diretor tem sido incansavel propagador da industria da sêda em nossa terra.

INTERVENTOR GRATULIANO BRITO

(Conclusão da 1.ª pag.)

natal. — Peregrino Filho, Nelson Nobrega.

Misericordia, 3 — Queira vossencia aceitar minhas cordiais saudações pelo feliz regresso. — Lima Pachêco.

Misericordia, 3 — Meu abraço bôas vindas regresso nosso Estado. — José Gomes.

Conceição, 3 — Queira vossencia aceitar meus sinceros parabens feliz retorno extremecida Paraíba. Saudações. — Tenente João Farias, delegado policia.

Conceição, 3 — Transmito vossencia votos bôas vindas momento vossencia retorna sul país trazendo para nosso Estado grande soma beneficios frutos sua esclarecida visão administrativa. Abraços. — José Leite, prefeito.

Umbuzeiro, 3 — Efusivas saudações bôas vindas. Abraços. — Padre Bessa.

Caiçára, 3 — Enviamos vossencia efusivas felicitações exito viagem feliz retorno. Saudações. — Antonio Vieira, João de Castro, Pedro Anisio, José Alves, Antonio Alves, Francisco Marques, Delfino Mendonça, Firmino Felix, José Soares de Oliveira, Pedro Mendonça.

Caiçára, 3 — Apresento vossencia meus cumprimentos bôas vindas. — Carlos Espinola.

Caiçára, 3 — Apresento vossencia meus cumprimentos bôas vindas. — Francisco Carneiro.

Duas Estradas, 2 — Nossos ardentes votos bôas vindas. — Emidio Aquino, Manoel Ferreira, Pedro Paulo.

Caiçára, 3 — Aceite vossencia sinceros parabens feliz regresso. Saudações. — Miguel Faustino, Celso Frazão, João Queiroz, José Estevão, Joaquim Soares, José Ismael, Demetrio Soares, José Alves, Joaquim Rodrigues, Arnaldo Mendonça, Manoel Pereira Sobrinho.

Duas Estradas, 2 — Grande prazer sentimos vosso regresso desejando vos perenes felicidades. — Miguel Costa, Benedito Pereira, Pedro Vieira.

Duas Estradas, 2 — Congratulo-me vossencia grande exito felicidades regresso Capital Federal. — Oswaldo Costa.

Ingá, 2 — Auspicioso regresso. — Orlando Téjo e familia.

Duas Estradas, 2 — Nossos cumprimentos felicidades regresso Capital Federal. — José Alves, Antonio Macêdo, Odilon Freire, Antonio Lira.

Duas Estradas, 2 — Parabens feliz regresso Capital Federal. — Antonio Cruz.

Caiçára, 3 — Aceite cumprimentos regresso v. exc. — Antonio Vieira.

Caiçára, 3 — Mulher caiçarense regosijada regresso seu eminente interventor envia veementes cumprimentos fazendo melhores votos bôas vindas. — Estelita Lira Lima.

A DEUSA-RECLAME

(Copyright by Companhia Editora Nacional — Exclusividade no Estado da Paraíba para "A União")

MENOTTI DEL PICCHIA

O seculo do "homem-massa" de Ortega e Gasset, tem uma nova divindade: a deusa Reclame. E' ela a potestade de S. M. o Capital.

Seu cartão de visita é o friso de fógo do gaz-néon. Mas á deusa Reclame convergem hoje todas as forças da vida.

O Talento serve e é servido por ela. Para poder viver e alçar-se acima da mediocridade, o genio, o proprio genio vive de cocoras aos seus pés. Ha dias, Tristan Bernard, um dos mais famosos humoristas da França, realizava uma conferencia num salão de modista para fazer propaganda do ultimo tipo de chapéu. Sua arte era um manequim exposto á frivola curiosidade de uma platéa de milionarios.

O radio é — quando é — arte escravisada pela reclame. "Vamos ouvir agora um trecho das Walkyrias. Não se esqueçam, porém, de que o pó Fulminante mata as baratas". Na carruagem niquelada e reluzente do famoso sabio Pe-hui, que vai pronunciar uma conferencia na Sorbone sobre o ambidestrismo entre os escaravelhos, Coti pregou um cartaz: "O sabio Pe-hui faz a barba com o sabonete Balbifibio". Rubstein toca no lustroso piano de cauda que traz dependurado na perna este anuncio: "Prefiram os pianos Richstein"!

E' preciso fixar a atenção dessa humanidade fulmineamente irreflexiva e inquieta. Um minuto que seja. Esse minuto, identificando um produto é a fortuna do produtor. "O rei Iagor foi assassinado com um só tiro pelo regicida Kruoff. O revolver era marca Bork..."

E não faltará, num quadrado da secção de anuncios do mesmo jornal, esta coisa impressionante e genial: "Revolver Bork, com um só tiro mata um rei!..."

A técnica moderna engendra antes o anuncio sensacional depois o produto que vai lançar ao mercado. Cerebros de inventores expremem-se como limões para imaginarem algo de inedito. As efigies da celebridade teem por destino servirem de rotulo a marcas de suspensorios. A derradeira função dos reis é valorizarem os artefactos das industrias com seus retratos: "Fornecedores da real casa de Savoia, da Holanda..."

O dinheiro vai comprando tudo. Realezas e glorias. O mais belo reide aereo é enfeiado pela cubiça comercial: "O motor do aeroplano "Zephir", que transpós o polo, é "Rex". E o alpinista que fincou a haste da bandeira do seu clube num pincaro inaccessivel, vende a beleza da sua façanha para que o fabricante dos seus sapatos anuncie que sua proeza realizou-se mercê da excelencia das solas "Eternitas", as solas que não se gastam nunca...

Assim vai o interesse farejando, tal qual um cão imundo, o idealismo. Tudo se comercializa, transforma-se em cifras. Bernard Shaw escreveu sua "Santa Joana" porque usava as famosas caneta-tinteiro "Raped". Pirandelo conseguiu imaginar os "Seis Personagens" porque fumava charutos "Fire"...

Não ha mais plenitudes de espiritualidade. Não ha mais recanto da vida que não seja devassado pela propaganda. Não ha mais sobra de parede, desvão de rua em que o grito comercial não rompa, estridente, pelo cartaz que berra, pela luz que estridula, pela palavra que se esguela.

Dentro do lar o anuncio penetra, varando as vidraças e as paredes na onda invisivel do radio. "Coma isto! Beba aquilo! Vá a tal logar!" A vida é uma sequencia de imperativos. As ordens são inclementes. Vão automatizando a gente. Vão deluindo-nos a vontade. Fazem de nós um tipo artificial, sem originalidade, movido pela sugestão da força da reclame. Não ha reagir. Não ha fugir ao fascinio dessa conspiração de forças exteriores.

A reclame matou a expontaneidade. O livre arbitrio morreu assassinado pelo anuncio. Não preferimos mais nada, nem escolhemos coisa alguma. Obedecemos. Corremos passivamente atráz daquilo que nos é ordenado. O instinto gregario do homem está sendo maravilhosamente explorado pelos reclamistas.

O esforço do homem, para inventar novos tipos de propaganda, é prodigioso. Seus riscos são temerarios. Ha inventores que tanto forçam os miolos que acabam no hospicio. Contaram-me que um russo, oficial do kzar, gastou a vida para ensinar um macaco a pronunciar a palavra Crik! Era uma nova marca de chicletes que uma grande empresa americana pretendia lançar no mercado. O macaco recusou-se terminantemente a articular uma só palavra, como que advinhando a exploração. De um notavel astronomo ha noticia de que fazia esforços sobrehumanos para ver se alterava o curso das estrelas.

Para que? Para determinar um cataclisma? Não. Apenas para ver si conseguia, com elas escrever, na ardos'a azul-negra duma bela noite de estio: "Bebam agua Netunia". E' magnesiana e purgativa..."

Até o panorama cosmico a cubiça sideral do homem tenta desnaturar pela sua sêde de ouro! O desespero reclamista atinge proporções morbidas. E' o jornalista que agradece aos deuses ter ido parar na cadeia, pelo artigo flamejante e candente que escreveu contra o magnata do dia. E' o escritor que teve seu livro apreendido pela policia, enquanto o editor, num subterraneo de oficina, faz o prelo zunir, tirando uma edição clandestina. E' a atriz a quem um ladrão idiota lançou á celebridade, furtando-lhe as joias falsas, que ela, chorando lagrimas tão falsas como as suas joias, jura que eram lapidadas pedras de Golconda, ofertadas á sua discutivel beleza por um mais discutivel rajah...

A época é exasperadamente reclamistica. E' preciso agarrar pelos cabelos a esquiva oportunidade. E' mister fixar a atenção desse tonto que veste calça ou saia e que vive em rebanhos pelas ruas das cidades loucas.

Ha mais uma deusa no mundo: A Reclame. E está a serviço de Jupiter, o Capital.

NOTAS MARITIMAS

Vapores a chegar e a sair:

MAIO:

"Campeiro" (cargueiro) para o norte a 6.
"Itaquatiá" do sul para o sul a 6.
"Cubatão" para o sul a 7.
"Pirineus" (cargueiro) para o norte a 9.
"Araraquara" do sul para o sul a 9.
"Siltonhall" dos Estados Unidos a 7.
"Pará" para o norte a 10.
"Santarem" do norte para o sul a 11.
"Itati" (cargueiro) do sul a 11.
"Itapuca" do sul para o sul a 13.
"Manáus" do sul para o norte a 17.
"Osvaldo Aranha" (cargueiro) do sul a 15.
"Comandante Castilho" para o norte a 16.
"Eupatoria" (mixto) do sul para a Europa a 15.
"Araranguá" do sul para o sul a 23.
"Travailler" da America do Norte a 26.

JUNHO:

"Pernambuco" do sul para a Europa a 15.
"Stephen" dos Estados Unidos a 8.
"Benedict" da America a 23.

O general Klinger de viagem para Montividéu

Rio, 5 (Nacional) — Passageiro de terceira classe do vapor "Madrid", transitou, por este porto, com destino a Montevidéu, o general Bertoldo Klinger.

Apenas quatro amigos fôram a bordo, cumprimenta-lo. — (A União).

TELEGRAMAS OFICIAIS

O sr. interventor federal recebeu o seguinte telegrama:

"RIO, 3 — Interventor Federal — João Pessôa — Tenho honra comunicar a v. excia. que assumi o exercicio do cargo de secretario da chefia do Govêrno Provisorio para o qual fui nomeado pr decreto de 23 de abril proximo passado. Saudações atenciosas — Ronald de Carvalho".

Telegramas retidos

Ha, na Repartição Geral dos Telegrafos, telegramas retidos para: dr. Londres Barreto Av. Jaqueira, Ludemann, Paraíba Hotel, Antonio Brazilino Hotel Globo.

UM "GANGESTER" FUGIU PARA LONDRES

Londres, 5 — Afirma "Daily Herald" que a policia de Chicago telegrafou ás autoridades do Reino Unido informando que o terrivel bandido Delinger partiu dos Estados Unidos acompanhado dos seus asséclas, talvez com destino a Londres.

Fôram tomadas providencias a fim de serem cuidadosamente examinados todos os passageiros que desembarcarem em Liverpool.

A policia concentrará as suas vistas especialmente sobre os passageiros que desembarcarem domingo do paquête Duchess of York. — (A União).

DESPORTOS

"Pitaguares F. C." — Em sua séde, á praça D. Ulrico, haverá, hoje, ás 15 horas, uma reunião da diretoria do "Pitaguares F. C." para a qual são convidados todos os diretores.

No jogo com o "Esporte Clube Botafôgo", o "Pitaguares" apresentar-se-á com os seguintes quadros:

1.° time — Braz, Capela, Gervasio, Lequinho, Elieser, Vivaldo, Rocha, Patricio, Carabú, Roberto e Biu.

2.° time: — Sete, Lira, Gadinho, Jorge, Chocolate, Lulú, Indo, Papagaio, Arnaldo, Jabura e Cabo.

Reservas: — Apolonio, Chinês, Cirilo, Firmino, Amorim e Babão.

—

Torneio "initio" de Voleibol — No campo do "Santa Rosa" iniciar-se-á, hoje, ás 14 horas, o torneio "initio" de Voleibol, disputando o primeiro jogo as esquadras dos seguintes gremios: "Santa Rosa", "Colgeio Pio X"" e "A. B. C.".

BIBLIOGRAFIA

BOLETIM DE INFORMACÕES — Recebemos os ns. 5, 6 e 7 do "Boletim de Informações", publicação oficial da Diretoria Geral de Agricultura, Industria e Comercio do Estado do Pará.

A publicação em apréço é uma fonte preciosa de informações de carater economico, referente áquela grande unidade da Federação, tornando-se, por isso, um guia seguro no tocante a esse assunto.

A VOZ DA CASA YORK

Desde sexta-feira da semana proxima passada, que se iniciaram as irradiações diarias promovidas por iniciativa da Casa York, de 17 ás 18 horas, transmitindo o seu Jornal Falado e Musicado, que é um resumo das noticias mais importantes do dia, no campo da atividade politica, do País, no que concerne ao comercio, á industria e outros assuntos de interesse geral.

Para transmitir á freguezia o seu Jornal Falado e Musicado a Casa York fez instalar possante aparelho de Radio da afamada marca "Philco", até que chegue o novo aparelho de 11 valvulas que já foi encomendado no Rio de Janeiro.

Para todos nós que acompanhamos bem de perto o desdobrar da atividade humana, em pról do engrandecimento e progresso da terra comum, não podemos deixar de registar a iniciativa da direção da "Casa York" com a simpatia de que se faz merecedora.

Aproveitamos este registo para transmitir ao "Radio Clube da Paraíba" o desejo manifestado por varios elementos do nosso comercio, no sentido de, aproveitando as irradiações diarias promovidas pela "Casa York", as quais, indiscutivelmente reunem informações de interesse geral que poderão ser ampliadas se para tanto concorrerem as pessôas de bôa vontade, no sentido de ser colocado um aparelho receptor no Edificio da Associação Comercial, que fica localizado no centro do nosso comercio.

Aí fica o nosso apêlo á Diretoria do "Radio Clube da Paraíba", e os nossos aplausos á iniciativa dos srs. Peixôto de Vasconcelos & Cia., que se revelam com inteligencia na adoção de modalidades de propaganda que, ao invés de se tornarem enfadonhas desperta no espirito do nosso Povo interesse e simpatia.

RETRÊTA

A banda de musica da Força Publica do Estado executará, hoje, em retrêta, na praça Venancio Neiva, o programa seguinte:

1.ª PARTE

Dobrado — **Os Fidalgos** — José da Justa.
Samba popular — J. Pereira.
Marcha — **A lua veiu vêr** — J. Barros.
Tango canção — **Esperança d'amor** — S. Borba.

2.ª PARTE

Fantasia da Opera Rigoleto.
Valsa — **Osculo de Maê** — J. Pereira.
Fox-trot — **Mia cara** — N. N.
Dobrado — **Jurandi Mamede** — Luzinha.

NOTICIARIO

Demonstração do movimento de alienados, no Hospital-Colonia "Juliano Moreira", no periodo de 22 a 30 de abril de 1934:

Existiam até o dia 21	122
Entraram	4
Existem em tratamento	126

Sendo 65 homens e 61 mulheres.

—

Fica convidado a comparecer á Diretoria de Obras, na Prefeitura, o sr. João Martins da Silva.

Vida Judiciaria

COMARCA DA CAPITAL

Ação de nulidade de ato administrativo.

Sentença do juiz de direito da 3.ª vara

Dona Maria do Carmo Gouvêa Loureiro intentou contra o Estado da Paraíba a presente ação especial, na qual pede seja declarado nulo o ato do Govêrno do Estado, de 17 de janeiro de 1929, que a demitiu do cargo de professora efetiva da primeira cadeira de musica da Escola Normal, para a qual fôra nomeada por portaria de 17 de outubro de 1927 e mediante concurso regulamente procedido.

Alega a Autora que, sendo professora efetiva, nomiada por concurso, não podia ser demitida, senão em consequencia de sentença proferida pela Congregação da Escola Normal, em processo disciplinar, ou em virtude de condenação em processo criminal, instaurado em juizo competente.

E, como nenhuma dessas duas hipoteses se verificou, nem podia verificar-se, pois que não cometeu faltas funcionais, nem crime de especie alguma, segue_se que a sua demissão violou disposições de lei e assim deve ser declarada de nenhum efeito, reintegrando-se a ela Autora nas funções do cargo e condenando-se o Estado ao pagamento dos vencimentos atrazados, danos causados, juros de mora, despezas judiciais e custas.

Em apoio dessa pretenção, invoca o decreto n.º 1.346 de 2 de fevereiro de 1925, arts. 86 e 95 § unico e o Codigo civil, introdução, art. 3.º § 1.º.

A inicial juntou a Autora os documentos de fls. 4 a 17, os quais provam cumpirdamente os fatos que argue, sendo que o de fls. 16 esclarece que o Govêrno do Estado, pretendendo reformar o ensino da Escola Normal, exonerou, a 17 de janeiro de 1929, todos os professores daquele estabelecimento de instrução ainda não vitalicios, inclusive a Autora, afim de evitar que o direito á vitaliciedade, prestes a ser adquerido pelos mesmos, se tornasse um obstaculo á referida reforma.

Citado o Réo e proposta a ação foi apresentada, em tempo util, a contestação de fls. 22, na qual se diz: a) que a exoneração da Autora, obedeceu a motivos de interesse geral e superior, quasi o de reformar o ensino da Escola Normal, simplificando-o o mais possivel, dentro das normas pedagogicas e sem prejuizo da sua finalidade pratica, como se vê das explicações dadas a respeito, em "A União" de 18 de janeiro de 1929; b) — que o concurso feito pela Autora, como prova de capacidade, lhe dera o direito de nomeação, não lhe garantindo, entretanto, a estabilidade no aludido cargo; c) — que a Autora, pelo fato da investidura e do exercicio do cargo, nao adquerira a efetividade no mesmo, uma vez que, de acordo com o Regulamento vigente ao tempo da nomeação, só si tornaria funcionaria vitalicia, decorrido o prazo de quatro anos de exercicio; d) — que a Autora não pode, na especie, invocar direito adquerido, em relação ao cargo em apreço; e) — que, finalmente, a ação deve ser julgada improcedente, condenando-se a Autora nas custas e mais pronunciações de direito.

Recebida a contestação, foi assinada a dilação probatoria, na qual nenhuma prova produziram as partes. Em seguida, arrazoaram Autora e Réo, como tudo se vê dos autos.

* * *

Na vigencia do decreto n.º 1.346 de 2 de fevereiro de 1925, os professores da Escola Normal eram nomeados mediante concurso ou contráto.

Quando nomeados por concurso, somente depois de quatro anos de efetivo exercicio, é que podiam ser declarados vitalicios, por decreto do Govêrno, ouvida a Congregação da Escola.

A vitaliciedade dependia, assim, não só do decurso de 4 anos de exercicio, como ainda de decreto do executivo estadoal e de parecer da Congregação.

Uma vez declarada vitalicio, não podia o professor perder o cargo, sinão em consequencia de sentença proferida pela Congregação, em processo disciplinar, ou virtude de condenação, em processo criminal, instaurado em juizo competente.

O mesmo não ocorria com o professor simplesmente efetivo, isto é, com aquele que ainda não houvesse adquerido a qualidade de vitalicio, nos termos do art. 95 § unico do citado decreto.

Este podia a todo tempo ser demitido, sem processo de especie alguma.

Exigir para sua exoneração um processo disciplinar ou criminal, como se requeria para a demissão do professor vitalicio, seria o mesmo que conferir-lhe a vitaliciedade desde o momento da nomeação, e, deste modo, equipara-lo em tudo ao catedratico vitalicio.

Desapareceria, assim, a razão de ser da distinção que a lei faz entre professor vitalicio e professor efetivo, de vez que ambos ficariam com os mesmos direitos de instabilidade no cargo, desde que o efetivo não viesse a cometer qualquer falta ou crime, que lhe acarretasse a pena de perda da cadeira.

As exigencias de 4 anos de efetivo exercicio, de um decreto governamental e do parecer da Congregação da Escola, para que o docente nomeado mediante concurso podesse adquerir as prerrogativas da vitaliciedade, perderiam, dessa maneira, a sua finalidade, si ficassem depedendo exclusivamente da vontade do mesmo docente, que, sendo livre de cometer ou deixar de cometer faltas, poderia perpetuar-se no cargo, uma vez que nunca violasse disposições de leis penais ou do Regulamento.

É verdade que o decreto n.º 1.346 de 2 de fevereiro de 1925, condicionando a perda da cadeira á condenaçao do seu titular em processo disciplinar ou comum, não excluiu, de modo expresso, nos arts. 83 e 86, os professores efetivos dispondo que estes podessem ser destituidos do cargo, independentemente de condenação.

Mas, estabelecendo no art. 95, § unico, que tais funcionarios só depois de 4 anos de exercicio, podiam ser declarados vitalicios, implicitamente estatuiu que, antes do decurso desse prazo, a exoneração dos mesmos independia da verificação de qualquer dos motivos ou condições, prestabelecidas no art. 86.

Isto, porem, não é tudo, nem o principal.

O citado decreto, no seu art. 170, manda observar as disposições do Regulamento Geral da Instrução Primaria, nos pontos em que não colidiram com as suas prescrições.

Ora o Regulamento Geral da Instrução Primaria, (Decreto n.º 873 de 21 de dezembro de 1917) não faz absolutamente dependerem de qualquer sentença as demissões dos professores efetivos, exigindo tais formalidades apenas no tocante ás exonerações dos professores vitalicios, consoante se verifica no seu art. 65, § unico, assim concebido:

> "O professor **vitalicio** só perderá o seu cargo, em virtude de sentença judicial passada em julgado ou decisão proferida pelo Conselho Superior de Instrução Publica, confirmada pelo Presidente do Estado".

A contrario senso, conclue_se que o professor não vitalicio pode ser demitido independentemente de qualquer formalidade, pois as garantias que este dispositivo assegura não se referem a todo e qualquer professor, mas unica e exclusivamente ao vitalicio, conforme se evidencia dos termos claros e precisos da sua redação, os quais, fazendo particular menção aos professores **vitalicio**, excluiu categoricamente aqueles que o forem.

Esse argumento, ao vosso ver, mata a questão.

* * *

Argumenta_se que a Autora, tendo sido nomeada mediante concurso, não era dimissivel **ad nutum**.

Não nos parece verdadeira a tese.

O concurso não firma o direito á estabilidade no cargo publico.

E' apenas um meio de aquilatar_se a capacidade do candidato.

Ha exemplos inumeros de cargos que são providos por meio de concurso em que os seus titulares, assim nomeados, sejam funcionarios vitalicios.

Entre nós, para não citarmos outros, podemos mencionar os de escriturarios das secretarias do Estado, nos quais, o concurso é exigido, não só para a primeira nomeação, como ainda para as promoções.

Sobre o assunto, vale transcrever, na integra, a magistral lição de Viveiros de Castro.

> "Mais tarde, á sombra de disposições orçamentarias votada **á la diable**, procurou_se enxertar no nosso direito administrativo o principio de não serem demissiveis **ad nutum** os funcionarios:
>
> a) — que tivessem obtido o emprego em concurso;
>
> b) — ou que contassem mais de dez anos de serviço.
>
> Mas o aludido principio não encontra apoio na legislação patria, nem a doutrina juridica o sufraga.
>
> O **concurso** é um meio que a lei estabelece para conhecer a capacidade intelectual dos pretendentes: a melhor colocação porem, não firma, nem ao menos, o direito á nomeação, porque o candidato pode não reunir os outros elementos constitutivos da idonidade, não sendo, por exemplo, o de melhor conduta, não se recomendando por atos anteriores de dedicação á causa publica.
>
> Sustentou_se algumas vezes, diz Jése, que o concurso estabelece uma limitação particular ao poder de demissão.
>
> O agente nomeado em virtude de concurso ficaria, por este unico motivo e sem necessidade de um texto legal, em uma situação mais estavel que a dos outros agentes que não tivessem prestado exame.
>
> O concurso constituiria uma especie de contráto entre a administração e o empregado.
>
> Esta tese foi categoricamente repelida pelo Conselho de Estado, e com muita razão porque ela não encontra apoio em nenhum argumento juridico.
>
> Mesmo no caso de **concurso**, não ha uma **situação contratual** e **sim legal**; a nomeação é um ato **unilateral**.
>
> E', sem duvida, mais grave demitir um agente que deve o seu emprego exclusivamente ao seu merito, e que foi nomeado em virtude de um concurso, do que exonerar um empregado talvez nomeado por favoritismo; estas considerações, porem, são puramente de fato e não de direito. (**Direito Administrativo, pag. 574**).

E' fora de qualquer duvida portanto, que o concurso a que se submeteu a Autora, para se habilitar ao cargo de professora de musica da Escola Normal, por si só não tinha absolutamente força para a tornar indemissivel.

Isto posto, e,

Considerando que a faculdade de demitir se lemita pela vitaliciedade, e que esta, como excepção, estabelecendo vantagens por um lado e onus por outro, só por lei pode ser concedida (acordão do Superior Tribunal Federal, de 3 de outubro de 1900), e que lei alguma a assegurava aos professores da Escola Normal que tivessem menos de 4 anos de efetivo exercicio, como a Autora;

Considerando que o auto do Govêrno do Estado, que exonerou a Autora do cargo de professora de musica da Escola Normal, não violou disposição de lei, nem atentou contra direito adquerido, não sendo permitido ao poder judiciario apreciar_lhe a conveniencia ou oportunidade (Cod. do Civ. e Com., do Estado, art. 916, § 1.º);

Considerando o mais que dos autos consta e analisado ficou em linhas antecedentes e bem assim as disposições de lei e principios de direito que disciplinam a materia **sub judice**, julgo valido o profadado ato, e, por conseguinte, a Autora, dona Maria do Carmo Gouvêa Loureiro, carecedora de ação contra o Réo, o Estado da Paraíba do Norte, que assim absolvo do pedido constante da inicial de fls. 2 a 3.

Custas pela Autora.

Retardada por afluencia de serviço forense.

Publique_se e intime-se.

João Pessôa, 20 de Abril de 1934.

AGRIPINO BARROS
Juiz de Direito

Superior Tribunal de Justiça do Estado

24.ª sessão ordinaria, em 20 de abril de 1934

Presidente interino — **Paulo Hipacio**.

Pelo dr. secretario — **Pedro Lopes Pessôa da Costa**, escriturario.

Procurador geral do Estado — **Mauricio de Medeiros Furtado**.

Compareceram os desembargadores: Paulo Hipacio, Manoel Azevêdo, Souto Maior, Flodoardo da Silveira, Feitosa Ventura e o dr. proc. geral do Estado, Mauricio Furtado.

Deram_se as seguintes ocorrencias:

Distribuições — Ao desembargador Manoel Azevêdo.

Apelação criminal n. 85, do termo de Cabaceiras, da comarca de S. João do Carirí. Apelante a justiça publica apelado o réu Manoel Freire de Figueirêdo.

Apelação civel **ex_officio** n. 45, da comarca de C. Grande. Entre partes Pedro de Souza Leal e Prefeitura Municipal.

Ao desembargador Souto Maior.

Apelação criminal n. 86, da comarca de S. João do Carirí. Apelante a justiça publica; apelado o réu Manoel Pereira Pinto.

Apelação civel n. 46, da comarca de Areia. Apelantes Mario Carneiro de Mesquita, Osvaldo Carneiro de Mesquita e suas respectivas mulheres; apelado João Avila Lins.

Ao desembargador Flodoardo da Silveira. Agravo de petição civel n. 9, da comarca de João Pessôa. Agravante João Regis Amorim; agravado o dr. juiz municipal de Santa Rita.

Apelação civel n. 47, da comarca de João Pessôa. Apelante o dr. Evandro Souto; apelados Godofredo de Miranda Henriques e sua mulher.

Ao dr. juiz Feitosa Ventura. Apelação criminal n. 84, da comarca de Mamanguape. Apelante o dr. promotor publico; apelado o réu Benedito Honorio.

Cotas — Apelação civel n. 27, da comarca de João Pessôa (acidente no trabalho). Relator desembargador Souto Maior. Apelantes a Companhia Internacional de Seguros e Industrias Reunidas F. Matarazzo; apelados os herdeiros do acidentado Francisco Lourenço dos Santos.

Apelação civel n. 11, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Souto Maior. Apelantes René Hausheer & C.ª; apelado J. Medeiros Correia. O dr. juiz Feitosa Ventura, achando_se impedido de funcionar os respectivos feitos, apresentou em mesa para os devidos fins.

Passagens — Apelação criminal n. 13, da comarca de S. João do Carirí. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelante Amaro Soares de Avelar; apelado Antero Torreão Junior. O desembargador relator, passou os autos ao dr. juiz Feitosa Ventura.

Apelação civel n. 14, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Manoel Azevêdo. Apelante os drs. Edrise Vilar, Nelson de Queiroz Carreira e o farmaceutico Tertulino C. da Mata; apelados João José Viana e outros. O desembargador relator, passou os autos com o relatorio ao 1.º revisor desembargador Souto Maior.

Apelação civel n. 48, da comarca de C. Grande. Apelantes José Floriano Peixoto e sua mulher; apelado José Paulino Rodrigues. O desembargador M. Azevêdo, passou os autos ao dr. juiz Feitosa Ventura.

Agravo civel n. 8, do termo de Antenor Navarro, comarca de Souza. Relator o desembargador Souto Maior. Agravantes Enéas Dantas de Siqueira e sua mulher; agravado o dr. juiz de direito.

Apelação civel n. 27, da comarca de A. do Monteiro. Relator desembargador Souto Maior. Apelante José Albino Pimentel; apelado Nilo Feitosa Ferreira Ventura. O relator, passou os respectivos autos com os relatorios ao 1.º revisor desembargador Flodoardo da Silveira.

Apelação civel n. 11, da comarca de Campina Grande. Apelante Francisco de Sales Barros; apelado Francisco Florentino de Souza. O desembargador Souto Maior, passou os autos ao 2.º revisor desembargador Flodoardo da Silveira.

Recurso de revista civel n. 2, da comarca de João Pessôa. Recorrente Vicente Costa Filho; recorridos Zacaria de Paula Barbosa e Artur Ferreira Lima. O desembargador Souto Maior passou os autos ao dr. juiz Feitosa Ventura.

Apelação civel n. 16, da comarca de Guarabira. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelante João André e sua mulher, por seu assistente judiciario; apelados Joaquim Cavalcanti de Oliveira Lima e sua mulher. O desembargador relator, passou os autos com o relatorio ao 1.º revisor dr. juiz Feitosa Ventura.

Apelação civel **ex_officio** (desquite amigavel) n. 25, da comarca de João Pessôa. Entre partes: Fabio Barréto Serrão e d. Belina de Assis Serrão.

Apelação civel n. 73, da comarca de C. Grande. Relator desembargador Souto Maior. Apelante a firma M. Barros & C.ª; apelados Ernani Lauritzen e sua mulher.

Embargos ao acordão nos autos de apelação civel n. 8, da comarca de Piancó. Embargantes Leocadio Ferreira da Rocha e sua mulher; embargados Silvestre Rodrigues de Carvalho e sua mulher. O desembargador Flodoardo da Silveira, passou os respectivos autos ao dr. juiz Feitosa Ventura.

Despachos — Agravo de petição criminal **ex_officio** n. 46, da comarca de Bananeiras. Relator dr. juiz Feitosa Ventura. Agravante o dr. juiz de direito.

Apelação criminal n. 80, da comarca de Umbuzeiro. Relator dr. Feitosa Ventura. Apelantes os réus João Cassilião de Moura e outros; apelada a justiça publica.

Idem n. 83, da comarca de Bananeiras. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelante a justiça publica; apelado o réu Precilliano Pereira da Silva.

Idem n. 79, da comarca de Cajazeiras. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelante o dr. promotor publico; apelado o réu Domiciano Pires. Foram os respectivos autos ao exmo. sr. dr. procurador geral do Estado.

Apelação criminal n. 78, do termo de Pilar, da comarca de Itabaiana. Relator desembargador Souto Maior. Apelante o réu José Francisco da Silva, vulgo **José Victor**; apelada a justiça publica.

Foi com vista ao apelante e depois ao dr. procurador geral do Estado.

Apelação criminal n. 77, do termo de Pilar, da comarca de Itabaiana. Relator desembargador M. Azevêdo. Apelante o dr. promotor publico; apelado o réu José Pedro Florentino.

Apelação criminal n. 81, da comarca de S. João do Carirí. Relator desembargador M. Azevêdo. Apelante a justiça publica; apelado o réu Americo Maciel.

Idem n. 82, da comarca de Itabaiana. Relator desembargador Souto Maior. Apelante o dr. promotor publico; apelado o réu Antonio Alexandre da Silva.

Foram os respectivos autos com vista aos apelados e depois ao exmo. sr. dr. procurador geral do Estado.

Apelação civel n. 11, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Souto Maior. Apelantes René Hausheer & C.ª; apelados J. Medeiros Correia. O desembargador presidente, mandou os autos á revisão do desembargador Manoel Azevêdo.

Pareceres — Agravo criminal em **habeas_corpus** n. 21, da comarca de Bananeiras. Agravante o dr. juiz de direito; agravado Severino Fernandes da Silva.

Idem n. 26, da comarca de João Pessôa. Agravante o dr. juiz de direito da 2.ª vara; agravado José Lourenço da Silva.

Idem n. 27, da mesma comarca. Agravante o dr. juiz de direito da 3.ª vara; agravado Antonio Ferreira da Silva.

Idem n. 28, da comarca de A. do Monteiro. Agravante o dr. juiz de direito; agravado Dino Alves Pereira.

Agravo de petição criminal **ex-officio** n. 39, da comarca de C. Grande. Agravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 40, da comarca de João Pessôa. Agravante o dr. juiz de direito da 1.ª vara; agravado João Francisco de Mélo.

Apelação criminal n. 72, do termo de S. José de Piranhas, da comarca de Cajazeiras. Apelante a justiça publica; apelado o réu Antonio Leite Araruna.

Idem n. 1, da comarca de Umbuzeiro. Apelante a justiça publica; apelado Jacó de Andrade Lira.

Apelação criminal n. 75, da comarca de Bananeiras. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelante o dr. promotor publico; apelado o réu Pedro Francisco da Costa, vulgo **Moeda**.

Conflito de jurisdição n. 2, da comarca de João Pessôa. Suscitante o dr. juiz de direito da 3.ª vara; suscitados os drs. juizes de direito da 1.ª e 2.ª varas.

Apelação civel n. 23, do termo de Pilar, da comarca de Itabaiana. Apelante Mustafá Geibhé; apelada a Cia. Brunswick do Brasil S. A. O dr. procurador geral do Estado, apresentou os respectivos autos em mesa com os pareceres.

Designação de dia — Apelação criminal n. 18, da comarca de S. João do Carirí. Relator desembargador Manoel Azevêdo. Apelante a justiça publica; apelado o réu Severino Limeira, vulgo **Yôyô**.

Idem n. 66, do termo de Taperoá, da comarca de S. João do Carirí. Relator desembargador Souto Maior. Apelante a justiça publica; apelado o tenente Vicente Ferreira Chaves.

Idem n. 68, da comarca de C. Grande. Apelante a justiça publica; apelado o Severino Afonso.

Apelação civel n. 27, da comarca de João Pessôa (acidente no trabalho). Relator desembargador Souto Maior. Apelante a Companhia Internacional de Seguros e Industria Reunidas F. Matarazzo; apelados os herdeiros do acidentado Francisco Lourenço dos Santos. Em mesa para os respectivos julgamentos.

Julgamentos — Apelação criminal n. 18, da comarca de S. João do Carirí. Relator desembaragdor M. Azevêdo. Apelante a justiça publica; apelado o réu Severino Limeira, vulgo **Yôyô**.

Negou_se provimento, por unanimidade de votos, para confirmar a sentença apelada.

Idem n. 66, do termo de Taperoá, da comarca de S. João do Carirí. Relator desembargador Souto Maior. Apelante a justiça publica ;apelado o tenente Vicente Ferreira Chaves. Deu-se provimento, por unanimidade de votos, para mandar o réu a novo juri.

Idem n. 68, da comarca de C. Grande. Relator dr. juiz Feitosa Ventura. Apelante a justiça publica; apelado o réu Severino da Silva. Deu_se provimento, por unanimidade de votos, para mandar o réu a novo juri.

Apelação civel n. 27, da comarca de João Pessôa (acidente no trabalho). Relator desembargador Souto Maior. Apelantes a Companhia Internacional de Seguros e Industrias Reunidas F. Matarazzo; apelados os herdeiros do acidentado Francisco Lourenço dos Santos. Negou_se provimento, por unanimidade de votos, para confirmar a sentença apelada, achando_se impedido o exmo. dr. juiz Feitosa Ventura.

Assinatura de acordãos — Agravo de petição criminal em **habeas_corpus** n. 25, do termo de Teixeira, da comarca de Patos. Agravante o dr. juiz de direito interino; agravado Horacio Leandro da Silva.

Apelação criminal n. 8, da comarca de Patos. Apelante a justiça publica; apelado Severino Martins.

Idem n. 50, da comarca de João Pessôa. Apelante o dr. 1.º promotor publico; apelado José Felix da Silva.

Idem n. 17, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Apelante a justiça publica; apelado José Lourenço da Silva, vulgo **José Narciso**.

Foram assinados os respectivos acordãos.

—

26.ª sessão ordinaria, em 27 de abril de 1934

Presidente interino — Paulo Hipacio.

Pelo dr. secretario — Pedro Lopes.

Procurador Geral do Estado — Mauricio Furtado.

Compareceram os desembargadores: Paulo Hipacio, Manuel Azevêdo, Souto Maior, Flodoardo da Silveira, dr. juiz Feitosa Ventura e o dr. Procurador Geral do Estado, Mauricio de Medeiros Furtado.

Deram_se as seguintes ocurrencias:

DISTRIBUIÇÕES

Ao desembargador presidente:

Agravo criminal em **habeas_corpus** n.º 31, da comarca de João Pessôa. Agravante o dr. juiz de Direito da 1.ª Vara; agravado João Antonio da Silva.

Idem n.º 30, da comarca de S. João do Carirí. Agravante o dr. juiz de Direito; agravado Napoleão José Acioli de Lima.

Ao exmo. desembargador Manuel Azevêdo:

Agravo de petição criminal **ex_officio**, n.º 51 da comarca de Mamanguape. Agravante o dr. juiz de Direito.

Apelação criminal n.º 89, da comarca de João Pessôa. Apelante o dr. 2.º promotor publico; apelado Gaston Nunes Vieira. Ao desembargador Flodoardo da Silveira.

Agravo de petição criminal **ex-officio** n.º 49, da comarca de João Pessôa. Agravante o dr. juiz de Direito da 2.ª Vara. Ao dr. juiz Feitosa Ventura.

Agravo de petição criminal **ex-officio** n.º 50, da comarca de João Pessôa. Agravante o dr. juiz de Direito da 3.ª Vara.

Agravo de petição civel n.º 10 da comarca de João Pessôa. Agravante José Pessôa de Brito; agravada a firma Industrias Reunidas F. Matarazzo.

Apelação civel n.º 48, da comarca de Alagôa do Monteiro. Apelante José Albino Pimentel; apelada a Fazenda Estadual.

COTAS

Apelação civel n.º 48, da comarca de João Pessôa. Apelante Silvino Vitorio Torres; apelado o dr. Irineu Alves de Oliveira.

Idem n.º 62, da comarca de João Pessôa. Apelante Manuel Magno Bacalhau; apelada a Standard Oil Company of Brasil. O dr. juiz Feitosa Ventura, achando_se impedido de funcionar, apresentou os respectivos autos em mesa para os devidos fins.

Apelação civel n.º 38, da comarca de João Pessôa. Apelante o Montepio dos Funcionarios Publicos; apelados

Salustiano Ribeiro da Silva e sua mulher. O dr. juiz de Direito da 2.ª Vara, achando-se impedido de funcionar, apresentou os autos em mesa para o s devidos fins.

PASSAGENS

Apelação criminal n.º 15, da comarca de Alagôa Grande. Relator desembargador Manuel Azevêdo. Apelantes os réus José Francisco de Sousa, Altino Gomes da Silva, Joaquim Morais da Silva, Augusto Secundino da Silva, Francisco Soares Pereira e outros; apelada a justiça publica. O desembargador relator, passou os autos á revisão do desembargador Souto Maior.

Apelação criminal n.º 63, da comarca de Umbuzeiro. Relator desembargador Souto Maior. Apelante o réu Manuel Jeronimo da Silva; apelada a justiça publica. O relator, passou os autos á revisão do desembargador Flodoardo da Silveira.

Apelação criminal n.º 75, da comarca de Bananeiras. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelante o dr. promotor publico; apelado o réu Pedro Francisco da Costa, vulgo "Moeda". O relator, passou os autos á revisão do dr. juiz Feitosa Ventura.

Idem n.º 72, do termo de S. José de Piranhas, da comarca de Cajazeiras. Relator dr. juiz Feitosa Ventura. Apelante a justiça publica; apelado o réu Antonio Leite Araruna. O relator, passou os autos á revisão do desembargador Manuel Azevêdo.

Apelação civel (desquite amigavel) do termo de Pilar da comarca de Itabaiana. Relator desembargador M. Azevêdo. Entre partes: Antonio do Carmo de Albuquerque e d. Josefa Maria de Pontes. O desembargador relator, passou os autos com o relatorio, ao 1.º revisor desembargador Souto Maior.

Apelação civel n.º 9, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Paulo Hipacio. Apelante Isauro Pimenta de Holanda; apelados Francisco Guimarães e sua mulher. O desembargador M. Azevêdo, passou os autos ao 2.º revisor desembargador Souto Maior.

Apelação civel n.º 40, (desquite amigavel) da comarca de João Pessôa. Relator dr. juiz Feitosa Ventura. Entre partes: João Velcso da Silveira Lopes e d. Isabel Emilia da Silva Veloso. O desembargador M. Azevêdo, passou os autos ao 2.º revisor desembargador Souto Maior.

Apelação civel n.º 67, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelantes Ferreira Amorim & Cia.; apelados João, Oris, Jaime, Luiz Fernandes Barbosa e Guiomar Afonso Barbosa. O desembargador M. Azevêdo, passou os autos ao 3.º revisor desembargador Souto Maior.

Apelação civel n.º 3, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Souto Maior. Apelante Flaviano Ribeiro Coutinho; apelada a Companhia Internacional de Seguros.

Idem n.º 23, do termo de Pilar, da comarca de Itabaiana. Relator desembargador Souto Maior. Apelante Mustafá Geibhé; apelada a Cia. Brunswich do Brasil S. A. O desembargador relator, passou os respectivos autos com o relatorio ao 1.º revisor desembargador Flodoardo da Silveira.

Apelação civel n.º 57, da comarca de Areia. Apelante A. S. White Martins; apelada a Fezenda do Estado.

Conflito de Jurisdição n.º 2, da comarca de João Pessôa. Suscitante o dr. juiz de Direito da 3.ª Vara; suscitados os drs. juizes de Direito das 1.ª e 2.ª Varas. O desembargador Souto Maior, passou os respectivos autos ao 2.º revisor desembargador Flodoardo da Silveira.

Apelação civel n.º 60, da comarca de Alagôa Grande. Apelantes José Firmino Souto e sua mulher; apelados Otavio Lemos de Vasconcelos e sua mulher.

Apelação civel **ex-officio** n.º 18, da comarca de Alagôa do Monteiro. Entre partes: José Americo de Carvalho e Pedro Soares da Silva e sua mulher. O desembargador Flodoardo da Silveira, passou os respectivos autos ao 3.º revisor dr. juiz Feitosa Ventura.

DESPACHOS

Apelação criminal n.º 88, da comarca de Patos. Relator dr. juiz Feitosa Ventura. Apelante o dr. promotor publico; apelado Severino Gomes de Lima.

Agravo criminal **ex-officio** n.º 47, da comarca de Alagôa Grande. Relator desembargador M. Azevêdo. Agravante o dr. juiz de Direito.

Agravo de petição criminal n.º 48, da comarca de Umbuzeiro. Relator o desembargador Souto Maior. Agravante Euripedes Adelgicio Leite; agravado o dr. juiz de Direito.

Apelação criminal n.º 66, da comarca de Patos. Relator o dr. juiz Feitosa Ventura. Apelante o dr. promotor publico; apelado Severino Gomes de Lima. Foram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Procurador Geral do Estado.

Apelação criminal n.º 87, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelante o réu Francisco Mendes da Silva; apelada a justiça publica. Foi com vista ao apelante e depois ao exmo. sr. dr. Procurador Geral do Estado.

Apelação civel n.º 47, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelante o dr. Evandro Souto; apelados Godofrêdo de Miranda Henrique e sua mulher.

Recurso extraordinario, n.º 5, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Recorrente a massa falida de Manuel Moreira Filho; recorrido Ovidio Lopes de Mendonça. Foram os respectivos autos com vista ás partes e depois ao exmo. sr. dr. Procurador Geral do Estado.

Apelação civel n.º 62, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Souto Maior. Apelante Manuel Magno Baçalhau; apelada a Standard Oil Company of Brasil. O desembargador presidente, mandou os autos á revisão do desembargador M. Azevêdo.

Apelação civel n.º 38, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Souto Maior. Apelante o Montepio dos Funcionarios Publicos; apelados Salustiano Ribeiro da Silva e sua mulher. O relator, mandou os autos á revisão do dr. juiz de Direito da 3.ª Vara.

PARECERES

Agravo de petição criminal em **habeas-corpus** n.º 29, da comarca de João Pessôa. Agravante o dr. juiz de Direito da 2.ª Vara; agravado João Antonio Soares.

Conflito de jurisdição n.º 1, do termo de Sapé. Suscitante o dr. juiz municipal do termo de Sapé; suscitado o dr. juiz municipal de Pilar.

Agravo de petição civel n.º 9, da comarca de João Pessôa. Agravante João Regis Amorim; agravado o dr. juiz municipal de Santa Rita.

Apelação civel **ex-officio** n.º 45, da comarca de Campina Grande. Entre partes: Pedro de Sousa Leal e a Prefeitura Municipal.

Apelação civel n.º 42, da comarca de Bananeiras. Apelante Luiz Brasiliano da Costa, João Lopes dos Santos e sua mulher; apelado o Banco Popular de Moreno. O dr. Procurador Geral do Estado, apresentou os respectivos autos em mesa com os pareceres.

DESIGNAÇÃO DE DIA

Agravo criminal em **habeas-corpus** n.º 19, da comarca da capital. Relator desembargador presidente. Agravante o dr. juiz de Direito da 1.ª Vara; agravado Antonio Laurentino da Silva.

Idem n.º 17, da comarca de Umbuzeiro. Relator desembargador presidente do Tribunal. Agravante o dr. juiz de Direito; agravado José Joaquim da Silva.

Agravo de petição criminal **ex-officio**, n.º 43, da comarca de S. João do Cariri. Relator desembargador M. Azevêdo. Agravante o dr. juiz de Direito.

Idem n.º 44, da comarca de S. João do Cariri. Relator desembargador Souto Maior. Agravante o dr. juiz de Direito.

Idem n.º 41, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Agravante o dr. juiz de Direito da 1.ª Vara.

Apelação criminal n.º 1, da comarca de Umbuzeiro. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelante a justiça publica; apelado Jacó de Andrade Lira.

Idem n.º 13, da comarca de S. João do Cariri. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelante Amaro Soares de Avelar; apelado Antero Torreão Junior.

Apelação civel **ex-officio** (desquite amigavel), do termo de Santa Rita, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Souto Maior. Entre partes: Manoel Francisco de Oliveira e Maria da Conceição Oliveira.

Apelação civel n.º 48, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Paulo Hipacio. Apelante Silvino Vitorio Torres; apelado dr. Irineu Alves de Oliveira. Em mesa para os respectivos julgamentos.

JULGAMENTOS

Agravo criminal em **habeas-corpus** n.º 19, da comarca da capital. Relator desembargador presidente do Tribunal. Agravante o dr. juiz de Direito da 1.ª Vara; agravado Antonio Laurentino da Silva. Negou-se provimento, por unanimidade de votos, para confirmar o despacho agravado, achando-se impedido o dr. Feitosa Ventura.

Idem n.º 17, da comarca de Umbuzeiro. Relator desembargador presidente. Agravante o dr. juiz de Direito; agravado José Joaquim da Silva. Negou-se provimento, por unanimidade de votos para confirmar o despacho agravado.

Agravo de petição criminal **ex-officio**, n.º 43, da comarca de S. João do Cariri. Relator desembargador M. Azevêdo. Agravante o dr. juiz de Direito. Negou-se provimento, por unanimidade de votos, para confirmar o despacho agravado.

Idem n.º 44, da comarca de S. João do Cariri. Relator desembargador Souto Maior. Agravante o dr. juiz de Direito. Negou-se provimento, por unanimidade de votos, para confirmar o despacho agravado.

Agravo de petição criminal **ex-officio** n.º 41, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Agravante o dr. juiz de Direito da 1.ª Vara. Negou-se provimento, por unanimidade de votos, para confirmar o despacho agravado, achando-se impedido o dr. juiz Feitosa Ventura.

Apelação criminal n.º 13, da comarca de S. João do Cariri. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelante Amaro Soares de Avelar; apelado Antero Torreão Junior. Deu-se provimento, por unanimidade de votos, para reformar a sentença apelada.

Idem n.º 1, da comarca de Umbuzeiro. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelante a justiça publica; apelado Jacó de Andrade Lira. Confirmou-se a sentença apelada, por unanimidade de votos.

Apelação civel **ex-officio** (desquite amigavel) do termo de Santa Rita, comarca de João Pessôa. Relator o desembargador Souto Maior. Entre partes: Manuel Francisco de Oliveira e Maria da Conceição Oliveira. Preliminarmente, anulou-se o processo, contra o voto do desembargador Manuel Azevêdo.

Recurso de revista civel n.º 2, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Recorrente Vicente Costa Filho; recorridos Zacarias de Paula Barbosa e Artur Pereira Lima. Deu-se provimento, por unanimidade de votos, para reformar o despacho recorrido, achando-se impedido o dr. juiz Feitosa Ventura.

Petição de Provisão de Solicitador n.º 3, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador presidente. Requerente o academico de Direito Alfrêdo Paiva Malheiros. Concedeu-se a provisão requerida, por unanimidade de votos.

Apelação civel n.º 48, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Paulo Hipacio. Apelante Silvino Vitirio Torres; apelado dr. Irineu Alves de Oliveira. Negou-se provimento, por unanimidade de votos, para confirmar a sentença apelada, achando-se impedido o dr. juiz Feitosa Ventura. Presidiu o julgamento o desembargador Manuel Azevêdo.

ASSINATURAS DE ACORDÃOS

Agravo criminal em **habeas-corpus** n.º 21, da comarca de Bananeiras. Agravante o dr. juiz de Direito; agravado Severino Fernandes da Silva.

Agravo criminal em **habeas-corpus** n.º 26, a comarca de João Pessôa. Agravante o dr. juiz de Direito da 2.ª Vara; agravado José Lourenço da Silva.

Agravo criminal n.º 28, a comarca de Alagôa do Monteiro. Agravante o dr. juiz de Direito; agravado Dino Alves Pereira.

Agravo criminal em **habeas-corpus** n.º 27, a comarca de João Pessôa. Agravante o dr. juiz de Direito da 3.ª Vara; agravado Antonio Ferreira da Silva.

Agravo de petição criminal **ex-officio** n.º 40, da comarca de João Pessôa. Agravante o dr. juiz de Direito da 1.ª Vara; agravado João Francisco de Mélo.

Agravo de petição criminal **ex-officio** n.º 39, da comarca de Campina Grande. Agravante o dr. juiz de Direito.

Apelação civel **ex-officio** n.º 21, da

comarca de Areia. Entre partes: Floripes Freire de Sales e Maria Belisa Sales.

Apelação civel n.° 72, da comarca de Campina Grande. Apelantes a firma Otoni & Cia.; apeladas a firma Oliveira Ferreira & Cia. Foram assinados os respectivos acordãos.

DISPENSARIO DE SANTO ANTONIO DA IGREJA PAROQUIAL DO ROSARIO

Relação das pessôas e firmas comerciais que, durante o mês de abril ultimo, contribuiram para o serviço de assistencia aos indigentes, e se comprometeram a contribuir, mensalmente com igual importancia:

Contribuições de 100$000:

Sr. Borja Peregrino, prefeito municipal de João Pessôa (1) .. 100$000

De 50$000:

Srs. Alves de Brito & Cia., Sousa Campos & Cia. e Cia. Comercio e Industria Kroncke (3) .... 150$000

De 30$000:

Srs. Lisbôa & Cia. e João Ursulo Ribeiro Coutinho (2) .. .... 60$000

De 25$000:

Srs. E. Gerson & Cia. (1) .. .... 25$000

De 20$000:

Srs. Vicente Soares & Cia., Nosinho Londres, S. A. Wharton Pedrosa, René Hauhseer & Cia., Seixas Irmãos & Cia., Alvaro Jorge & Cia., Fernandes & Cia., Cunha Rego & Irmãos, Rainha da Moda, J. Barros & Cia., Loureiro Barbosa & Cia. e J. Honorato & Cia (12) .... 240$000

De 15$000:

Rua Maciel Pinheiro n.° 151 (1) .. .... 15$000

De 12$000:

Srs. Antonio Elihimas & Cia. (1) .... 12$000

De 10$000:

Srs. F. F. Rabay & Cia, Rosa Branca, Francisco Lianza Filho, Eugenio Velóso & Cia., Cunha & Cia., Henrique Justa, Nicolau da Costa, Heitor Gusmão, Amorim & Cia., Tito Silva & Cia., Alvares Serrano & Cia., João Vasconcelos, Inspetoria das Plantas Texteis, José Araujo Benevides, Hortensio de Sousa Ribeiro, Casa Ferreira, L. Carneiro & Cia., F. Mendonça & Cia., Mateus Zacara, Tertuliano da Mata, Jeah Lima, Rua da Republica n.° 681, Viana & Leal, Basileu Gomes, J. Ferreira & Cia., Carlos Guimarães, Francisco B. da Costa, Maia & Cia., d. Maria Amalia d'Avila Bomber (29) .... 290$000

De 5$000:

Srs. A. Batista Araujo, João Serrano, Alfrêdo da Silva, João Amorim, Otacilio Coutinho, Livraria São Paulo, Joalheria Mororó, Livraria Cruzeiro, Severino Procopio, A. Leal & Cia., Lourival Freire & Irmão, M. Costa Filho, Casa S. Vicente de Paula, Francisco Dias de Araujo, Moinho Moderno, Jocelino F. Mola, Hei Gileno & Cia., Lindolfo Araujo, Lupercio S. Branco, Mauricio Rosenthal & Irmão, Jacob & Paulo, Nicola Porto, Rua Barão do Triunfo n.° 371, Cunha & Di Lascio, J. Eduardo de Holanda, Loja Brasileira, Mercearia Leite, Hernani A. Sampaio, Domingos Griza & Cia., Manuel Azevêdo, Sapataria das Neves, d. Olivia Medeiros, d. Maricota Stuckert, d. Isabel Pereira, Paulo Borges, Severino Candido, Cassimiro Montenegro, José Dias, Valfrêdo Guedes Pereira Sobrinho, Diogenes Chianca, d. Nini Porciuncula Pereira, d. Joaninha Camboim, d. Nenzinha Ribeiro Coutinho, d. Isabel Gouveia, d. Alice Alves da Cunha, d. Celeide Ribeiro Marója, d. Otaviana Ribeiro, d. França Guedes, d. Debora Ribeiro Mindelo, d. Iaiá Ribeiro Coutinho, d. Natalia Londres, d. Eunice Medeiros, Lourival Alves M. Guedes, d. Apolicine Marques, d. Tatá Gioia, d. Veridina Nobrega, d. Marieta Pedrosa, d. Gertrudes Cunha do Nascimento, d. Macrina Ribeiro Marója, Artur Lins, Olivardo Medeiros, Emanuel Jaime, Antonio Montenegro, d. Marianina Gonçalves, d. Angelina Cartaxo Sobral, d. Adalgisa Pereira, d. Nella Chianditti, d. Maria Aurea Azevêdo, d. Maria Pessôa Barreto, d. Adanete Barbosa de Queiroz e Severino Pereira (71) .... 355$000

De 4$000:

Sr. M. Elias Jorge (1) .... 4$000

De 3$000:

Srs. Moisés Desman, Ovidio Mendonça, d. Alzira Bastos Flores e d. Laudina Barros (4) .... 12$000

De 2$000:

Casa Odeon, Mercearia Lucena, A. Chianca, Avenida B. Rohan n.° 148, Miguel Freire, F. Araujo, Rua Maciel Pinheiro n.° 193, Antonio Gomes Carneiro, João Frazão e d. Hilda Lucena (10) .... 20$000

De 1$000:

Sr. Severino Carneiro de Mesquita (1) .... 1$000

(136) — 1:284$000

Sem compromisso de contribuição mensal:

João Pereira, 50$000; João Celso Peixoto de Vasconcelos, 50$000; Pedro Guedes Pereira, 10$000 e Osorio de Aquino, 10$000. Total, 120$000.

BALANCETE DO MES DE ABRIL ULTIMO

RECEITA

De contribuições mensais	1:284$000	
Menos: contribuições em atrazo	30$000	1:254$000
De contribuições avulsas		120$000
Total		1:374$000

DESPESAS

Fatura de Manuel Leite	390$000	
Idem, idem	145$000	
Idem de Alvaro Jorge & Cia	607$000	
Idem de Elias Alves	13$000	
171 cuias de farinha, adquiridas na feira, a 1$300	222$300	
Total	1:377$000	
Menos: 1 lata de querozene e 1 maço de fosforos, devolvidos, 16$000 e 8$000	24$000	1:353$300
Saldo que passou para maio		20$700
		1:354$000

João Pessôa, 1 de maio de 1934.

Francelina Avelar Guedes
Otaviana Ribeiro.

Mercadorias fornecidas aos indigentes:

Feijão:	
8 sacos a 30$000 de 1.ª	240$000
Xarque:	
8 arrobas a 27$000	162$000
2 ditas a 21$500	43$000
Sabão:	
3 caixas Orion a 16$000	48$000
1 caixa a	20$000
Sal:	
1 saca a	10$000
2 sacas a 7$000	14$000
Açucar:	
1 saco de 2.ª a	38$000
3 sacos idem a 36$000	108$000
Café:	
1 saco de café Brejo	95$000
Farinha:	
145 cuias a 1$000	145$000
331 cuias a 1$300	430$300
Total	1:353$300

Além das mercadorias, acima especificadas, foram fornecidas mais as seguintes contribuições:

J. Minervino & Cia, 1 saco da farinha.

Secretaria da Fazenda

COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Comissão, nos dias 20, 22, 23, 24, 25 e 27, para as repartiç.es abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Força Publica do Estado, a F. Navarro & Filho, 6 taboas de freijó de 4m00 x 8" c 1", 57$000, 6 metros de cornija de freijó com modelo, 7$200; a Carlos Guimarães, 2 taboas de Pinho Paraná de 4m90 x 12" x 3|4", 16$000, 2 ditas da mesma qualidade de 1|2", 13$000; a Francisco Cicero de Mélo, 1 quilo de goma laca, 14$000. Para a Diretoria do Ensino Primario, a J. Teodosio & Cia., 1 caixa de papel carbono, 7$000, 6 lapis "Gladiator", 4$800, 3 borrachas "Alexis", 2$700; a A. Brito & Cia., 1 caixa de alfinetes com 100 grama, 3$000, 1 caixa de percevejos, 1$500, 1 caixa de clips, 1$200; a Peixoto de Vasconcelos & Cia., 1 caixa de sabonetes "Eucalypto", 4$300, 6 canetas esmaltadas, 3$800; a F. H. Vergára & Cia., 1 lata de creolina, 2$000, 4 sapoleos, 1$400. Para o Gabinete Medico Legal, a J. Teodosio & Cia., 1 coleção de numero de 1 a 0, 12$000. Para a Diretoria Geral de Saúde Publica, a E. Martins & Cia., 12 escovas para unhas, de osso, 72$000, 6 copos de vidro, 90$000, 12 funis de vidro de 60 gramas, 26$400, 12 funis de vidro de 124 gramas, 30$000, 12 funis de vidro de 500 gramas, 50$400, 6 funis de 1.000 gramas, 46$800, 6 idem, idem de 2.000 gramas, 67$200, 3.000 capsulas gelatinosas, 123$000, 3.000 idem, idem n.° 1, 123$000, 6.000 idem amilaceas, 25$800, 6 canecas de louça, gradiadas de 125 gramas, 48$000, 6 idem, idem de 250 gramas, 90$000, 6 idem, idem de 500 gramas, 132$000, 6 idem de 1.000 gramas, 210$000, 12 copos de vidro, graduados de 125 gramas, 48$000, 12 idem, idem de 30 gramas, 38$400, 12 idem, idem de 60 gramas, 45$600, 12 idem, idem de 125 gramas, 57$600, 12 idem, idem de 250 gramas, 69$600, 12 idem, idem de 500 gramas, 117$600. Para a Diretoria do Ensino Primario, a Souza Campos, 5 canivetes "Soligen", 12$500. Para o Hospital Colonia "Juliano Moreira", a F. H. Vergára & Cia., 500 litros de farinha de mandioca, ... 100$000. Para a Cadeia Publica da Capital, a J. Minervino & Cia., 10 caixas de sabão "Sol Levante", ... 200$000; á Imprensa Oficial, 1 talão para empenhos, 3$000.

Total	1:963$400

Secretaria da Fezenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Repartição de Aguas e Esgôtos, a Manoel Machado, 214 metros de lenha da mata, 2:355$000; a Francisco Cicero de Mélo, 3 valvulas para vapor de 1", 51$000. Para as Obras Publicas, a Diogens Chianca, 1 lata de Duco, 110$000; a Empreza Tração Luz e Força, 10 barris de oleo-vasios, ... 120$000; a Standard Oil Company, 6 tambores de gasolina com 1200 litros, 1:320$000; a Avelino Cunha & Cia., 1 forro de esponja para prensa, ... 65$000.

Total	4:021$000
Total geral	5:984$400

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Diretoria Geral de Saúde Publica, ao Laboratorio de Biologia Clinica, 10.000 comprimidos de Sezonan, 1:600$000; a E. Martins & Cia., 130 ampolas de neosalvarsan de X X doses, 2:990$000; a Almeida e Simeão, 6 barricas de Sulfato de magnesia com 300 quilos, 450$000, 6 quilos de oxido de zinco, 51$000, 250 gramas de salogeno, 175$000, 36 quilos de vaselina concreta, 216$000, 200 vidros de magnesia fluida, 180$000, 200 pacotes de gase hidrofina, 180$000; a Tertulino C. da Mata, 20 quilos de bicarbonato de sodio, 46$000. Para a Inspetoria da Guarda Civica, a Avelino Cunha & Cia., 5 tunicas de brim caqui "Alexandre" sob medida, 230$000, 5 calças da mesma fasenda, 110$000, 21 tunicas do mesmo brim para os escritorios, 819$000, 21 calças do mesmo brim, 420$000, 111 tunicas do mesmo brim, 3:996$000, 111 calças do mesmo brim para guardas, 2:220$000, 4 quepis de brim caqui "Alexandre", armados em crina, conjular dourado e tope, 92$000.

Total	13:775$000

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa", a A. Brito & Cia., 1 litro de trinta preta "Sardinha", 5$700, 1 escrivaninha de vidro com 2 usos, 12$000; a J. Teodosio & Cia., 2 caixas de penas "Hughes", 13$000, 12 duzias de lapis "Alexis, 18$000, 12 duzias de tinteiros, 36$000, 1 mapa mundial, 15$000, 1 idem do Brasil, 25$000, 1 groza de canetas americanas, 6$000; a Imprensa Oficial, 1|2 resma de papel almaco n.° 2, 12$000; a Tertulino C. da Mata, 2 caixas de ampolas de rugencia, 12$000; a Peixoto de Vasconcelos & Cia., 6 canetas esmaltadas n.° 215, 3$800; a Almeida e Simeão, 1 irrigador de vidro, 12$000. Para as Obras Publicas, a Francisco Cicero de Mélo, 50 quilos de pixe, 40$000; a Diogenes Chianca, 1 bobina "Ford", 37$000; a Ovidio de Mendonca, 900 gramas de creosoto de faia, 90$000; a Souza Campos, 2 quilos de dianmite, 32$000, 100 espoletas para as mesmas, 40$000, 24 quilos de ferro red.28$800; a J. Minervino & Cia., 10 sacos de cimento "Mauá" de 42 1|2 quilos, 130$000; a Carlos Guimarães, 40 barrotes de iacaraúba de 4m00 x 0.065 x 0.065,400$000, 12 ditos idem de 3, x 0,065 x 0,065, 90$000, 208 ditos idem, idem de 0.50 x 0,065 x 0.065, 270$400, 16taboas de 3,00 x 0,30 c 1" 182$400, 64 ditas de 4,00 x 0,30 x 1", 972$800.

Total	2:681$900
Total geral	16:456$900

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Diretoria Geral de Saúde Publica, a Nanci Novais, 1 microscopio B C E 5 "Zeiss", 2:000$000. Para o Palacio da Redenção, a Alfredo da Silva, 3 rolos de fio rajado de 1|2 quilo, 21$000, 1 fita pequena, 6$500; a A. Brito & Cia., 1 litro de goma arabica "Sardinha", 11$000, 1 idem de tinta preta, 5$700, 20 folhas de mata borrão, 11$000; ao dr. Domingos Mororó, 1 taça de metal com inscrição, 150$000. Para a Guarda Civica do Estado, a Avelino Cunha & Cia., 6 quepis de brim caqui para guardas, 69$000, 137 camisas brancas de cretone passarinho, 794$600, 137 cuécas idem, idem, 438$400, 137 pares de meias de algodão, 123$300, 137 lenços brancos de algodão, 116$450, 137 colarinhos de algodão, 157$550, 30 faixas de elastico com fivela de metal, 28$800, 11 distintivos de soutache preto, 16$500, 42 ditas idem, idem, 56$700, 50 ditas idem, idem, 62$500. Para a Diretoria Geral de Saúde Publica, a Casa Lohner S. A. 1 triturador "Chalybens" para polpa vacinica, 1:740$000. Para o Hospital Colonia "Juliano Moreira", a Casa Lohner S. A. 1 termometro "Pasteur" de 290 graus, 34$500.

Total	5:851$500

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para o Instituto Serico do Estado, a Antonio Gama, 10 metros de mosaicos de 2 cores, 135$000; a J. Minervino & Cia., 10 sacos de cimento "Mauá", 135$000. Para a Comissão de Compras, a Souza Campos, 1 copo de vidro, 2$000. Para a Imprensa Oficial, a Tertulino C. da Mata, 3.000 quilos de carvão vegetal, .. 300$000. Para as Obras Publicas, a Souza Campos, 8 quilos de pregos de 3 x 8, 17$600; a João Pereira de Lima, 1.000 telhas comuns postas no local da obra, 120$000, 12 linhas de jitaí e louro de 6, 00 x 5 x 4, 158$400, 50 paus de 4, 50 x 5" x 5", 405$000, 100 quilos de arame para andaime, 120$000, 6 duzias de tabos de pinho paraná de 4, 50 x 13" x 1 1|4", 612$000, 20.000 tijolos de alvenaria postos no local da obra, 1:500$000; a João Vicente de Abreu, 30 duzias de ripas de imbiriba de 3 metros, 36$000, 60 caibros de imbiriba de 4m00, 60$000, 50 caibros de colção, 50$000; a Souza Campos, 10 quilos de pregos, 22$000; a J. Minervino & Cia., 15 sacos de cimento "Mauá" de 42 1|2 quilos, 195$000; a J. Barros & Filho, 1 eixo entalhado para caixa de marcha, 40$000.

Total	3:908$000
Total geral	9:759$500

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para o Gabinête Medico Legal, a Casa Lohner S. A., 1 serra do dorso movel, 41$000, 1 raquitomo de Amussat 52, 36$000, 2 roginas de Languibeck 24, 48$000, 2 pinças de dissecção de 12 cms., 18$000, 1 pinça dente de rato de 13 cms., 9$000, 1 agulha de reverdin, 48$000, 1 esterilisador á alcool, grau de 42 x 18, ... 290$000, 4 pares de luvas de Chaput, de borracha, 176$000, 4 pinças de kocher, 2 retas e 2 curvas, 72$000, 1 tenta canula forte, 1194, 4$000, 1 tesoura grande, réta, 20$000, 1 idem, curva, 20$000, 2 pipetas de vidro, medias, ... 5$200; a E Martins & Cia., 2 quilos de formol, 45$000, 2 idem de glicerina, 96$000, 5 quilos de fenol, 120$000, 2 maços de papel reativo azul, 3$000, 2 idem, idem, idem vermelho, 3$000, 6 vidros boca de 7 c|m para 500 gramas, 60$000, 6 vidros boca de 7 c|m, 48$000. Para o Hospital Colonia "Juliano Moreira", a E. Martins & Cia., 25 gramas de extrato mole de opio, ... 45$000; a F. H. Vergára & Cia., 500 litros de farinha de mandioca, ... 100$000; a J. Minervino & Cia., 120 quilos de arroz de 1.ª, 132$000, 130 quilos de xarque, 312$000, 12 quilos de macarrão, 18$000, 6 quilos de manteiga para tempeiro, 22$800, 1 quilo de colocau, 2$000, 1 quilo de chá mate, 1$000, 1 caixa de sabão "Sol Levante, 78$800, 16 latas de cruzvaldina, ... 31$200, 12 sapoleos, 4$200; a F. H. Vergára & Cia., 60 quilos de café em grãos, 64$800, 30 quilos de sal grosso, 4$500, 120 quilos de açucar de 2.ª, 80$400, 13 quilos de açucar de 1.ª, .. 13$200, 1 maço de fosforos, 1$800, 4 quilos de manteiga "Garça", 27$800. Para a Força Publica do Estado, a F. H. Vergára & Cia., 6 taboas de freijó de 4m00 x 1", 57$000; a Carlos Guimarães, 6 metros de cornija de freijó, 8$400.

Total	2:161$100

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Imprensa Oficial, a Standard Oil Company, 1 tambor com 200 litros de gasolina, .. 220$000. Para o Instituto Serico do Estado, a Standard Oil Company, 1 caixa de querosene, 32$000. Para a Recebedoria de Rendas, 24 lampadas de 50 velas 220 votes, 70$800; a A. Brito & Cia., 6 litros de tinta preta "Sardinha, 34$200, 6 borrachas "Union" 210, 17$000; a Alfrêdo da Silva, 5 folhas de papel carbono, grandes, 5$000; a J. Teodosio & Cia., 1 caixa de papel carbono, 7$000, 3 duzias de lapis n.° 2, 9$900. Para a Secção de Estatistica, a J. Teodosio & Cia., 1 litro de goma arabica, 11$000, 30 folhas de mata borrão, 17$400, 2 caixas de papel carbono, 14$000; a F. H. Vergára & Cia., 1 pacote de papel higienico, 1$800; a Souza Campos, 3 copos de vidros, 6$000. Para a Repartição de Aguas e Esgôtos, a Francisco Cicero de Mélo, 16 parafusos com porcas, de 4" x 7|16, 12$800; a Souza Campos, 6 parafusos de 3" x 3|8, 2$400, 16 ditos, idem, idem, idem de 2 3|4 x 3|8, 5$600; a J. Teodosio & Cia., 1 rôlo de papel vegetal, 45$000. Para as Obras Publicas, a Carlos Guimarães, 13 vidros comuns, 6 vidros foscos, 39 idem, comuns, 230$700; a Abilio Correia, 2.000 quilos de carvão coque, 360$000; a E. Martins & Cia., 1.000 gramas de creosoto de faia, 90$000; a Ovidio de Mendonça, 100 gramas de creosoto de faia, 10$000; a Standard Oil Company, 1800 litros de gasolina, 1:980$000; a Alvares de Carvalho & Cia., 144 quilos de ferro em varões de 1 1|2", ... 172$800, 1.081 ditos, idem, idem, idem de 1 1|4", 297$200, 1.147 ditos, idem, idem de 3|4", 1:387$870, 929 ditos, idem, idem de 5|8, 1:133$380, 1.499 ditos, idem, idem de 1|2, 1:873$750, 2.996 ditos, idem, idem de 3|8, 4:044$600, 1.446 ditos, idem, idem de 1|4", ... 2:096$700; a Souza Campos, 2 quilos de papelão comum, 4$320; a Francisco Cicero de Mélo, 10 quilos de pixe, 8$000.

Total	15:216$900
Total geral	17:378$000

Cromacio Cavalcanti, João Peixoto Pessôa, Francisco Guimarães Nobrega.

Cinemas & Filmes

Rio Branco — Beijos para todas
Santa Rosa — Lição ao mundo.
Felipéa — Beijos para todas.
Jaguaribe — Como me queres.

—

A IMPRENSA E "BEIJOS PARA TODAS"

Maurice Chevalier e o interessante pirralhinho Baby Leroy, em "Beijos para todas", uma produção da Paramount que o "Rio Branco" e "Felipéa" vão passar hoje e amanhã

A imprensa de Nova York foi generosa de elogios para com "Beijos para todas", o filme com que o "Rio Branco" e "Felipéa" vão apresentar hoje e amanhã, Maurice Chevalier ao lado de Baby Leroy, do hilariante Everett Horton e de cinco beldades da téla — Helen Twelvetrees, Adrianne Ames, Leah Ray, Gertrude Michael e Betty Lorreine.

Temos ás mãos as magnificas apreciações do "Morning Telegraph", de "New York Times", do "Daily Mirror", do "New York Evering Post", do "Daily News", do New York Sun", do "Wold Telegram", do "New York American", do "New York Evening Journal". De todas, porém, a que melhor resume a impressão deixada pela nova criação de Chevalier é a do "Filme Daily", sempre o mais rigoroso na critica das produções de Hollywood:

"O filme que a *Paramount* entregou ontem ao "Rivoli" é um filme que por seus meritos naturais reune atrativos de bilheteria. Se bem que Maurice Chevalier nele apareça como estrela, conquista as honras supremas Baby Leroy, uma das crianças mais avassaladoramente fascinantes que jámais apresentou o "ecran". Não que Chevalier não apareça com o seu usual brilhantismo. Ele lá está todo inteiro com as suas criações, o seu romance e tudo mais. Lá tambem estão Edward Everett Horton oferecendo a sua habel cooperação no lado comico da obra, e uma muito mais atraente Helen Twelvetrees, emprestando simpatia a mais completa á figura da heroina. Mas o bebesinho, o orfãosinho adotado pelo "playboy", é que será o téma de todas as converções sobre o filme. Aquele pequenino tão engraçado vai fazer a gente moça berrar de alegria, o que também os crescidos não poderão deixar de fazer. Dirigido com habilidade por Norman Taurog, o filme tem em alta dose encanto e sensibilidade, para não falar da sua rica comedia, e despertar em acorde responsivo em moços e velhos, classes e multidões. E' um filme daqueles que manda os espectadores para casa satisfeitos e sentindo-se melhor".

Uma cena de "Herois do Mar", que o "Rio Branco" exibirá no dia 22

—

"VINGANÇA DIABOLICA"

"Vingança diabolica", um melodrama de misterio, em que a direção de Edward Sutherland operou prodigios na criação de sensações ineditas no cinema, iniciará 5.ª feira o seu ciclo de exibições no "Rio Branco".

Charles Ruggeles, Lionel Atwill, Kathleen Burke, Randolph Scott e Gail Patrick desempenham os principais papeis dessa obra cuja ação gira á volta de um louco, um sadista que para a pratica de crimes os mais repelentes se serve de animais ferozes, em vez das armas usuais.

Lionel Atwill, é o louco, um zoologo eminente que põe acima de todos os mais interesses que a vida lhe desperta, o amor de sua esposa, de quem tem um crime feroz. A dois homens que se desvairam pela belesa da linda moça e a olham com indicios de paixão, ele inflinje a morte em circunstancias as mais estranhas e brutais. A segunda dessas mortes ocorre durante um banquete promovido pela gerencia de um jardim zoologico, com o fim de angariar fundos para a instrução.

Kathleen Burke, a esposa do zoologista e a maior martir da sua crueldade, convençe-se de que foi ele o autor desse crime e corre a comunicar as suas desconfianças á policia, mas antes que o consiga, encontra também a morte.

O criminoso é descoberto, porém, é um fim horrivel o castiga de todos os males desgraças que ele semeou á volta de si.

—

"LOUCURAS DE MONTE CARLO"

Na proxima terça-feira o "Rio Branco" vai apresentar ao publico pessoense a fascinante Anna Sten, a celebre estrela russa, recentemente contratada para a *United Artists*. O filme de estréa de Anna Sten nesta capital é "Loucuras de Monte Carlo", uma comedia musical em forma de opereta, com musicas deliciosas, bailados, canções, etc. E' uma produção de luxo do *Programa Art*, que já nos deu "Princesa ás vossas ordens", "O Congresso se diverte", "Ronny" e tantos outros filmes melodiosos e atraentes.

—

"CIMARRON"

Definitivamente a partir do dia 19 o "Rio Branco" dará ao julgamento da cidade o grande filme do mês. "Cimarron", o grandioso espetaculo da Civilisação com Richard Dix e Irenne Dunne. "Cimarron" foi a maior produção de 1933, obtendo três premios pela Academia de Arte e Ciencia de Hollywood. Foi ainda "Cimarron" o filme de gloria de Irenne Dunne, que conta uma "fan" em cada esposa pessoense.

—

"HEROIS DO MAR"

"Herois do Mar", a super-produção da "Ufa" que o "Rio Branco" exibirá ainda este mês

Hoje ha em todo o mundo um movimento instintivo de repulsa ao flagelo das guerras. O homem moderno, talvez porque se reconheça no escalão maximo da civilisação, auferindo neste seculo, a vantagem de todas as conquistas dos seculos anteriores, procura suprimir, nele resta ainda do barbaro que nos albores da inteligencia outro recurso não tinha que se valer da força fisica para dominar a natureza. Daí o modo porque o fenomeno das guerras começa a ser analisado no momento preciso em que o maquiavelismo de certos espiritos anda a insuflar na opinião publica a necessidade de novas lutas armadas. Em tal momento melhor, nem mais oportuna, poderia ser a aparição no cenario europeu de um filme que se valesse da propria guerra para combate-la á luz da razão inspirada pelos mais nobres sentimentos de que é capaz a alma humana.

"Herois do Mar", realizou esse milagre. Aparecendo na Europa, como que doutrinou nos seus milhares de metros de celuloide aos povos inquietos do Velho Mundo, a necessidade de se encaminharem todos pelos caminhos tranquilos da Paz para o futuro radioso de Fraternidade. A tal ponto das suas cenas impressionaram o publico europeu que as camadas mais altas do governo de varias nações, entre elas, a Inglaterra, chegaram os aplausos das platéas entusiasmadas. E dele disse por sua vez, Sir John Simon, numa sessão do Parlamento inglês, a 13 de fevereiro deste ano:

"O filme "Mongenrot" não prejudica de forma alguma as bôas relações anglo-germanicas".

"Herois do mar", ainda este mês será dado á visão do publico no "Rio Branco".

—

"LIÇAO AO MUNDO", HOJE NO "SANTA ROSA" UM PROLONGAMENTO DE "CAVALCADE"!

Da "Noite", do Rio.

"Lição ao mundo" é um belo trabalho cinematografico, valorizado por uma interpretação inteligentissima. Filme discreto, lançado sem alardes de publicidade, "Lição ao mundo" continúa a estudar as angustias e tragedias da geração, dilatando esse estudo até o futuro, em que prevê a nova conflagração que abalará o mundo.

Como se vê, é o tema de "Cavalcade" que se prolonga, em "Lição ao Mundo" e a interprete principal, a extraordinaria artista dramatica Diana Wynyard, cuja figura, constitui sugestão impressiva do "filme da geração", continúa, na pelicula da *Metro Goldwyn Mayer*, o seu trabalho magnifico, todo sentimento, arte e emoção. Não ha Clive Brock, mas aparece Lewis Stone, bem adatado a seu papel. E Philips Holmes, que eu considero o mais sincero dos galães jovens do cinema americano, desde os seus trabalhos em "Não Matarás" e "Uma tragedia americana", tem um papel de destaque.

"Lição ao Mundo" apresenta cenas empolgantes. "King Kong" que precedeu elevar ao maximo o sensacionalismo cinematografico, poz um simio gigantesco, exemplar unico de uma fauna prehistorica, no tôpo do mais alto "arranha-céo" de Nova York. Em "Lição ao Mundo" a *Metro* destróe o Empire State Building e outros "sky-scrapers" gigantescos com toneladas de bombas, despejadas por milhares de aviões. Cento e vinte mil americanos sucumbem na guerra. Nos céos, a mancha negra dos aviões, dos "zeppelins", lançando granadas sobre as cidades. O gaz asfixiante se derrama por toda parte. Em baixo, os homens, pobres seres miseraveis, vitimas de sua propria inania, procuram fugir, espavoridos, e morrem, estertorando, sob a ação dos venenos e das bombas... Mas, apezar de tudo, fala na juventude o extinto guerreiro. Desarmamento, conferencias pacifistas, nada disso modifica o sentimento dos povos. E Philips Holmes conclue, argumentando contra os sentimentos maternos, ao se alistar:

— Men must fight... (Os homens devem lutar...)

Vem o desfecho e fica encerrado o filme a observação melancolica de uma velha desalentada pelo seticismo:

— O mundo devia ser governado pelas mulheres, que são muito mais humanas...

Os homens deviam ser meros ornamentos...

Eis porque, para mim, "Lição ao Mundo" é o prolongamento de "Cavalcade".

Uma cena do filme de grande misterios — "Vingança Diabolica", que a "Paramount apresentará a partir de 5.ª feira no "Rio Branco".

—

DOUGLAS FAIRBANKS EM "ROBINSON CRUSOE MODERNO", DA "UNITED ARTISTS", 3.ª FEIRA, NO "SANTA ROSA"

O cinema devolve-nos Douglas Faibanks, o mesmo Douglas de "A Marca do Zorro", de "Robin Hood", de "Pirata Negro". Impetuoso, ardente, atletico, o eterno sorriso de Hollywood.

Douglas Fairbanks mesmo num filme silencioso causava sensação: avaliem em "Robinson Crusoe Moderno" a sua mais recente criação, na qual ouviremos pela primeira vez a sua voz possante — envolvente como a sua personalidade.

Em "Robinson Crusoe Moderno", o filme que o "Santa Rosa" exibirá 3.ª feira proxima, para estréa da temporada de 1934 — da *UnitedArtists*, Douglas compõe um tipo todo diferente dos seus filmes anteriores e não deixa de ser o mesmo Douglas, com o mesmo vigor que tinha em "A Marca do Zorro" — a audacia de "Os Três Mosqueteiros", etc.

E' Douglas, o velho idolo de todos os povos num vibrante romance de amor com Maria Alba. "Robinson Crusoe Moderno" é o primeiro grande triunfo da fase de luxo da *United Artists* no Cinema "Santa Rosa".

Para gaudio de todos os "fans", reaparecerão com Douglas, o Camondongo Mickey e as Sinfonias Singulares Coloridas, criação de Walt Disney.

—

DEFINITIVAMENTE "A DAMA ERRANTE", COM ELISSA LANDI, 5.ª FEIRA NO "SANTA ROSA"

Grande foi a ansiedade em torno deste filme de Elissa Landi, quando anunciado no "Santa Rosa", pela primeira vez, mas que por motivo de uma troca de datas não poude ser exibido.

Agora, "A dama errante" volta definitivamente, para alegria de todos os fans. Volta também deliciosamente linda, Elissa Landi, no seu desempenho maximo mas que lembra os seus papeis em "O Passaporte Amarelo" e "A mulher no quarto treze". Volta também Paul Lukas, galã impecavel, Alexander Kirkland e Warner Oland, todos dirigidos por Frank Lloyd, o diretor de "Cavalcade", quinta feira, no "Santa Rosa".

—

OS GRANDES RECURSOS DA CIENCIA EM AUXILIO DA POLICIA! O DR. X E OS SEUS DRAMATICOS PROCESSOS DE INVESTIGAÇAO

O "Santa Rosa", a partir do dia 12 do corrente, proporcionará aos *fans* através das sequencias fortissimas de dr. X, as emoções mais abaladoras da semana! Desse dia em diante, a grande casa exibidora, apresentará esse celuloide da *Warner First National*, que tem as grandes figuras de Lionel Atwill, Fay Wrray e Lee Tracy, uma trinca de azes do drama, de forjadores de emoções violentas!

A dupla Lionel Atwill Fay Wrray vem reforçada com a arte segura, a naturalidade maravilhosa de Lee Tracy, o mais perfeito "reporter" do cinema! São essas as três grandes figuras de Dr. X, que ainda possue outros valores, tais como Preston Foster, Arthur Edmund Carewe, Leila Bennti, a veterana Mae Bush, John Wray, Robert Warwick e Tom Dugan.

Por esse celuloide conheceremos o poderoso auxilio da ciencia em uma ação conjunta com a Policia para o esclarecimento de um grande misterio, um drama violento que subjugou uma cidade inteira e desafiou a argucia de todos os detetives!

O "Santa Rosa" vai ser o exibidor de Dr. X, a partir do dia 12.

UMA POETISA BAIANA

A Revista Nacional, mensario que se publica no Rio de Janeiro, sob a inteligente orientação de Afonso Costa, estampou no seu ultimo numero de abril, uma bem elaborada critica literaria, firmada pelo calamo cintilante de De Almeida Victor, sobre três talentosas poetisas baianas.

Uma delas, Hildete Favila, que já tem seu nome feito nas letras da terra do vatapá, não me é de toda desconhecida; já li algures, algumas produções dessa talentosa poetisa, enfechadas hoje no seu primeiro livro "Dôr Suave", cujo sucesso, o povo baiano ainda recorda.

Hildete Favila, nasceu para cantar, a sua lira se desdobra em acordes suaves e melancolicos que nos transportam aos limites da tristeza, da tristeza sim, entretanto cheios de graça e beleza, harmonia e encantos. Ela sabe cantar, e quem canta se eleva, se purifica, se embalando ainda num berço azul de esperanças...

A sua lira é sonóra, o seu canto quasi elegiaco, tem a tristeza dos ciprestes que se curvam hieraticos sobre ás campas adormecidas. O seu soneto "Santa Terezinha da Melancolia", é uma joia, podemos assim dizer, saida do escrinio do seu coração de baiana legitima e inteligente. Ela, bem interpretou o sentimento do artista quando este tem que transportar para o papel, a téla ou o bronze, o fruto opimo das suas lucubrações.

"Bendito sejas oh! meu sofrimento, pois foi sofrendo que me fiz artista", diz ela, fechando o seu maravilhoso soneto. Sim, foi sofrendo que se fizeram os grandes artistas. — Warnyer, Paganini e Gorki foram grandes sofredores. O rabequista italiano foi um incompreendido, a sua rabéca abalou a Italia, o seu nome revolucionou a Europa, entretanto — sofreu, sofreu muito Paganini! Atiraram-n'o mais de uma vez no carcere, e como todos os musicos, teve como companheira inseparavel das suas melodias, a visão tetrica e sinistra da pobreza.

Pobre Paganini! Quando o teu violino falou, naquele dialogo misterioso das duas cordas, que nos conta Eça de Queiroz, o povo que te ouvia não conheceu o teu verdadeiro talento, e alguem te taxou de diabolico, quando após o teu formidavel concerto, repisando sobre ás flóres que te atiraram aos pés, divisou estupefacto o arco que empunhavas, deslisar vagaroso sutil, melancolico sobre ás cordas retezadas da tua rabéca, nessa improvisada sinfonia de reconhecimento:

Paganini, agradece! Os tempos se passaram e nunca mais outro violino falou ao mundo. Falou somente a tua rabéca, impulsionada pela centelha do teu genio, pelas tuas emoções e ainda pelo sofrimento da tua grande alma de artista.

Hildete Favila é artista, e decerto sofre tambem, sofre porque idealisa sofre porque vive mergulhada num mundo de quiméras e ilusões...

O sofrimento é uma parte integrante da alma sensivel dos artistas, afirmou um dia um grande escritor espanhol.

Continúa portanto, a entoar os teus epinicios de gloria, ó trefega cigarra das selvas baianas; continúa a derramar o teu canto cheio de melancolia e saudades pelas noites enluaradas dos sertões da tua terra; mistura a tua cantiga com a cantiga monotona das fontes que soluçam dentro das matas umbrosas do torrão que te viu nascer, e como Palmira Wanderlei, umialha os teus tenros palmitos, os teus delicados frouxéis, as tuas macias plumagens, e constrói um bem entretecido ninho, entre os aguçados aculeos de uma outra "roseira brava".

As produções poéticas de Hildete Favila, ficarão decerto gravadas com letras de oiro, no patrimonio literario das letras femininas da invicta terra de Rui Barbosa.

Bem haja quem pensa tão alto assim!

LUIS BATISTA

RELATORIO

Apresentado pelo dr. Walfredo Guedes Pereira, diretor geral da Saúde Publica, ao sr. dr. Secretario do Interior e Segurança Publica, correspondente ao ano de 1933.

Ilmo. sr. dr. Secretario do Interior e Segurança Publica.

Em cumprimento ao regulamento e ao dever de quem assume parcela, por menor que seja, de responsabilidade na administração publica, apresento-vos o relatorio das ocorrencias e dos serviços executados nesta Diretoria durante o ano proximo findo.

A escassez de doação orçamentaria; o modo indireto e inadequado á natureza dos nossos trabalhos, com o regime ordinario, por intermedio da Comissão de Compras, a que estamos subordinados, na aquisição do que precisamos; a deficiencia de medicos e de outros funcionarios, principalmente para serviços especializados e, além disto, a questão de tempo completo, exigido na maioria das atividades sanitarias, não posto, por multiplos motivos, totalmente em pratica, e a falta de independencia no que diz respeito á parte técnica e administrativa deste departamento, continúam sendo grandes entraves ao seu desenvolvimento e maior eficiencia; mas, apezar de tudo isto, muito foi feito, dentro das possibilidades das verbas, nas diferentes atividades sanitarias, defensivas e curativas.

Não quero com estas alegações justificar tão sómente as deficiencias dos serviços sanitarios, feitos dentro da técnica exigida, mas sim, especialmente, externar o meu pezar pelo modo por que ainda são encarados, em plano secundario, os serviços para manter perfeito o mais importante patrimonio que nos foi legado: — a saúde.

Condições sanitarias: — Em virtude de multiplos fatores, principalmente da falta ou, melhor, de nenhuma educação sanitaria de nossa gente e dos efeitos da sêca e da miseria, não estiveram bôas as condições de salubridade geral, maximé na zona flagelada, sendo, entretanto, grandemente minorados seus maleficios com as medidas profilaticas instituidas.

Propaganda e educação sanitarias: — A propaganda e educação sanitaria, que deve ser a base fundamental da saúde publica, com pequenas palestras e distribuição de cartazes, impressos e notas em jornais, foi feita, embora sem muita regularidade, não só pelos serviços da capital, como pelos do interior, atingindo o numero de tudo o que se realizou um total de 63.976.

Higiene infantil: — Composto dos serviços pré-natal, maternidade, consultorio de lactentes, ambulatorio medico-cirurgico, visitadoras domiciliares e registro de parteiras praticas, funcionou este serviço com a mesma orientação de origem e com todo interesse pela saúde da genitora e da criança, tendo os consultorios de lactentes, em 27 de setembro ultimo, voltado a funcionar em cooperação com o Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia, que tem tambem uma enfermaria para o mesmo fim, como era anteriormente, onde ainda permanece a cooperação para higiene dentaria das crianças, até a idade de 10 anos, que naquela instituição se matriculam.

Quanto aos serviços pré-natal e maternidade, continúam no hospital construido especialmente para isolamento e transformado posteriormente para esta finalidade, contra os desejos desta Diretoria, tendo os seus serviços administrativos contratados com as Irmãs da Imaculada Conceição, que os têm mantido dignos dos nossos melhores aplausos, fazendo, entretanto, esta Diretoria a restrição de não estar de acôrdo quanto ao contrato dos ditos serviços, como é contraria a qualquer outro relativo á assistencia.

A parte técnica está a cargo de um diretor e de um assistente, remunerados extra-contrato, que salvo algumas falhas em relação á execução de parte do regulamento, funcionou com eficiencia.

Enfermeiras visitadoras: — Apesar do pequeno ou rudimentar conhecimento técnico, têm tido as nossas enfermeiras visitadoras de higiene infantil real e util atuação, especialmente na classe proletaria, onde, vacinando, aconselhando habitos higienicos, assistindo a uns tantos casos, orientam e encaminham gestantes, mães e crianças aos serviços oficiais e particulares especializados. Além disto trabalham em matriculas, curativos e injeções nos ambulatorios do mesmo serviço de higiene infantil, onde são obrigados a frequentar revesadamente.

Estando uma destas enfermeiras licenciada, sem vencimentos, tirando, no Rio, o curso da "Escola D. Ana Neri", seria de toda justiça e conveniencia, a semelhança do que fazem outros Estados, que ela ficasse designada para aquele fim e recebesse seus vencimentos durante todo o curso e que depois viesse para melhor instruir e aperfeiçoar suas companheiras, desde que não podemos e nem precisamos tê-las todas diplomadas.

MOVIMENTO DO CONSULTORIO de LACTENTES E DO AMBULATORIO MEDICO CIRURGICO

Lactentes matriculados	1.075
Pré-escolares matriculados	1.355
Fichas feitas	2.430
Consultas dadas	9.514
Curativos	3.626
Banhos de luz	1.463
Intervenções de pequena cirurgia	116
Injeções diversas aplicadas	3.162
Exames de fézes solicitados	624
Exames de urina solicitados	479
Exames de pús solicitados	21
Vacinações contra variola	15
Exames de sangue solicitados	66
Exames de escarros solicitados	3
Altas curados	424
Altas por falecimentos	30
Medicações contra vermes	620
Matriculados em oto-rino	164
Matriculados em oftalmologia	21
Frequencia	20.434

MOVIMENO DO GABINETE DENTARIO

Matriculas feitas	509
Tratamentos	3.973
Obturações	413
Extrações	933

MATERNIDADE

Movimento do ambulatorio pré-natal

Mulheres matriculadas	526
Consultas dadas	812
Exames de urina	643
Exames clinicos	178
Injeções diversas aplicadas	2.014
Injeções de Neosalvarsan	45
Curativos	378

MOVIMENTO DO AMBULATORIO DE GINECOLOGIA

Mulheres matriculadas	93
Consultas dadas	185
Exames de urina	139
Exames clinicos	142
Injeções diversas aplicadas	727
Injeções de Neosalvarsan	28
Curativos diversos	237

MOVIMENTO DO SERVIÇO DE PARTOS

Entradas	554
Altas restabelecidas	510
Altas por falecimentos	12
Passaram para 1934	23
Partos	317
Abortos	39

Dos 317 partos verificados, foram:

A' termos	307
Prematuros	10
Simples	312
Duplos	5

Destes foram:

Naturais	258
Artificiais	59

Com o seguinte resultado:

Crianças vivas	266
Crianças nascidas animadas	251
Crianças reanimadas	15
Crianças mortas	56

MOVIMENTO DAS ENFERMEIRAS VISITADORAS

Visitas domiciliares	34.030
Gestantes inscritas	719
Crianças inscritas	2.065
Vacinações e revacinações ant-variolica	850

Profilaxia: — Acentuadas foram as atividades em relação á profilaxia defensiva diante algumas incursões de molestirias infecciosas no interior do Estado, afóra as motivadas pelo combate ás endemias.

Alastrim: — Tivemos em diversos pontos do Estado surtos epidemicos bastante intensos de molestia eruptiva que, pela sua benignidade sem quasi nenhuma letalidade, embóra com forte intensidade de erupção, nos pareceu tratar-se de alastrim.

E' digno de realce que esta molestia vem aparecendo entre nós, depois da revolução paulista, em 1932, com a volta dos nossos soldados dos batalhões provisorios.

Disenterias: — Frequentes foram os casos dessas molestias, especialmente entre as crianças proletarias, tendo predominado, pelo menos na capital, as de origem amebiana; nos parecendo, entretanto, que nas zonas do cariri e sertão, são as de origem bacilar as mais frequentes. Só um laboratorio ambulante, modesto, porém eficiente, elucidaria, não só esses casos, como inumeros outros de real importancia.

Coqueluche: — E' esta outra molestia que anual e periodicamente flagela a nossa criançada, sendo raros os casos em adultos, não havendo, entretanto, grandes complicações nem mortalidade.

Difterias: — Houve casos repetidos, não só na capital como no interior.

Doenças do grupo coli-tifico: — Em relação a este grupo de doenças, tivemos casos esparsos de febre tifoide sem, absolutamente, carater epidemico, não só na capital como no interior do Estado, tendo havido, entretanto, entre o operario atormentado pela séca, embora em numero reduzido, principalmente se tomando em relação ao que houve em 1932, casos outros naturalmente do mesmo grupo que, a simples impressão do modo como vivem os seus portadores — com absoluta falta de higiene e de noção da mesma, agravada pela pobreza extrema e condições climatericas — firma a epidemiologia e elucida o diagnostico.

Sarampo: — Muitos foram os casos registrados, porém com certa benignidade.

Varicela: — Intenso foi o surto, com casos que impressionaram aos leigos, confundindo-os com variola, porém, pela natureza da propria molestia, sem nenhuma gravidade.

Impaludismo: — Quando tivermos regularmente instalado o serviço de epidemiologia, teremos a dolorosa comprovação da observação comum de ser a malaria, nas zonas do litoral e caatinga, uma das molestias de maior incidencia entre nós.

Nos limitamos, em virtude da deficiencia da dotação orçamentaria, exclusivamente á profilaxia medicamentosa.

Helmintoses: — Constitúe, desde a zona rural do litoral até os limites dos cariris, um serio problema, que só a alfabetização com a educação sanitaria resolverá a contento e definitivamente. Até lá, iremos no constante **vai e vem** de curas e reinfestações, com pequena percentagem quanto á formação da consciencia sanitaria a respeito.

Bouba: — Já poderia estar extinta em nosso Estado, se não fosse a descontinuidade de ação, até mesmo supressão dos postos intinerantes, em virtude da deficiencia de recursos, motivando descrença na atuação do serviço, novas e multiplas reinfestações e volta, em certos pontos, ao estado de inicio da campanha.

Tracoma: — Temos, principalmente na zona do brejo, esta terrivel molestia. Nada se ha feito contra ela; apenas a constatamos pelos inumeros casos clinicos registrados.

Lepra: — Sem nenhum recenseamento neste sentido, temos a sua existencia constatada nos 107 doentes registrados em nossos serviços, afóra outros conhecidos e não fichados.

Urge a criação de uma inspetoria, o levantamento do censo leproso em todo o Estado e a instalação de um hospital colonia para os contagiantes e indigentes em geral.

Sifilis e molestias venereas: — Continúam ao lado da tuberculose, sendo as principais responsaveis pelo definhamento da população e a maior mortalidade.

Os postos e centros de saúde vivem sempre com excessiva matricula em relação ao que podiamos dispender.

MOVIMENTO DE PROFILAXIA PREVENTIVA

Pessôas que fizeram medicação contra o impaludismo	9.451
Vacinação contra a variola	56.031
Vacinação contra a febre tifoide	1.761
Vacina anti-tifica distribuida (doses vacinantes)	14.902
Injeções preventivas contra o tetano	6

Policia sanitaria:

Visitas dimiciliares	11.535
Habite-se concedidos	201
Habite-se recusados	21
Intimações para remoção de lixo	1.308
Intimações cumpridas (remoção de lixo)	1.308
Intimações varias expedidas	3 947
Intimações cumpridas	1.493

Profilaxia curativa: — Não sendo possivel e nem justificavel fazer medicina preventiva sem a curativa, foi feito, como nos anos anteriores, em todos os postos de higiene e centros de saúde, a assistencia medica.

MOVIMENTO

Pessôas matriculadas com helmintoses	12.243
Pessôas matriculadas com impaludismo	10.028
Pessôas matriculadas com sifilis	3.477
Pessôas matriculadas com outras doenças venerias	508
Pessôas matriculadas com bouba	3.208
Pessôas matriculadas com leishmaniose	19
Pessôas matriculadas com tracoma	120
Pessôas matriculadas com tuberculose	1.418
Pessôas matriculadas com lepra	4
Pessôas matriculadas com outras doenças	6.047
Consultas	128.894
Medicações	183.285

Sendo:

Contra helmintoses	21.144
Contra impaludismo	70.008
Contra tuberculose	1.053
Contra tracoma	871
Contra outras doenças venerias em geral, inclusive sifilis	18.075
Injeções arsenicais contra sifilis	3.563
Injeções mercuriais contra sifilis	23.212
Injeções bismutadas contra sifilis	2.041
Injeções ioduradas contra sifilis	180
Injeções neosalvarsan contra bouba	14.833
Injeções contra leishmaniose	247
Injeções diversas	12590
Injeções contra lepra	215
Curativos em feridas simples	10.253

Laboratorio bacteriologico: — E' um serviço de grande e imprescindivel valia, que vem merecendo toda nossa atenção e apoio, cujos trabalhos sempre crescentes, não só quanto á sua finalidade, como em relação á fabricação, em secção anexa, de ampolas de agua bi-distilada e medicamentosas, de uso diario nos demaes serviços, exigem mais ampla instalação.

MOVIMENTO

Exames de fézes	1.089
Exames de fézes escarros	201
Exames de fézes urina	3.182
Pesquizas de hematosoario	96
Pesquizas do treponema palidum	11
Pesquizas de conococos	55
Pesquizas de Ducrei	20
Pesquizas de leishmania	10
Pesquizas do treponema pertenue	3
Pesquizas de bacilo de Hansen	34
Pesquizas de bacilo de Klebs Loeffler	4
Pesquizas de meningococo	1
Outras pesquizas	9
Empolas feitas	29.991

Sendo:

De clorureto de calcio	480
De cianeto de Hg	12.420
De arrenal	8.650
De iodeto de K	260
De tartaro	300
De oleo canforado	3.300
De sôro fisiologico	621
De sôro glicosado	49
De agua bi-distilada	3.911

Instituto Vacinogenico: — Não preciso realçar a sua inestimavel utilidade na profilaxia da variola e do alastrim, maximé em nosso meio, onde toda a linfa que necessitavamos vinha de fóra.

Salvo casos especiais, da falta de aquisição de vitelos ou de pedido excessivo e urgente de linfa, a sua produção, de 1.ª qualidade, foi suficiente para todo o Estado e para os vizinhos, por intermedio do 1.° Distrito de Obras Contra as Sêcas.

Movimento

Vitelos inoculados	25
Tubos de linfa produzidos	66.674

Instituto Anti-rábico: — Com frequencia diaria, continúa prestando relevantissimos beneficios ás pessôas mordidas por animais atacados ou suspeitos de raiva.

Movimento

Pessôas matriculadas	79
Sendo:	
Mordidas por cão	65
Homens	24
Mulheres	13
Crianças	28
Mordidas por gato	12
Mulheres	9
Crianças	3
Mordidas por rapósa	2
Homens	1
Crianças	1
Injeções aplicadas	1.346
Consultas dadas	115
Coêlhos inoculados	16
Altas	77

Farmacia: — E' digno de especial registro o intenso trabalho desta secção, despachando diariamente avultado receituario para o centro de saúde desta capital, para o ambulatorio medico cirurgico e enfermarias dos serviços de higiene infantil, em cooperação com o Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia; para o centro de saúde de Campina Grande e 7 postos de higiene e, como "contra pêso", o receituario da Detenção, da Inspetoria Sanitaria Escolar e, durante algum tempo, o de assistencia aos operarios do 1.° Distrito das Obras Contra as Sêcas que trabalharam na estrada de Gramame.

Movimento: — Receitas aviadas 16.100

Almoxarifado: — Tiveram os seus serviços a intensidade permitida e o desempenho do melhor modo que foi possivel pelo funcionario encarregado, fazendo-se sentir, entretanto, a falta de perfeita regularidade de sua escrita, quanto ao custo das mercadorias entradas e saidas e o gasto de cada serviço de per si. Espero que no corrente ano seja isto sanado.

Serviços do interior: — Temos sete postos de higiene municipais assim distribuidos: Itabaiana, Guarabira, Bananeiras, Alagôa Grande, Areia, Patos e Cajazeiras, todos fazendo o que é possivel, uns mais de que outros, com ação nos municipios vizinhos, e o centro de saúde de Campina Grande, em cooperação com a Prefeitura e a Loja Maçonica "Regeneração Campinense", o qual, como é do vosso conhecimento, mantém, além dos serviços de profilaxia e ambulatorio medico-cirurgico de clinica geral, a parte hospitalar, que vem prestando inestimaveis beneficios ao meio, graças não só á ação perseverante e continua do seu diretor, como á colaboração dos seus auxiliares, inclusive ilustres colegas que ali oferecem gratuitos os seus trabalhos.

Além das dificuldades da restrição do contrato, amenizadas com o fornecimento extra, feito por esta Diretoria, dos materiais de que dispomos, da renda de pensionistas e de associados, houve outras, como a móra na entrada da quota do municipio.

Fiscalização do exercicio profissional: — Apezar do esforço empregado, não temos conseguido regularizar o registro de diplomas, principalmente de medicos. Temos, entretanto, regularizado, em condições relativamente bôas, a localização e fiscalização dos praticos de dentistas e farmacias e feito forte barreira aos charlatães.

Apêlo aos prefeitos: — Com o desejo de fazer alguma cousa mais acentuada — a bem da saúde dos municipios, principalmente naquêles que não têm postos de higiene, interessando-lhes de perto, com a sua cooperação, fiz, em 13 de novembro do ano proximo findo, aos respectivos prefeitos, a seguinte circular:

> "Para que esta Diretoria estabeleça em cada municipio certa orientação sanitaria, tendo, pelo menos, nos que ainda não têm postos de higiene, un guarda em contacto diréto com esta Diretoria, fazendo, exclusivamente, serviços de higiene, solicito que essa Prefeitura consigne no orçamento de 1934, além da percentagem destinada á instrução, 10% para o serviço de saúde publica".
>
> Entristece-me dizer que, dos 39, sómente 4 responderam e pela negativa, justificando-se já darem para a instrução.

Fiscalização de generos alimenticios — Laboratorio Bromatologico: — Serviço de real utilidade publica, que veio ao encontro da saúde do consumidor, armando e garantindo, concomitantemente, ao vendedor contra as fraudes e suspeitas do seu competidor menos escrupoloso.

Como toda iniciativa nova, teve sua repulsa, mas já vai sendo melhor compreendida e, graças, especialmente aos serviços do loboratorio oromatologico, está dando excelentes resultados.

Quanto ao mesmo serviço no interior nada se ha feito até o presente, a não ser uma circular aos srs. prefeitos, datada de 11 de julho ultimo, solicitando seus bons aupicios a respeito, que foi bem aceita.

Mercadorias registradas

Marcas de manteiga e banha 22
" " vinho 19
" " dôces 7
" " massa de tomates 2
" " massas em geral 83
" " queijo 4
" " leite 2
" " licôres 5
" " cognac 6
" " xaropes e cervejas 11
" " bombons, caramelos, etc. 41
" " condimentos 7
" " aguas minerais 5
" " aguardente de uvas 1

Total 215

Mercadorias analizadas e depositadas para analises

Marcas de vinhos 23
" " vinagres 9
" " massas 40
" " dôces 8
" " temperos 7
" " manteiga e banha 4
" " café beneficiado 9
" " cognac 3
" " genebra 5
" " licôres 2
" " gazozas 3
" " aguardente 10

Total 123

Apreensões por falta de analize 37
Apreensões por estado de deterioração 5

Total 42

Além dos beneficios diretos á saúde publica, teve este serviço, que começou a funcionar regularmente em agosto, a seguinte renda em dinheiro, que deu, com a diferença a menos de 718$088, para cobrir as despesas com pesoal.

Renda com registro .. .. 2:930$000
" " analises .. .. 11:310$000

Total .. .. 14:240$000

Secretaria : — A secretaria, que tem conjuntamente a secção de estatistica do movimento dos diferentes serviços e a demografia sanitaria, funcionou com a eficiencia devida, tendo tido, além de outros trabalhos que não fôram registrados, o seguinte movimento :

Oficios expedidos, inclusive circulares 883
Oficios recebidos 648
Telegramas expedidos 143
Telegramas recebidos 151
Requerimentos despachados 34
Extratos de laudos de inspeções de saúde 164
Licenças concedidas a praticos de farmacia 8
Licenças concedidas a dentistas praticos 5
Registros de diplomas de medicos 2
Registros de diplomas de farmaceuticos 2
Registros de diplomas de dentistas 2
Requisições á Comissão de Compras 206
Empenhos feitos 193

Inspeções de saúde : — Durante o ano fôram feitas 164 inspeções de saúde, não só para licenças e aposentadorias a funcionarios estaduais, como de novos candidatos a preenchimento de vagas existentes.

DEMOGRAFIA SANITARIA: — Deram o seguinte resultado os dados colhidos :

Designação	Nasc. vivos	Casamentos	Obitos	Nasc. mortos	Observações
João Pessôa	3.145	347	1.546	156	Alagôa Grande, de agosto a dezembro, data em que foi iniciado o serviço.
Campina Grande ..	154	360	1.560	69	
Guarabira	410	248	393	4	
Itabaiana	560	107	340	27	
Bananeiras	437	48	344	2	
Areia	471	54	883	5	
Patos	962	79	745	3	
Cajazeiras..	275	81	627	7	
Alagôa Grande ..	77	37	185	2	

Obituario produzido pelas principais molestias transmissiveis (segundo o D. N. S. P.)

Causas da morte	João Pessôa	Campina Grande	Guarabira	Patos	Cajazeiras
Febres tifoide e paratifoides ..	22	88	1	133	24
Impaludismo	52	51	18	3	—
Variola	—	2	—	—	—
Sarampo	2	25	3	8	9
Coqueluche	1	3	—	—	—
Difteria e croup.	4	—	—	4	—
Gripe	84	43	6	—	—
Disenterias	53	81	1	42	2
Lepra	1	—	—	—	—
Erisipela	7	1	—	1	—
Meningite cerebro-espinhal epidemica	2	—	—	3	—
Tuberculose	166	38	8	22	10
Por molestias outras	1152	1228	356	529	582
Soma	1546	1560	393	745	627

Causas da morte	João Pessôa	Campina Grande	Guarabira	Patos	Cajazeiras
Febres tifoide e paratifoides ..	22	88	1	133	24
Variola	—	2	—	—	—
Sarampo	2	25	3	8	9
Coqueluche	1	3	—	—	—
Difteria	4	—	—	4	—
Gripe ou influenza	84	43	6	—	—
Tuberculose do aparelho respiratorio	163	36	7	22	10
Outras tuberculoses	3	2	1	—	—
Sifilis	67	34	5	1	—
Impaludismo (malaria)..	52	51	18	3	—
Disenteria amebiana	35	78	1	36	2
Disenteria bacilar	9	2	—	4	—
Disenteria não especificada ou devida a outras causas	9	1	—	2	—
Erisipela	7	1	—	1	—
Meningite cerebro-espinhal epidemica	2	—	—	3	—
Raiva	1	—	—	—	—
Tetano	1	2	—	—	—
Lepra	1	—	—	—	—
Infecção purulenta e septicemia, não puerperal	5	4	—	—	—
Outras doenças infecciosas e parasitarias	6	—	—	—	—
Cancer e outros tumôres malignos	30	4	—	1	—
Tumôres não malignos ou cujo caracter maligno não foi especificado	—	2	—	—	—
Reumatismo cronico e gôta ..	2	—	—	—	—
Diabetes assucarados	8	—	—	—	—
Alcoolismo cronico ou agudo ..	1	—	—	—	—
Outras doenças gerais e envenenamentos cronicos	20	12	2	—	10
Ataxia locomotora progressiva e paralisia geral	—	1	—	—	—
Hemorragia cerebral, embolia ou trombose cerebral	20	9	—	2	—
Meningite	12	—	—	28	—
Outras doenças do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos	52	—	6	3	—
Doenças do coração	27	51	4	12	9
Outras doenças do aparelho circulatorio	93	65	5	13	—
Bronquites	7	—	1	1	—
Bronco pneumonia (inclusive a bronquite capilar).. ..	5	6	2	4	2
Pneumonia não especificada ..	6	2	1	2	—
Outras doenças do aparelho respiratorio, exceto tuberculose	15	1	—	—	—
Diarréa e enterite abaixo de 2 anos	325	669	163	168	246
Diarréa e enterite ulceração intestinal (2 anos e acima) ..	12	117	2	17	73
Apendicite	2	1	—	1	—
Doenças do figado e das vias biliares	19	5	—	—	—
Outras doenças do aparelho digestivo	184	12	2	12	2
Nefrites	40	11	3	7	1
Outras doenças do aparelho urinario	10	—	—	—	—
Doenças do aparelho genital ..	13	1	—	1	6
Septicemia e infecções puerperais	5	10	2	4	1
Outras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal	3	5	3	3	—
Doenças da pele e do tecido celular	7	—	—	—	—
Debilidade congenita, vicios de conformação congenitos, nascimento prematuro, etc.	90	155	—	—	—
Senilidade	9	17	12	2	—
Suicidios	4	1	3	1	—
Homicidios	2	2	—	—	—
Morte violenta ou acidental, excéto suicidio e homicidio ..	35	11	3	3	2
Causas não especificadas ou mal definidas	14	16	137	243	230
Soma	1546	1560	393	745	627

Dotação orçamentaria

Pessoal :

Despesa, conforme lotação orçamentaria .. .. 378:960$000

Material :

Medicamentos e utensilios de farmacia e laboratorio .. .. 189:000$000
Despesa empenhada com medicamentos utensilios, etc. .. .. .. 152:611$365
Fornecido, de ordem do sr. Interventor Federal, para assistencia aos indigentes, ás Prefeituras de :
Sousa .. .. 4:000$000
Patos .. .. 4:500$000
Alagôa do Monteiro .. .. .. 5:000$000
Pombal .. .. 2:000$000
Campina Grande .. .. .. 3:000$000
Esperança .. .. 4:000$000
Alagôa Grande .. .. .. 4:000$000
Ararúna .. .. 2:000$000
Ingá .. .. 2:000$000
Idem ao sr. Cartaxo Rolim .. 2:000$000
Idem ao Centro de Saúde de Campina Grande .. .. .. 2:140$000
Pago, de ordem do sr. Interventor Federal, á Farmacia "Higino Rolim", em Cajazeiras 100$000
Idem, idem á Farmacia "Cruz Vermelha", idem .. .. .. 284$000
Idem, idem ao dr. João Rolim Peba, idem .. .. .. 360$000 187:995$865

Saldo .. .. 1:004$135
Expediente da séde e dos postos do interior 2:700$000
Despesa enpenhada .. .. 1:834$700

Saldo .. .. 865$300
Papel, livros e impressos pela Imprensa Oficial .. .. 5:400$000
Despesa empenhada .. .. 5:332$000

Saldo .. .. 68$000
Transportes .. .. 1:800$000
Despesa empenhada até junho .. .. .. 1:799$840

Saldo $160
Correpondencia postal e telegrafica .. .. .. 600$000
Despesa empenhada com correspondencia postal .. .. 300$000

Saldo .. .. 300$000
Combustivel, lubrificante e pertences de auto 3:000$000
Despesa empenhada .. .. 2:877$400

Saldo .. .. 122$600
Assinatura do telefone da séde .. .. .. 60$000
Despesa empenhada .. .. 60$000

—

Asseio da Diretoria, laboratorio, farmacia, instituto anti-rabico, delegacia de saúde .. .. 480$000
Despesa empenhada .. .. 480$000

—

Consumo de luz e energia eletrica .. .. .. 690$000
Despesa empenhada até agosto .. .. .. 686$000

Saldo .. .. 4$000
Aquisição de animais .. .. 2:100$000
Despesa empenhada .. .. 2:100$000

—

Asseio dos postos do interior .. .. .. 1:440$000
Despesa empenhada .. .. 1:440$000

—

Pelo exposto, as dotações orçamentarias "Transportes" e "Consumo de luz e energia eletrica" fôram insuficientes para cobrirem as respectivas despesas as quais fôram empenhadas sómente até junho e agosto respectivamente :

RESUMO:

Despesa com pessoal .. .. 378:960$000
Despesa com material .. .. 204:905$805

Soma .. .. 583:865$805

Hidrografia sanitaria : — A deficiencia da dotação orçamentaria, a sua má distribuição, mesmo não consignando nenhuma parcela para pequena hidrografia sanitaria, não nos foi permitido fazer cousa alguma neste sentido, apezar de sua premente necesidade na drenagem, pelo menos, nos arredores da capital, onde o impaludismo impera, e mesmo para conservação do vale do rio Jaguaribe, cuja obstrução, em parte, fatalmente irá aumentar o indice palustre de Tambaú e até da propria João Pessôa.

Serviço de Febre Amarela : — A cargo da benemerita Missão Rockefeler, em cooperação com o Govêrno Federal, vem funcionando com toda regularidade, não só nesta capital, como no interior, proporcionando-nos um indice stegomico garantidor, ainda mais fortalecido com o serviço de viscerotomia, digno, pela sua alta e patriotica finalidade, de todo apoio que tem tido.

Sugestões : — Diante a exigencia da pratica de medidas sanitarias, dia a dia mais crescente e do que acabo de expôr, com desejo de melhores e razoaveis possibilidades no desempenho das funções que venho exercendo, produzindo, até aqui, senão o que se faz preciso, mas empregando esforços no que é imprescindivel e cabivel, dentro dos recursos de que dispomos, para o melhor equilibrio geral da vida e bem estar da coletividade, apresento-vos as seguintes sugestões, que julgo de maxima importancia para o bom andamento dos serviços, ficando certo do vosso apoio e interesse pela efetivação das mesmas junto ao exmo sr. Interventor Federal.

Assim, precisamos de aumento na subvenção e não diminuição como foi feita para o corrente ano, mais ou menos proporcional ás necessidades de salubridade publica; que o emprego déla não seja subordinado á Comissão de Compras e que sejam entregues ao diretor da Saúde Publica, mediante prestação de contas, as quotas mensais, a fim de que as aquisições do que precisamos sejam feitas a tempo e mais a contento das necessidades dos serviços; que os quadros medico e de guardas sanitarios sejam acrescidos: 1.º de um epidemiologista e demografista, de mais um pediatra, de um oto-rino-laringologista de um especialista em tuberculose e de um em lepra; e o 2.º de quatro guardas; que os medicos e funcionarios outros de tempo integral sejam melhor remunerados que os de tempo parcial; que seja contratada uma enfermeira diplomada pela Escola "D. Ana Neri" e especializada em higiene infantil, para dirigir e orientar as nossas, como foi de inicio; que seja construido um pavilhão anexo a esta Diretoria, para o almoxarifado e farmacia, ficando as duas dependencias atualmente ocupadadas por êles, para ampliação e completa instalação do laboratorio farmaceutico; que seja completado o corpo de funcionarios do laboratorio bromatologico, com a efetivação do datilografo existente e nomeação de um quimico auxiliar; que seja criada a inspetoria de lepra e que se providencie, desde logo, sobre a construção de um hospital-colonia para lazaros; que seja criada a inspetoria de tuberculose, construindo-se imediatamente o pavilhão para o dispensario, cujo aparelhamento já está adquirido desde setembro ultimo, e, finalmente, que seja novamente construido um hospital de isolamento, tendo pavilhões para tuberculose, uma vez que o que tinhamos está sendo ocupado pela Maternidade.

Seria preferivel construir predio especial para esta ultima instituição, ainda instalada impropriamente, apezar das modificações, em parte, feitas, continuando este para o que foi construido em condições técnicas, de acôrdo com as exigencias atuais.

A não ser isto, que se complete, fazendo as varandas, ligando os diferentes pavilhões e que se faça as instalações da dita Maternidade, de acôrdo com o que é exigido num estabelecimento desta natureza e que seja modificado o contrato do Centro de Saúde de Campina Grande, dando-lhe melhores recursos para melhor eficiencia das atividades de uma organização dessa natureza e de acôrdo com o desenvolvimento do meio e das necessidades do seu campo de ação.

Era o que tinha a expôr e com elevada consideração subscrevo-me.

João Pessôa, janeiro de 1934.

Dr. Walfrêdo Guedes Pereira, diretor geral da Saúde Publica.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO

1.ª Série

Pedro Eugenio da Silva, com 47 anos de idade, residente em Mamanguape, neste Estado.

Joaquim Carlos da Cunha, quarenta e nove anos (49), casado, residente em Serraria.

Tiburcio Leite Matos Rolim, 33 anos de idade, casado, residente em Souza.

Padre José Borges de Carvalho, 37 anos de idade, residente em Souza, deste Estado.

Antonio Tavares de Araújo Vanderlei, com 48 anos, casado, funcionario publico, residente nesta capital á rua digo, Praça 1817, n. 161.

Chamadas

1.ª série

617 com " " 5 de abril
618 sem " " 30 de março
618 com " " 20 de abril
619 com " " 5 de maio
620 sem " "30 de abril
620 com " " 20 de maio
621 sem " " 15 " maio
621 com " " 5 " junho
622 sem " " 30 " maio
622 com multa até 20 junho.
623 sem multa até 15 junho.
623 com multa até 5 julho.
624 sem multa até 30 junho.
624 com multa até 20 julho.
625 sem multa até 15 julho.
625 com multa até 5 agosto.

Quota anual

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: janeiro de 1934. — ***João Candido Duarte,*** **1.º secretario.**

A PARAÍBA RURAL

OS NOSSOS COQUEIROS

Encontra-se na costa brasileira, do Espirito Santo ao Pará, cerca de 100 milhões de coqueiros. E no entanto ainda não soubemos aproveitar esta riqueza, nem aumenta-la plantando com coqueirais a extensa area que só a eles se adapta.

Enquanto os nossos coqueiros jazem abandonados, os inglêses estudam-nos cuidadosamente em estações experimentais creadas na India. E conhecendo-lhe melhor as suas exigencias e as suas possibilidades passaram a explora-lo racionalmente. Hoje, originam os coqueirais da India e da Oceania comercio avultado. Exportam copra para a França, a Inglaterra e a Alemanha, onde são aproveitados em fabricas de oleo. Em algumas ilhas da Oceania, excessivamente baixas e arenosas, o coqueiro é a primeira e unica riqueza. Dele vivem populações vultosas. E as cidades nascem, crescem e se civilizam. E surge o conforto e a prosperidade.

Que eu saiba nada, até agora, fizemos pelos nossos coqueirais que poderiam ser muitissimo mais extensos e muito mais produtivo. Não selecionamos as sementes para o plantio, não lhe curamos os males, não os adubamos. Por isto mesmo o coqueiro pouco nos dá. A produção de muitos coqueirais é pequena, mesmo minima.

Incrementa-la é dever do fomento agrario. E isto só é possivel contando-se com a bôa vontade — bôa vontade que se verifique em atos não em palavras — dos proprietarios de coqueirais.

Naturalmente não pretendemos repetir, aqui, as experiencias realizadas pelos agronomos inglêses, na India. Pretendemos aproveitar o que as experiencias lhes ensinaram. Desejariamos começar pelas adubações. Para isto necessitamos da bôa vontade de dois proprietarios de coqueirais no municipio da capital. Preferimos coqueirais de terras pouco ferteis. Neles desejamos escolher dois grupos com numeros iguais de coqueiros. Um seria adubado de acôrdo com as formulas de Copeland. Outro serviria de testemunha. A experiencia deve durar pelo menos um ano. Seria interessantissima pois dar-nos-ia meio de aumentar as safras dos coqueirais, tornando-o mais produtivos, com reais vantagens para o proprietario e o Estado.

Os proprietarios que desejarem fazer este trabalho de cooperação queiram, por obsequio, dirigir-se ao agronomo Pimentel Gomes.

ALGODÃO TEXAS

A semente de algodão Texas, importada de S. Paulo pelo Governo do Estado, tem, em geral, se comportado bem por toda a parte. Nasce bem, embora mais lentamente que a nossa, e cresce bem. Apareceram varios casos de antracnose que não ocasionaram, até agora, prejuizos pois as plantinhas reagem facilmente.

Em geral os fazendeiros estão satisfeitos, malgrado a desconfiança que os rendeiros — desconfiados e ignorantes — tinham pela nova variedade.

Casos de má germinação devem-se, em sua quasi totalidade, á época em que foram feitos os plantios. Ora as chuvas excessivas arrastaram as sementes ou as enterraram; ora a estiada de abril matou-as antes do nascimento.

Alguns algodoais, como o do dr. Moacir Cartaxo, em Mamanguape, o dos srs. Artur Paulo da Silva, em Pilar, Joaquim Schuler Vilarouco, em Pilar, e cel. Antonio da Rocha Tota, em Areia, e muitos outros, estão verdadeiramente admiraveis.

Municipio de Ingá. Malgrado a anormalidade do ano, o milharal, numa pequena estiada, torce as folhas sequiosas, prestes a morrer. Como estes e em peores condições os vimos em grande parte do Estado. A lavoura sêca evitará tais prejuizos.

AINDA A LAVOURA SÊCA

A lavoura que se faz no interior é, em geral, uma lavoura de caboclo. Mal feita. Irracional. Dispondo de capital escasso e de quasi absoluta falta de credito. Em tais condições torna-se impossivel o desenvolvimento economico das terras nordestinas. A nossa anemia economica, cada vez mais aguda, a medida que os anos se passam e a população aumenta, tornar-se-á cronica, lembrando a desgraçada situação da Tripolitania, na época dos turcos, ou a da Argelia, quando por lá reinavam os beis.

Ha falta de credito. O capital foge da lavoura buscando os juros minguados de determinadas explorações urbanas. E foge porque a lavoura não oferece garantias. E' precaria. E' incerta. Póde produzir. Mas os prejuizos são frequentes. Muitas são as safras perdidas parcial ou totalmente. Ante estas incertezas o capital recua, assustado. E este recuo trez culturas minguadas, métodos precarios, lucros mais que duvidosos, anemia economica de toda uma vasta e promissora região brasileira.

E as lavouras se perdem devoradas pelas lagartas ou torradas pelas estiadas inclementes. Para as primeiras ha remedio certo, infalivel, largamente usado no Brasil meridional e que começa a ser empregado nas terras nordestinas. Ainda este ano pulverisações com arseniato e verde Paris destruiram as lagartas de muitos algodoais. Com despesas minimas salvaram-se safras avultadas.

Para as estiadas ha, como remedios: as irrigações, os métodos de lavoura sêca e o plantio de vegetais que se contentam com pouca agua, xerofitos. As irrigações tomam um rumo promissor nas terras sertanejas admiravelmente adaptadas á açudagem. Teremos, em breve, regiões que se assemelharão ao Tucuman argentino, ás "huertas" da Espanha meridional, aos vales do Arizona e do Utah.

Pernambuco industrialisa uma planta xerofita — o croatá — bromeliacea encontradiça nas mais sêcas regiões do país.

E ha a lavoura sêca. Foi ela que desdobrou em trigais as terras sequiosas do oeste norte-americano, consideradas imprestaveis no meado do seculo passado. E' ela que vai tornando cultivaveis as terras sêcas da Argelia, da Tunisia, da Australia e da Argentina. Ela, com seus admiraveis metodos de poupança dagua, regularisará a produção do Sertão e da Caatinga, do Carirí e do Curimataú. Será ela, emfim, que libertará os laranjais do litoral, do Brejo e do Agreste das longas estiadas que lhes torcem as folhas, derrubam as frutas ou as fazem rebentar ao iniciar-se a estação humida.

E' indispensavel introduzi-la na Paraiba, donde, não tenhamos duvida, se irradiará por todo o nordéste.

Só em cooperação com os agricultores, poderemos popularisar os principios salvadores da lavoura. Necessitamos, portanto, de agricultores cultos e empreendedores, principalmente os das regiões mais sêcas, que queiram preparar Campos de Lavoura Sêca. A Secção de Agricultura entrará com as maquinas, a semente, o arador e a direção técnica. O agricultor cooperará com a terra, os operarios e os animais de tração. O produto será do agricultor. E tratar-se-á fortemente em pról do Brasil nordestino.

Engenho "Recreio", Pilar. Depois do arado, o trator puxa a grade de discos pulverisando o sólo, preparando, assim, ótimo leito para a semente.

CONSULTAS AGRICOLAS

Daniel Cunha — Pilões, e outros:

As culturas de milho, feijão e outras estão atacadas no Brejo, por terrivel quantidade de insetos que se colocam nas plantas de cabeça para baixo, sugam a seiva e excretam liquido que cái sob a forma de chuva. Veiu-me ás mãos um exemplar já bastante estragado. E' um Homoptero. Veiu-cendo, parece-me, á familia das Cicadidas. Os Homopteros são de fato insetos sugadores, possuindo, geralmente, quatro azas (que ás vezes faltam) e o bico (se pressente) saindo da parte posterior da cabeça que se encontra fortemente unido ao protorax. Muitos homopteros segregam um fluido adocicado, expelido, ás vezes, aos jactos, ás vezes em tal quantidade que cái produzindo um ruido semelhante ao de chuva — "that in falling it makes a noise like fire rain".

Os insétos devem ser pulverisados com uma das seguintes formulas:

Querozene	18 litros
Agua	9 "
Sabão	500 gramas
ou	
Sulfato de nicotina	1/4 (um quarto) de litro
Sabão	1.400 gramas
Agua	225 litros
ou, para porções menores,	
Sulfato de Nicotina	Uma colherzinha
Agua	4 litros e 1/2
Sabão	30 gramas

Na primeira formula dissolve-se o sabão nagua quente e junta-se querozene, mexendo-se bem.

Nas duas outras dissolve-se o sabão nagua e junta-se o sulfato de nicotina, mexendo-se bem.

Procede-se, em seguida, a pulverização.

Os agricultores devem convencer-se de que é uma necessidade possuir um pulverizador. Cada Prefeitura deveria ter dois ou três pulverizadores para empresta-los aos agricultores pobres. E' idéa que, espero, será bem acolhida pelos srs. prefeitos verdadeiramente amigos de seus municipios, e que desejam cooperar para o engrandecimento economico da Paraiba — fito do Governo atual.

Dr. Americo Maia de Vasconcelos — Catolé do Rocha:

Recebi alguns exemplares dos insétos que estão estrangando a lavoura do vosso prospero municipio. Chegaram estragados, o que não aconteceria se tivesse vindo no alcool. São ortopteros, insétos mordedores, de facil combate. Usar uma das seguintes formulas:

Verde Paris	1 quilo
Cal	20 "
ou	
Verde Paris	1 quilo
Farinha de trigo	20 "

Preparada a mistura, (o operador precisa não respira-la, para o que póde usar um lenço no nariz) trata-se da pulverização. Para isto prepara-se um saquinho de fazenda bem rala, tendo cerca de 20 centimetros de comprimento por 10 de largura. Coloca-se o saquinho na extremidade de uma vara. Cheio da mistura venenosa é saculejado sobre as plantas atacadas. A operação faz-se de manhã, quando ainda ha orvalho. A mistura venenosa cái sobre as folhas e a elas adere, graças ao orvalho. Os insétos morrem ao comerem as folhas envenenadas.

Outro aspécto de um milharal no municipio de Ingá.

Póde-se ainda usar a seguinte formula:

Arseniato de chumbo	1.500 gramas
Cal viva	1.500 "
Agua	220 litros

Misturar e aplicar com um pulverizador.

A Secção de Agricultura tem, á venda, arseniato de chumbo. A Inspetoria de Plantas Texteis vende verde Paris.

Sr. Prefeito Municipal — Catolé do Rocha:

Gratissimo pelo convite. Atendendo vosso desejo e o dos fazendeiros estarei aí nos ultimos dias de maio. Telegrafarei antes, avisando. Faremos os Campos de Demonstração que desejarem.

O nossos cereais são atacados pelo gorgulho, cujo nome cientifico é Calandra Orisae. Processos de conservação? Varios. Os mais eficientes, necessitam instalações relativamente caras. Damos os que nos parecem mais praticos.

Deve-se plantar milho, cujo sabugo seja inteiramente coberto pela palha. Assim torna-se dificil o ataque do Caruncho e o milho virá sadio dos campos de cultura.

Debulhado o milho, póde-se expurgá-lo por meio do sulfureto de carbono. Coloca-se o milho num recipiente estanque — barril, tonel ou camara de expurgo feita de tijolo e cal. Deposita-se em pratinhos ou tampas de lata, sobre o cereal, 150 gramas de sulfureto de carbono por metro cubico (mil litros) receberá 150 gramas de sulfureto de carbono: com dois metros, 300 gramas; e assim por diante. Fecha-se hermeticamente o recipiente. Póde-se, ainda, colar papel grosso nas junturas da madeira, por onde possam escapar-se os gazes produzidos pelo sulfureto de carbono.

Retira-se o cereal 48 horas depois. Os gorgulhos adultos e as larvas estarão mortos.

Um barril de 180 litros de capacidade póde ser transformado numa modesta, mas eficiente camara de expurgo. Faz-se uma tampa perfeitamente ajustavel e conserva-se o barril com agua. No momento de se proceder o expurgo despeja-se a agua e deixa-se o barril enxugar. Enche-se depois com o cereal e sobre este coloca-se uma vasilha raza, com 90 gramas de sulfureto de carbono. Fecha-se o barril com a tampa, colando-se nos bordos, um papel grosso. Retira-se o cereal 48 horas depois.

O caruncho do feijão, Bruchus obteclus, póde ser morto pelo mesmo processo.

O sulfureto de carbono, liquido ou no estado de vapor é facilmente inflamavel. Vaporisado explode á simples presença de brasas, cigarros acêsos, etc. E' venenoso.

Convem ainda considerar que se o milho e o feijão forem colhidos bem sêcos e ainda mais exposto ao sol, no terreiro, durante algumas horas, tornar-se-ão mais resistentes ao gorgulho. Só esta pratica, bem feita, facilitaria muito a conservação dos cereais e leguminosas.

Vieira Souto aconselha: "E' essencial para a bôa conservação (e nunca será demais recomenda-lo) que só depois de suficientemente sêco, seja o produto guardado nos celeiros ou paiós, em camadas não muito espessas ou montes de altura não superior a 6 palmos, que convirá inspecionar e revolver varias vezes para arejar, principalmente nos pontos onde houver algum aquecimento indicador de começo de fermentação".

Ha muitos outros processos, empregando frio, o calor, silos, aparelhos especiais, inseticidas perigosos para os que os manejam, etc. Todos são menos praticos dos que os citados.